

AINST/16/00003 — Relatório de autoavaliação institucional

I - A Instituição de Ensino Superior

Perguntas A1 a A6

A1.1 Instituição de ensino superior:

Escola Superior De Enfermagem Do Porto

A2. Natureza da Instituição:

Outro Politécnico

A3. Informação sobre o processo de auto avaliação:

O processo de autoavaliação da Escola Superior de Enfermagem do Porto (ESEP) envolveu toda a comunidade escolar e teve início formal com a nomeação da Comissão de autoavaliação (CA), por despacho do Presidente.

A CA é constituída por:

- Prof. Doutor Luís Carvalho – Presidente do Conselho técnico-científico;*
- Prof.ª Doutora Manuela Martins – Coordenadora do Gabinete de Apoio à Qualidade e à Avaliação (GAQA);*
- Dr.ª Virgínia Moreira – Administradora;*
- Dr. Filipe Pepe Nogueira – Membro do Gabinete de Gestão de Cursos (GGC);*
- Fábio José Alves Teixeira – Presidente da Associação de Estudantes.*

Este processo de autoavaliação constituiu-se como um processo contínuo, por meio do qual foi possível analisar coletivamente a realidade da ESEP, sistematizando informações e identificando pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades, estabelecendo estratégias de superação de problemas, com a finalidade de melhor cumprir a missão e as atribuições da Escola.

A CA analisou todo o guião de autoavaliação e envolveu cada um dos setores da Escola no seu preenchimento, de acordo com as competências atribuídas a cada um.

A especificidade da ESEP implicou a tomada de algumas decisões para o preenchimento do guião de autoavaliação. O facto de a ESEP ser uma instituição monodisciplinar, sem unidades orgânicas, levou a que só se preenchessem os campos respeitantes à unidade orgânica quando o respetivo conteúdo não constava da informação relativa à instituição. Quanto às fichas curriculares dos docentes, foi gerado um link que foi enviado a cada um dos docentes, que assumiu o respetivo preenchimento e submissão.

O relatório foi elaborado até ao início de junho de 2017 e colocado em discussão pública. Depois de incorporados os contributos, foi aprovado pelo Conselho de Gestão e submetido na plataforma da A3ES.

A3. Information about the self-assessment process:

The self-assessment process Nursing School of Porto (ESEP) involved all the school community and began with the formal appointment of the Self-evaluation Commission (CA), by order of the President.

The CA includes:

- Prof. Doutor Luís Carvalho – President of the Scientific and Technical Council;*
- Prof.ª Doutora Manuela Martins – Coordinator of the Quality and Assessment Support Office (GAQA);*
- Dr.ª Virgínia Moreira – Manager ESEP;*
- Dr. Filipe Pepe Nogueira – Staff member of the Courses Management Office (GGC);*
- Fábio José Alves Teixeira – President of the Students Association.*

This self-assessment process was created as a continuous process through which it was possible to analyse collectively the reality of ESEP, systematizing information and identifying weaknesses as well as strengths and potentialities, establishing strategies for overcoming problems, in order to better fulfil the mission and attributions of the Nursing School.

The CA analysed the entire self-assessment guide and involved in the process all the School sectors, in accordance to each attributed competencies.

The specificity of ESEP implicated some decision making for completing the self-assessment guide. The fact that ESEP is a single institution, with no organic units, determine that only fields related to the organic unit were completed when the respective content was not considered in the information relating to the institution.

As for the curriculum teachers' forms, a link was created and sent to each teacher who was then made responsible for completing and submitting the form.

The report was concluded in the beginning of June of 2017 and put into public discussion. Once the contributions were incorporated, this report was approved by the Management Board and submitted on the A3ES platform.

A4. Memória histórica:

A ESEP é uma instituição de ensino superior politécnico não integrada, dedicada ao ensino da enfermagem pré e pós-graduado. Em funcionamento desde 1 de janeiro de 2007, resultou da fusão das três instituições de ensino superior

público de enfermagem existentes no Porto: as escolas superiores de enfermagem de D. Ana Guedes, Cidade do Porto e São João.

A origem longínqua da ESEP ao serviço do ensino da Enfermagem remonta a 15 de junho de 1896, quando foi criado o Curso de Enfermeiros do Hospital Geral de Santo António. Este dia foi adotado como o dia da ESEP e o funcionamento deste curso, ligado ao Hospital Geral de Santo António / Misericórdia do Porto, faz da ESEP uma das primeiras escolas de enfermagem do país. Acompanhando a evolução técnica e assistencial que se registou a meio do século XX, em 1954, foi criada a primeira escola de enfermagem pública do Porto. Mais recentemente, em 1983, entrou em funcionamento uma nova escola vocacionada para a formação especializada de enfermeiros.

A ESEP funde os percursos destas três escolas, aproveitando o que de melhor cada uma teve para construir uma escola inovadora, aberta à comunidade, que é hoje uma referência no ensino e na investigação em Enfermagem.

A4. Historical memory:

ESEP is a non-integrated polytechnic higher education institution, devoted to the teaching of undergraduate and postgraduate nursing courses, located in Porto, Portugal.

It was created on the 1st January 2007 and it is the result of the merger between three other higher education nursing institutions from Porto: Escola Superior de Enfermagem de D. Ana Guedes, Escola Superior de Enfermagem Cidade do Porto and Escola Superior de Enfermagem São João.

ESEP has always been committed to nursing education, and its origins date as far as 15 June 1896, when the nursing diploma was created at Hospital Geral de Santo António. It is one of the oldest nursing schools in the country. June 15 is for that reason celebrated as the school's official day.

In line with the mid-20th century technical and health care developments, the first public school in nursing was created in Porto, in 1954 and, more recently, in 1983, a new school dedicated to specialised nursing training was founded.

It is the history of Escola Superior de Enfermagem do Porto (ESEP) and the successful merger of the three schools, that makes it possible to take advantage of the best each school had to offer. The result is an innovative school opened to the community, and a reference in nursing education and research with a very supportive teaching environment, enabling nursing education to play a more significant and intervening role with a strong impact on health and wellbeing.

A5. Missão da Instituição:

A ESEP tem por missão proporcionar ciclos de estudos, bem como outros programas de formação, orientados para o desenvolvimento de competências no domínio da Enfermagem. Paralelamente, a ESEP tem também por missão promover investigação e programas de desenvolvimento geradores, quer de novo conhecimento disciplinar, quer de inovação em saúde. Neste sentido, na procura da máxima efetividade na sua ação, a ESEP promove estrategicamente a sua articulação com outras organizações e redes nacionais e internacionais.

A5. Institution's Mission:

The mission of ESEP is to provide nursing education at degree level, as well as to offer other training programmes and orientation in skills development in the nursing field.

ESEP mission statement also focuses on the promotion of research and development programmes that generate disciplinary knowledge and innovation in health care.

This explains why, in search of maximum effectiveness, ESEP strategically takes action and promotes partnerships and networking with other national and international institutions.

Striving to achieve excellence in Nursing, ESEP has become a national reference in education and research.

A6. Projeto educativo, científico e cultural (artigo 11.º, nº 3, da LBSE; artigo 3.º, artigo 40.º do RJIES)

O Projeto Educativo Científico e Cultural (PECC) da Escola Superior de Enfermagem do Porto (ESEP) – disponível em <http://www.esenf.pt/pt/a-esep/apresentacao/identidade/> responde ao enquadramento legal, definido pela Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei n.º 49/2005, de 30 de agosto) e pelo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro). O PECC é um instrumento privilegiado de participação de toda a comunidade educativa, rege-se por um conjunto de princípios e valores congruentes com a missão e a visão da ESEP e está organizado em três eixos: educativo, científico e cultural, que se articulam e complementam.

O PECC respeita e integra a Missão e a Visão da ESEP, já descritas anteriormente, e rege-se pelos seguintes valores: Cidadania; Cuidado; Inovação; Verdade; Justiça; e, Trabalho.

O Eixo Educativo integra quatro vetores, que definem as Áreas de formação, as Tipologias de oferta formativa, as Dimensões pedagógicas e didáticas e as Relações com o exterior. Como pode ser verificado no texto integral disponível no link referido, as orientações do Eixo educativo respondem à missão e natureza da ESEP, especificam o papel da Escola na oferta formativa e definem a sua estratégia operativa.

O Eixo Científico está organizado em três vetores, que explicitam as Atividades de investigação e desenvolvimento, a Articulação com a atividade letiva e a estratégia de Divulgação. Este Eixo evidencia a aposta da ESEP no desenvolvimento do conhecimento em Enfermagem, aproximando a atividade de investigação da atividade letiva.

O Eixo Cultural é composto por dois vetores, a Formação cultural e a Valorização do património histórico. O eixo cultural define orientações que explicitam a responsabilidade social da ESEP e o seu papel no desenvolvimento cultural de toda a comunidade, assegurando, também, a visibilidade do passado da Escola e da Enfermagem.

O PECC tem vindo a orientar a atividade da ESEP que, de acordo com os seus Estatutos e em conformidade com a legislação em vigor, se identifica como uma instituição pública não integrada de ensino superior politécnico, com elementos distintivos no plano nacional e internacional, ao nível da excelência da formação de enfermeiros e da criação, transmissão e difusão da cultura, do saber e da ciência e tecnologia, através da articulação do estudo, do ensino e da investigação.

Neste contexto, o PECC tem contribuído para afirmar a ESEP como uma referência no ensino da Enfermagem. A inovação concetual evidenciada no projeto educativo reforça a conceção de uma Enfermagem mais significativa para as pessoas, em termos de disciplina científica e campo do conhecimento, que é progressivamente aprofundada e monitorizada ao longo dos cursos, promovendo o desenvolvimento profissional mais consentâneo com as novas necessidades de cuidados de enfermagem das pessoas e comunidades.

O PECC orienta o desenvolvimento dos cursos em funcionamento na ESEP: os cursos de licenciatura e de mestrado em Enfermagem, bem como os vários cursos de pós-licenciatura de especialização, de pós-graduação e, ainda, diferentes formações temáticas. Estes cursos, com elevadas taxas de procura, estão organizados de forma a evidenciarem a visão da ESEP para a Enfermagem, e orientados para o desenvolvimento pessoal e profissional dos diplomados.

É, também por orientação do PECC, que a investigação que tem vindo a ser desenvolvida na ESEP, em articulação com o desenvolvimento do conhecimento, da resolução dos problemas atuais e futuros e das necessidades da comunidade e da Enfermagem, assegura a qualidade da atividade educativa. Os investigadores da ESEP desenvolvem investigação integrada em unidades de investigação (UNIESEP e CINTESIS), contando com vários projetos financiados.

A Investigação desenvolvida na ESEP está orientada para as seguintes áreas prioritárias de intervenção:

I- Unidade científico-pedagógica (UCP) Gestão de Sinais e Sintomas: Gestão de sinais e sintomas das doenças; Prevenção de complicações associadas aos cuidados de saúde;

II- UCP Autocuidado: Promoção do autocuidado; Autogestão da doença crónica; Promoção do papel de cuidador informal no contexto das famílias;

III- UCP Desenvolvimento Humano: Desenvolvimento humano ao longo do ciclo vital; Promoção da Parentalidade; Saúde Ocupacional;

IV- UCP Enfermagem: Disciplina e Profissão: Conceção de cuidados; História da Enfermagem; Ética em Enfermagem; Prática Baseada na Evidência;

V- UCP Formação e Gestão em Enfermagem: Gestão de serviços de Enfermagem; Sistemas de Informação em Enfermagem; Supervisão Clínica em Enfermagem.

As orientações do PECC têm vindo, também, a determinar a atividade cultural da ESEP, de que se destaca a conservação e ampliação do espólio museológico (com a aposta na criação do Museu da Enfermagem), bem como o apoio à ação de grupos formais nas áreas cultural e recreativa, que são transversais a toda a comunidade escolar, mas que envolvem de forma determinante os estudantes, como: o grupo ESEP Solidária; o grupo de teatro; o GAEP (Grupo Académico Enfermagem Porto); o grupo de fados; as tunas masculina e feminina e a ESEP Júnior.

A6. Educational, scientific and cultural project (article 11th, no. 3 of LBSE; article 3rd, article 40th of RJIES):

The Scientific and Cultural Educational Project (PECC-Projeto educativo, científico e cultural) of the Nursing School of Porto (ESEP) - available at <http://www.esenf.pt/pt/a-esep/apresentacao/identidade/> responds to the legal framework, defined by the law underlying the Portuguese Education System (Law no. 49/2005 dated 30 August) and by the Legal System of Higher Education Institutions (Law no. 62/2007 dated 10 September). The PECC is a privileged participatory instrument involving the entire educational community, governed by a set of principles and values congruent with the mission and vision of ESEP and is organized into three axes: educational, scientific and cultural, articulating and complementing each other.

The PECC upholds and integrates the mission and vision of ESEP, above described, and is governed by the following values: Citizenship; Care; Innovation; Truth; Justice and Work.

The Educational Axis integrates four vectors, defining the Areas of Training, the Types of formative offer, the Pedagogical and didactic dimensions and the External relations. As described in the full text available at the above mentioned link, the guidelines of the Educational Axis respond to the mission and nature of ESEP, describe the role of the School in the formative offer and define its operational strategy.

The Scientific Axis is organized into three vectors which describe the Research and development activities, the Articulation with the educational activity and the Dissemination strategy. This axis highlights the ESEP commitment on knowledge development in Nursing, bridging the gap between research and education.

The Cultural Axis consists of two vectors, Cultural education and the Valuation of the historical heritage. The cultural axis sets guidelines that explain ESEP's social responsibility and its role in the cultural development of the community as a whole, ensuring also the visibility of the School and Nursing past history.

The PECC has been guiding ESEP's activity that, in accordance with its Statutory Regulations and with the legislation in force, identifies itself as a non-integrated polytechnic higher education institution, with distinctive elements at national and international levels, on training of nurses and on the creation, transmission and dissemination of culture, knowledge, science and technology, through the articulation of education, teaching and research.

In this context, the PECC has contributed to strengthen the position of ESEP as a reference in nursing education. The conceptual innovation highlighted in the educational project reinforces the conception of a more meaningful Nursing for people, in terms of scientific discipline and in the field of knowledge, which is progressively deepened and monitored throughout the courses, promoting professional development more aligned with the nursing care needs of populations and communities.

The PECC leads the development of the ongoing courses at ESEP: undergraduate and master's degrees in nursing, as well as several post-graduate specialization courses, post-graduation and different thematic training courses. These courses, with high rates of demand, are organized in line with the vision of ESEP in the Nursing field, but also giving special emphasis on nurses' personal and professional development.

Also and according to the PECC guidelines, the research that has been developed at ESEP, in articulation with the development of knowledge, the current and future problem solving and needs of the community and Nursing, ensures the quality of education. The researchers at ESEP develop integrated research in research units (UNIESEP and CINTESIS), with several funded projects.

The Research developed at ESEP is oriented towards the following priority areas of intervention:

I - UCP (Scientific and pedagogical unit) Management of signs and symptoms: Management of signs and symptoms of the

disease; *Prevention of complications associated to the provision of care;*
 II - UCP (Scientific and pedagogical unit) *Self-care: Self-care promotion; Self-management of the chronic disease; Promoting the role of informal caregivers in the family context;*
 III - UCP (Scientific and pedagogical unit) *Human development: Human development throughout the life cycle; Promotion of parenting; Occupational Health;*
 IV – UCP (Scientific and pedagogical unit) *Nursing: Discipline and profession: Care conception; Nursing history; Nursing ethics; Evidence-based practice;*
 V - UCP (Scientific and pedagogical unit) *Training and Management in Nursing: Nursing services management; Nursing information systems; Clinical supervision in nursing.*
 The PECC guidelines have also determined the cultural activity of ESEP, with special emphasis on the conservation and expansion of the Museum assets (with the creation of the Nursing Museum), but also through supporting the creation of formal groups in the cultural and recreational areas, transversal to the entire school community, but specially involving students, as the ESEP Solidarity; the Drama group; the GAEP (Academic Nursing Group); the Fado group; Female and Male Tuna (music groups) and ESEP Junior.

A7. Organização e gestão

A7.1. Órgãos de governo:

Nos termos dos Estatutos, são órgãos da ESEP:

O conselho geral (CGeral);

O presidente;

O conselho de gestão (CGestão);

O conselho técnico-científico (CTC);

O Conselho pedagógico (CP);

O conselho consultivo (CC).

O conselho geral é composto por dezassete membros. Para além de cinco personalidades externas de reconhecido mérito, com conhecimentos e experiência relevante para a ESEP, integram este conselho nove membros eleitos por professores e investigadores, dois membros eleitos pelos estudantes e um membro eleito pelo pessoal não docente e não investigador. Os diferentes membros do conselho geral, por imperativo estatutário, não representam grupos nem interesses sectoriais e são independentes no exercício das suas funções, cabendo-lhes, entre outras atribuições: eleger o Presidente da ESEP; nomear o provedor do estudante, precedendo consulta da associação de estudantes; proceder à Revisão dos Estatutos; aprovar os planos estratégicos; aprovar planos e relatórios de atividades; fixar propinas; propor a criação, alteração, suspensão, ou extinção de cursos conferentes de grau.

O presidente da ESEP é eleito pelo conselho geral e a sua eleição é homologada pelo Ministro da tutela. O presidente é o órgão de condução da política, que dirige e representa a ESEP, incumbindo-lhe, designadamente: a elaboração do plano estratégico e do plano e relatório anuais de atividades; a aprovação da criação, alteração, suspensão, ou extinção de cursos; a aprovação de regulamentos; a emissão de cartas de curso e diplomas; a criação, alteração e extinção de serviços; a homologação da distribuição do serviço docente.

O conselho técnico-científico (CTC) é constituído por doze representantes dos professores e investigadores de carreira e um representante dos restantes docentes. Compete ao CTC, nomeadamente: aprovar as áreas de formação e as especialidades em que a ESEP confere o grau de licenciado e mestre; propor ou pronunciar -se sobre a contratação, renovação e rescisão dos contratos do pessoal docente; definir critérios de atribuição e deliberar sobre a distribuição do serviço docente; aprovar os planos de estudos dos ciclos de estudos ministrados; creditar nos ciclos de estudo da ESEP a formação realizada no âmbito de outros ciclos de estudos superiores; conceder equivalências de habilitações estrangeiras de nível superior.

O Conselho Pedagógico (CP) é um órgão paritário composto por seis representantes dos professores e seis representantes dos estudantes. Entre outras atribuições, compete a este conselho: aprovar o regulamento de avaliação de conhecimentos dos estudantes; apreciar as queixas relativas a falhas pedagógicas e propor as providências necessárias; promover a realização de inquéritos regulares ao desempenho pedagógico da ESEP e a sua análise e divulgação; promover, em colaboração com os outros órgãos da ESEP, atividades culturais, de animação e formação pedagógica; promover medidas de discriminação positiva aos estudantes com necessidades especiais.

Para além destes órgãos em que os membros são eleitos, existem mais dois cujos membros são designados por inerência dos cargos e funções que ocupam: o conselho de gestão e o conselho consultivo.

O conselho de gestão é presidido pelo presidente, integrando também os vice-presidentes e o administrador. Em termos gerais, compete a este órgão a condução da gestão administrativa, patrimonial e financeira da ESEP, bem como a gestão dos recursos humanos. Já o conselho consultivo integra o presidente, que preside, os presidentes do conselho geral, do conselho técnico-científico, do conselho pedagógico, da associação de estudantes e, ainda, o administrador e o provedor do estudante. Sendo de natureza consultiva, pronuncia-se sobre todas as questões de interesse para a ESEP que lhe sejam submetidas à apreciação pelo presidente ou por qualquer um dos seus membros.

A7.1. Management bodies:

Under the Statutory Regulation of ESEP, the Governance is composed by:

General Council;

The Dean;

Management Board;

Technical and Scientific Council (CTC);

Pedagogical Council (CP);

Consultation Council (CC).

The General Council is composed of seventeen members. In addition to five external personalities of recognized merit with knowledge and relevant experience for ESEP, are part of this Council nine members elected by teachers and researchers, two members elected by the students and a member elected by the non-teaching and non-researcher staff. The different members of the General Council, by statutory enforcements, do not represent groups or sectoral interests and are independent in their duties, being responsible for, among other tasks: electing the Dean of ESEP; appoint the students' ombudsman, preceding consultation of the students association; revising the Statutory Regulation; approving the strategic plans; approving plans and activities reports; determining the tuition fees; proposing the creation, change, suspension or extinction of courses with a degree.

The General Council elects the President of ESEP and the Ministry of Education approves the election. The Dean represents the School in its internal and external policies, being namely responsible for: the development of the strategic plan and the plan and annual activities report; the approval of the creation, modification, suspension, or extinction of courses; the regulation approval; the issuance of courses certificates and diplomas; the creation, modification and extinction of services; the approval of the distribution of the teachers services.

The technical and scientific Council (CTC) consists of twelve representatives of the teachers and researchers and a representative of the other teachers. The CTC is responsible, namely for: approving the training areas and specializations that offer the undergraduate and master's degree; proposing or give opinion on the recruitment, renewal and extinction of teaching staff contracts; setting criteria and decide on the distribution of the teaching service; approving the study plans of the offered study cycles; accrediting ESEP study cycles with the formation conducted within other higher education study cycles; grant equivalence of foreign higher education qualifications.

The Pedagogical Council (CP) is a joint body consisting of six representatives of the teachers and six representatives of the students. Among other duties, this Council is responsible for: approving the students' knowledge evaluation regulation; analysing complaints concerning educational faults, and proposing the necessary measures; promoting the conduction of regular questionnaires on the pedagogical performance of ESEP and further analysis and disclosure; promoting, in collaboration with other departments, cultural activities, leisure and pedagogical formation; promoting positive discrimination measures to students with special needs.

In addition to these organs in which members are elected, there are two more, whose members are assigned as a result of their positions and functions within the School: the Management Board and the Consultation Council.

The Dean, Vice-presidents and the Administrator are head of the Management Board. In general, this body is responsible for conducting the administrative, financial and patrimonial management of ESEP, as well as the management of the human resources. The Consultation Council is presided by the Dean, the Presidents of the General Council, of the Technical and Scientific Council; the Pedagogical Council, the Students Association and the administrator and students' ombudsman. Its functions include it issues opinions on all important matters related to ESEP which are submitted to the President or to any of its members for appreciation.

A7.2. Adequação dos órgãos de governo (artigo 40.º e f) do RJIES):

A autonomia científica e pedagógica da ESEP está, não só, legalmente consagrada, como, estatutariamente garantida. Na realidade, a ESEP tem, “no âmbito da sua autonomia científica, capacidade de definir, programar e executar a investigação e demais atividades científicas, sem prejuízo dos critérios e procedimentos de financiamento público da investigação” (Artigo 11.º dos Estatutos) e “no âmbito da sua autonomia pedagógica, tem capacidade para elaborar os planos de estudos, definir o objeto das unidades curriculares, definir os métodos de ensino, afetar os recursos e escolher os processos de avaliação de conhecimentos, gozando os professores e estudantes de liberdade intelectual nos processos de ensino e aprendizagem” (Artigo 12.º dos Estatutos).

Estas autonomias, que se constituem como um reduto de que a ESEP não abdica, tem tradução em diferentes regulamentos e disposições internas consultáveis em <http://www.esenf.pt/pt/a-esep/instrumentos-gestao/regulamentos/> A participação dos diferentes atores da comunidade escolar no governo da ESEP está, desde logo, estatutariamente assegurada pela sua participação nos diferentes órgãos de gestão, a que acresce o facto de ser o respetivo corpo a eleger os membros que os integram. Se a totalidade dos membros do CTC são eleitos por um colégio que integra apenas docentes e investigadores (o que desde logo assegura uma vasta autonomia técnica e científica) às decisões deste órgão, já as questões de natureza pedagógica são decididas num órgão paritário que integra o mesmo número (seis) de docentes e estudantes.

Estes dois conselhos exercem as competências estatutariamente definidas, com total autonomia, e funcionam tendo por base os regulamentos internos aprovados pelo respetivo conselho. Articulam-se entre si e diretamente com o Presidente e demais órgãos de gestão.

Por outro lado, no modelo matricial que caracteriza a organização interna da ESEP, todos os docentes/investigadores integram uma das cinco unidades científico-pedagógica (UCP), sendo cada uma delas coordenada por um professor com o grau de Doutor. Cabe a cada das UCP a criação e a divulgação da ciência e da tecnologia produzidas no respetivo domínio do conhecimento específico. Docentes e estudantes integram ainda o CGeral e o Conselho Consultivo. Acresce que os estudantes dispõem, para além da participação nos órgãos de gestão já referidos, de um Provedor (designado pelo CGeral, ouvida a Associação de estudantes) e de uma Associação de estudantes a funcionar, regularmente, em instalações próprias no interior da escola, desde a criação da ESEP. Importa ainda salientar que o Presidente, bem como os presidentes do CTC e CP, reúne regularmente com a direção da Associação de estudantes (AE), por iniciativa do próprio ou a pedido da AE.

A7.2. Adequacy of the management bodies (article 40th e) and f) of RJIES):

The scientific and pedagogical autonomy of ESEP is not only legally conferred, but is also statutory guaranteed. In fact, ESEP has, [“within the scope of its scientific autonomy, the ability to define, programme and conduct research and other scientific activities, without prejudice of the criteria and procedures of public funding of research” (Article 11 of the

Statutory Regulation)] and e [within the scope of its pedagogical autonomy, has the ability to develop the study plans, define the object of the curricular units, define educational methods, assign resources and select the processes of knowledge assessment, guarantying teachers and students the intellectual freedom in the teaching-learning processes” (Article 11 of the Statutory Regulation)] .

These autonomies, underlying an undeniable right of ESEP, are translated into different regulations and internal procedures, available at <http://www.esenf.pt/pt/a-esep/instrumentos-gestao/regulamentos/>

The participation of the different actors of the school community in the Governance of ESEP is therefore statutory ensured by the participation the different management bodies, and it also important to considered that it is this same body that elects its members. If all the members of the CTC are elected by a college that only integrates teachers and researchers (which immediately ensures a wide technical and scientific autonomy) in decision-making policies, the pedagogical issues are decided in a joint body comprising the same number (six) teachers and students.

These two councils intervene according to the statutorily defined competencies, with complete autonomy, and work on the basis of the internal regulation approved by the respective Council. They articulate with each other and directly with the President and the other management bodies.

On the other hand, in the matrix model that characterizes the internal organisation of ESEP, all teachers/researchers belong to one of the five scientific-pedagogical units (UCP), each one being coordinated by a teacher with a Ph.D. degree. Each one of these units is responsible for the creation and dissemination of science and technology produced in the field of the specific area of knowledge of the UCP. The General Council and the Consultation Council also include students and teachers. In addition to their participation on management bodies, students have an Ombudsman (appointed by the General Council, after consulting the Students Association) and a Students Association working regularly in specific departments inside ESEP facilities, since the founding of ESEP. It is also important to note that the Dean, together with the President of CTC and CP meet regularly with the Students Association, through programmed meetings or by specific request of the Students Association.

A7.3. Sistema interno de garantia da qualidade (artigo 4º, nº 1 c) do RJAES):

Existe, a nível institucional, não estando certificado pela A3ES (segue para A7.3.2)

A7.3.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

<sem resposta>

A7.3.1. System evolution (when system certified by A3ES)

<no answer>

A7.3.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

A ESEP está a concluir a implementação de um sistema de gestão da qualidade (SGQ).

A gestão da qualidade está enquadrada, no contexto organizativo, como um projeto da ESEP – o Gabinete de apoio à qualidade e à avaliação (GAQA).

O SGQ é desenvolvido por uma equipa constituída por um coordenador, designado como diretor da qualidade, na pessoa de uma vice-presidente, um gestor da qualidade e um técnico contratado. Integra, ainda, um grupo dinamizador da qualidade (7 elementos) e um conjunto de auditores internos (17 elementos). É de salientar que todo o trabalho desenvolvido tem um forte empenhamento da gestão de topo e um grande envolvimento dos trabalhadores.

A documentação do SGQ foi publicitada no site da ESEP em 2016 e submetida a um período de discussão pública. Neste período houve uma participação ativa dos trabalhadores com a apresentação de muitas sugestões de melhoria. Após o término deste período, efetuaram-se as necessárias alterações e procedeu-se à respetiva aprovação da documentação. Prevê-se que 2017 seja o ano da consolidação da implementação do SGQ.

A documentação do sistema de gestão da qualidade (SGQ) está estruturada em: Manual de gestão da qualidade (MGQ); Procedimentos gerais (PG); Procedimentos operativos (PO); Instruções de trabalho (IT); Manuais de trabalho e Modelos. A estrutura centra-se nos processos que sustentam o desenvolvimento da Escola dando lugar a procedimentos gerais (13) e operativos (17). Deles decorrem instruções de trabalho (12), manuais (3) e modelos (151).

Os objetivos que suportam o desenvolvimento do sistema estão organizados de acordo com os procedimentos gerais:

Objetivos PG12:

. Definir o comprometimento da gestão face aos requisitos do cliente, à política da qualidade, objetivos da qualidade, planeamento do SGQ, responsabilidades, autoridades, bem como a sua divulgação em toda a organização;

. Definir e documentar o perfil de competências e respetivas responsabilidades dos diversos intervenientes;

. Definir a metodologia para a revisão periódica do SGQ.

Implementação

. Política da qualidade aprovada e publicitada no site no MGQ e em sistema da qualidade;

. Ações de sensibilização efetuadas, em 2016: 87 a docentes e 33 a não docentes;

. Indicadores definidos por processo expressos no mapa de objetivos;

. As responsabilidades dos diferentes órgãos e serviços estão documentadas no MOD.26 (descrição de funções);

. As formas de assegurar a integridade académica e a vigilância académica estão documentadas na IT3, no regulamento geral de frequência-avaliação e no plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas.

Referencial 2

Objetivo PO1:

Garantir os mecanismos necessários à criação, à alteração, à suspensão ou à extinção de cursos.

Implementação a partir do PO1 (aprovado e publicitado).

Referencial 3

Objetivos PG1:

Garantir a criação, alteração, suspensão e extinção de cursos;

Definir a organização das atividades de ensino desenvolvidas pelos docentes;

Assegurar a conciliação entre a autonomia científico-pedagógico dos docentes com os conteúdos inerentes aos planos de estudo, tendo em vista a normalização do processo de ensino aprendizagem;

Garantir condições de avaliação do processo de ensino aprendizagem.

Objetivo PO2:

Garantir o planeamento, a preparação e o funcionamento anual dos cursos.

Objetivo PO3:

Garantir o funcionamento anual das unidades curriculares.

Objetivo PG13:

Definir as responsabilidades e a documentação necessárias à implementação e tratamento do controlo de não conformidades (internas e reclamações) e à satisfação de clientes.

Implementação a partir dos PG1, PO2, PO3, PG13 (aprovados e publicitados).

Referencial 4**Objetivos PG5:**

Aplicar os princípios e as regras para a candidatura, a inscrição, a matrícula, a frequência e a emissão da certidão de registo;

Garantir as atividades administrativas que suportam o percurso académico dos estudantes;

Prestar apoio e acompanhamento psicológico durante o percurso académico;

Prestar apoio social ao estudante;

Encaminhar o estudante para a vida ativa;

Monitorizar a empregabilidade após a conclusão do curso.

Objetivos PO12:

Garantir o acesso do serviço de consultas psicológicas a todos os estudantes;

Proporcionar a divulgação das ofertas de emprego que a ESEP venha a ter conhecimento e cujo serviço seja solicitado.

Implementação a partir dos PG5 e PO12 (aprovados e publicitados); o PO13 encontra-se em revisão.

Referencial 5

A ESEP está a rever o PO2 incluindo a metodologia descrita na norma de serviço n.º 2016/03 – Formalização dos processos de avaliação dos cursos em funcionamento na ESEP, de modo a garantir a monitorização, avaliação e revisão dos cursos.

Implementação a partir do PO2 (encontra-se em revisão).

Referencial 6**Objetivo PG2:**

Organizar internamente o modo de proceder relativamente à aprovação, execução e reporte de projetos de investigação.

Implementação a partir do PG2 (aprovado e publicitado).

Referencial 7**Objetivos PG.03:**

Assegurar a organização dos serviços externos desenvolvidos por docentes;

Assegurar o cumprimento do regulamento interno para a realização de atividades de formação e serviços externos;

Organizar eventos;

Organizar as condições para a requisição de atividades e para a cedência, o arrendamento e o aluguer dos espaços físicos e de equipamentos.

Implementação a partir do PG3 (aprovado e publicitado).

Referencial 8**Objetivos PG4:**

Estabelecer os acordos interinstitucionais com instituições de ensino superior;

Assegurar, avaliar e melhorar as atividades de cada programa nacional e/ou internacional;

Assegurar a gestão financeira dos programas de mobilidade;

Desenvolver as atividades promotoras da mobilidade;

Assegurar, avaliar e melhorar as atividades das visitas institucionais.

Implementação a partir do PG4, PO14 e PO15 (aprovados e publicitados).

Referencial 9

PG6, PO4 e PO5 encontram-se em elaboração.

Referencial 10**Objetivos PG9 definir:**

Garantir a gestão das infraestruturas, equipamentos e veículos;

Garantir as regras para o controlo, manutenção e identificação das infraestruturas, equipamentos e veículos.

Objetivo PO.17

Garantir que as infraestruturas, os equipamentos e os materiais estejam em condições de utilização.

Implementação a partir do PG9 e PO17 (aprovados e publicitados);

São realizados dois inquéritos aos estudantes e tratados os respetivos dados; um, em que se recolhe informação relativa aos recursos e, outro, para apreciação dos serviços.

Referencial 11**Objetivo PG12:**

Definir a metodologia para a revisão periódica do SGQ.

Objetivos PG13:

Definir a metodologia, as responsabilidades e a documentação necessárias à:

– Implementação e tratamento da satisfação de clientes;

– Implementação e tratamento das sugestões de melhoria;

– Realização de auditorias internas.
 Implementação a partir do PG12 e PG13 (aprovados e publicitados).
 Referencial 12
 Informação disponibilizada no site da ESEP.
 Referencial 13 ainda não se encontra implementado.

A7.3.2. Brief description of system (when system not certified by A3ES):

ESEP is about to complete the implementation of a quality management system (QMS).
 Quality management is framed in the organisational context, as a project of ESEP - the Quality and Assessment Support Office (GAQA).
 The QMS is developed by a team consisting of a coordinator, appointed as quality director, represented by a Vice-president, a quality manager and a hired technician. It also comprises a dynamic quality group (7 elements) and a set of internal auditors (17 elements). It should be noted that all the work developed has a strong commitment from the top management boards and a systematic involvement of all the staff members.
 The QMS documentation was publicized at ESEP website in 2016 and submitted to a period for public discussion. During this period, there was an active participation of all the staff members that suggested improvements. After the end of this period, the necessary changes were introduced and the approval of the documentation was then concluded. It is expected that 2017 is the year to consolidate the QMS.
 The documentation of the quality management system (QMS) is structured in: Quality Management Manual (MGQ); General procedures (PG); Operating procedures (PO); Work Instructions (IT); Work manuals and Templates.
 The documentation framework focuses on the processes that support the development of the school giving way to general procedures (13) and operational (17) deriving instructions (12), manuals (3) and templates (151), all derive from that processes.
 The development phases according to A3ES referential, including the produced documentation with the respective aims and implementation status, will be presented below:

Referential 1
 Procedure PG12 (Management) - objectives:
 To define the management boards commitment concerning the requirements of the client, the quality policy, quality objectives, the QMS planning, responsibilities, authorizations, as well as the disclosure throughout the organization;
 To define and document the skills profile and respective responsibilities of the various stakeholders;
 To define the QMS periodic revision methodology.
 Implementation
 Quality policy approved and publicized on the site in the MGQ and the quality system;
 Awareness-raising actions performed, in 2016: with 87 teachers and with 33 non-teaching staff;
 Indicators defined by process – the Objectives Map;
 The responsibilities of the different bodies and services are documented in document MOD. 26 (functional description);
 Ways to ensure the academic integrity and academic monitoring are documented in IT3 (written examination), in general regulation of frequency-evaluation and risk management plan of corruption and related hazards.

Referential 2
 Procedure PO1 (Creation, change, suspension and extinction of courses) - objective:
 To guarantee the necessary mechanisms to the creation, modification, suspension or extinction of courses.
 Implementation PO1 approved and disclosed

Referential 3
 Procedure PG1 (Education) - objectives:
 To ensure the creation, modification, suspension and extinction of courses;
 To define the organization of educational activities developed by teachers;
 To ensure the conciliation of the scientific educational autonomy of the teacher with the inherent content study plans aiming at normalizing the teaching-learning process;
 Guarantee conditions for the assessment of the teaching-learning process.
 Procedure PO2 (Annual functioning of the courses) - objectives:
 To guarantee planning, preparations and annual functioning of the courses;
 To guarantee monitoring, assessment and the annual functioning of the courses.
 Procedure PO3 (Annual functioning of the curricular units) - objective:
 To guarantee the annual functioning of the curricular units.
 Procedure PG13 (Continuous improvement) - objective:
 To define the responsibilities and the necessary documentation for the implementation and control non-compliance (internal and complaints) and clients' satisfaction.
 Implementation PG1, PO2, PO3, PG13 approved and disclosed.

Referential 4
 Procedure PG5 (Academic management) - objectives:
 To apply the principles and regulations for applications, enrolments, registration, frequency and issuance of the registration certificates;
 To ensure administrative activities that support the students' academic path;
 To provide support and psychological assistance during the academic career;
 To provide social support to the student;
 To help the student in career integration;
 To monitor employability after graduation.
 Procedure PO12 (Psychological support to the student and insertion into the labour market) - objectives:
 To ensure access of psychological consultations to all students;

To provide advertising of job offers.

Implementation PG5 and PO12 approved and disclosed.

Referential 5

Implementation PO2 approved and disclosed.

Referential 6

Procedure PG2 (Research) - objective:

To organize internally the procedure concerning the approval, implementation and reporting of research projects.

Implementation PG2 approved and disclosed.

Referential 7

Procedure PG03 (Services to the community) - objectives:

To ensure the organization of external services developed by teachers;

To ensure compliance with the internal regulation to conduct training activities and external services;

To organise events;

To arrange the conditions related to the services demand for providing, lease and rental of equipment and physical spaces.

Implementation PG3 approved and disclosed.

Referential 8

Procedure PG4 (Mobility) - objectives:

To establish interinstitutional agreements with higher education institutions;

To ensure, assess and improve the activities of each national and/or international programme;

To ensure the financial management of the mobility programmes;

To develop mobility-promoting activities;

To ensure, assess and improve the activities of the institutional visits.

Implementation PG4, PO14 (students and newly graduates' mobility) and PO15 (staff mobility) approved and disclosed.

Referential 9

In an ongoing phase.

PG6 (Human resources management), PO4 (Hiring of human resources) and PO5 (Management of personnel and salaries) in an ongoing phase.

Referential 10

Procedure PG9 (Management of infrastructures and equipment) - objectives:

To ensure the management of infrastructures, equipment and vehicles;

To ensure the regulation for the control, maintenance and identification of infrastructures, equipment and vehicles.

Procedure PO17 (Maintenance of infrastructures and equipment) - objective:

To ensure that the infrastructures, equipment and materials are perfect use conditions.

Implementation PG9 and PO17 approved and disclosed.

Two surveys are conducted with students and data is inputted for further analysis; a first survey aims to collect information relating to resources and the other survey is destined to collect opinion on provided services.

Referential 11

Procedure PG12 (Management) - objective:

To define the methodology for periodic review of the QMS.

Procedure PG13 (Continuous improvement) - objectives:

To define the methodology, the responsibilities and the necessary documentation to:

The implementation and treatment of clients' satisfaction;

The implementation and treatment of suggestions for improvement;

To conduct internal audits.

Implementation PG12 and PG13 approved and disclosed.

Referential 12

Information available at the ESEP site

Referential 13

Ongoing analysis phase.

A7.3.2.1 Link para o manual de qualidade:

<http://www.esenf.pt/pt/a-esep/qualidade/sistema-de-qualidade/>

A8. Ensino

A8.1. Procura e acesso (artigo 4º, nº 2 c) do RJAES):

A ESEP tem vindo a adotar uma política “comedida” de promoção do recrutamento de novos estudantes para o curso de enfermagem. De facto, sendo uma escola pública, está condicionada pelo plafond do orçamento de Estado que lhe é atribuído. Desde a sua criação, este plafond tem vindo a ser fixado com base no histórico do ano anterior. Como as despesas obrigatórias com pessoal aumentaram (por exemplo, CGA) sem reforço do plafond, foram as aposentações que permitiram o necessário equilíbrio orçamental, o que, por si só, limita a disponibilidade de docentes e de outros trabalhadores, e condiciona o aumento da oferta formativa.

Por outro lado, a procura do curso de enfermagem da ESEP é, tradicionalmente, elevada. Entre 2012/2013 e 2016/2017 houve, em média 1105 candidatos, número muito superior à oferta (270 vagas). A percentagem média de candidatos que escolheram a ESEP como primeira opção foi de 37,5%.

Apesar de algumas exceções pontuais, a nota de ingresso de referência foi a mais elevada entre todas as instituições em que se leciona o curso de enfermagem.

Assim, têm-se mantido as 270 vagas para o concurso nacional de acesso (CNA), apesar de um ligeiro incremento das vagas para os restantes concursos – ainda aquém dos limites legais possíveis – (14 vagas para o concurso para maiores

de 23 anos, 5 vagas para titulares de cursos superiores e 25 vagas para concursos de mudança de par instituição/curso), o que perfaz 314 vagas, ocupadas, salvo pontuais exceções, na sua totalidade.

Neste quadro, em que o número de estudantes do curso de enfermagem se mantém relativamente estável, a ESEP, no quadro do seu desenvolvimento estratégico, apostou, sobretudo no incremento da formação pós-graduada (mestrados e cursos de pós licenciatura de especialização em enfermagem – CPLEE), procurando manter um número de estudantes na ordem dos 1500, com uma relação de um estudante de pós-graduação por cada dois estudantes do curso de enfermagem. Para o efeito, a ESEP disponibiliza, anualmente, cerca de 270 vagas para cursos de mestrado e CPLEE, a que acrescem, ainda, algumas dezenas de vagas para cursos de pós-graduação e para a frequência de unidades curriculares isoladas (UCI). Numa retrospectiva dos últimos 5 anos, a procura dos cursos de segundo ciclo tem-se mantido elevada verificando-se taxas de ocupação de 81% para os mestrados e de 96% para as pós-licenciaturas.

No âmbito da promoção do curso de enfermagem, em coerência com as opções tomadas, a Escola mantém uma presença continuada junto dos estudantes do ensino secundário, por exemplo através da ESEP Júnior (em parceria com a Universidade do Porto) e da participação em “feiras de emprego” e outras iniciativas das escolas secundárias. Estas ações decorrem sobretudo no distrito do Porto, não se procurando, intencionalmente, alargar as mesmas a outros distritos (todos eles com instituições públicas que lecionam o curso de enfermagem).

Já no âmbito da formação pós-graduada, a ESEP tem vindo a intensificar as ações de divulgação, nomeadamente com recurso a ações presenciais de promoção em eventos científicos, participação nas redes sociais e fóruns na Internet, bem como, publicidade paga em sites da área de enfermagem. Ao contrário do que acontece na formação inicial, as ações de promoção do recrutamento têm abrangido, para além do distrito do Porto, outras regiões em que a procura é elevada e a oferta escassa, como a região autónoma dos Açores e o norte de Espanha.

Naturalmente, todos os editais de abertura de concursos são divulgados através da página institucional e através das redes sociais.

Sendo a ESEP uma escola dirigida à formação de enfermeiros e tendo uma ocupação sobreponível à capacidade de formação, não se revela necessário, nem estrategicamente útil, a diversificação da oferta para outras formações que não sejam de enfermagem.

A8.1. Demand and admission (article 4th, no. 2 c) of RJAES):

ESEP has been adopting a "restrained" policy on the promotion of capturing prospective students to the nursing course. In fact, as a public school, ESEP is conditioned by the annual government budget. Since ESEP establishment, this public financing has been set based on the financial reports of the previous year. Since the mandatory expenditures with staff have increased (for example, CGA) without any additional financing, ultimately only the retirements allowed the necessary budgetary balance, which in itself means limiting the availability of teachers and other staff members to increase the training offer.

On the other hand, the increasing demand for this nursing course is traditionally high. Between 2012/2013 and 2016/2017 there was an average of 1105 applicants, much higher than the offer (270 vacancies). The average percentage of applicants that selected this course as their first option was 37.5%.

Despite some occasional exceptions, the entry reference grade was the highest among the other institutions offering a nursing course.

Thus, the School has maintained the 270 vacancies for the national admission examination (CNA), despite a slight increase of vacancies for the remaining admissions — still far from the possible legal limits – (14 vacancies for the admission of students over 23 years, 5 vacancies for holders of degrees and 25 vacancies for change of institution/course), which totals 314 vacancies, totally completed, except for some occasional exceptions.

Within this framework, in which the number of nursing course students remains relatively stable, ESEP, within the framework of its strategic development has especially focused on increasing the postgraduate education (masters and CPLEE), seeking to maintain a number of students around 1500, in a relation of one postgraduate student for each nursing course student. Hence, ESEP has provided, annually, around 270 vacancies for the master's courses and CPLEE, adding some vacancies for postgraduate courses and the frequency of single curricular units (UCI). Retrospectively, over the last 5 years the demand for second-cycle courses has remained high with 81% of students enrolled in master courses and 96% of students in post-undergraduate courses.

In the context of the promotion of the nursing degree, according to internal policies, the school keeps close contact with secondary school students, for example through ESEP Junior (in a partnership established with the University of Porto) and with the participation in "job fairs" and other initiatives of the secondary schools. These actions take place mainly in the district of Porto, and are not extended to other districts (all of them have schools that offer the nursing courses).

Within the framework of the postgraduate training, ESEP has been intensifying the dissemination actions, in particular using the face-to-face promotion actions in scientific events, participation in social networks and internet forums and paid advertising on sites of the nursing area. Unlike in the initial formation, the capturing promotion actions have been extended to other regions, where there is a high demand and scarce offer, like the isle of Azores and north of Spain.

All courses opening are publicized through the institutional web page and through the social networks.

Since ESEP is a school directed to the training of nurses and having already met its training capacity vacancies, it is not considered necessary, nor strategically useful, the diversification of offers for other training programmes besides nursing.

A8.2. Sucesso escolar (artigo 4º, nº 2 d) e e) do RJAES):

Para a apreciação da prossecução dos objetivos de aprendizagem nos diferentes cursos, tomou-se por exemplo as classificações finais das unidades curriculares a que os estudantes obtiveram aproveitamento. Tendo por referência os dados relativos ao ano letivo 2015/2016 – sem variações importantes em relação aos anos anteriores – a média global das classificações finais das UC's de todos os cursos em funcionamento na ESEP é elevada (15,6 valores). O curso de enfermagem tem a média das classificações finais das UC's mais baixa com 14,2 valores, enquanto nos cursos de mestrado e nos CPLEE se encontram as médias mais elevadas. A seguir apresentam-se as médias das classificações

finais das UC's dos diferentes cursos, bem como o perfil dos diplomados quanto ao tempo de conclusão: CLE – 14,16 valores; 256 diplomados: 219 em N(=4); 41 em N+1; 8 em N+2; 3 em N+3; e, 1 em N+5); Tempo médio de conclusão (TMC): 4,2 anos.

CPGGSE – 15,30 valores; 40 diplomados em N(=1); TMC: 1 ano.

CPGSCE – 15,88 valores; 6 diplomados em N(=1); TMC: 1 ano.

CPGSIE – 15,68 valores; 7 diplomados em N(=1); TMC: 1 ano.

CPLEEC – 16,47 valores; 22 diplomados: 18 em N(=1) e 4 em N+1); TMC: 1,12 anos.

CPLEEMC – 15,13 valores; 30 diplomados em N(=1); TMC: 1 ano.

CPLEER – 15,53 valores; 20 diplomados em N(=1); TMC: 1 ano.

CPLEESIP – 15,62 valores; 33 diplomados: 29 em N(=1) e 4 em N+1); TMC: 1,12 anos.

CPLEESMO – 15,04 valores; 16 diplomados em N(=2); TMC: 2 anos.

CPLEESMP – 16,61 valores; 31 diplomados em N(=1); TMC: 1,06 anos.

MDCSE – 15,93 valores; 5 diplomados das quais 1 em N(=2); 4 em N+1; e, 1 em N+2); TMC: 3 anos.

MEC – 15,28 valores; 1 diplomado em N(=2)+2; TMC: 4 anos.

MEMC – 15,03 valores; 4 diplomados: 2 em N(=2)+1; 1 em N+2; e, 1 em N+3; TMC: 3,75 anos.

MER – 15,31 valores; 2 diplomados: 1 em N(=2) e 1 em N+1; TMC: 2,5 anos.

MESIP – 16 valores; 1 diplomado em N(=2)+1; TMC: 3 anos.

MESMO – 15,44 valores; 4 diplomados: 2 em N(=2), 1 em N+3; e, 1 em N+4; TMC: 4 anos.

MESMP – 15,91 valores; 2 diplomados: 1 em N(=2) e 1 em N+1; TMC: 2,5 anos.

MSCE – 15,37 valores; 4 diplomados em N(=2)+1; TMC: 3 anos

MSIE – 17,00 valores; 1 diplomados em N(=2)+3; TMC: 5 anos

Em termos globais, no ano letivo 2015/2016, concluíram com sucesso a respetiva formação 504 estudantes. Dos 504 diplomados, 276 são do primeiro ciclo e 228 do segundo ciclo. Estes números traduzem um aumento de 12% em relação ao ano anterior (452 em 2014/2015).

No caso particular do curso de licenciatura, o sucesso escolar é elevado, independentemente do indicador utilizado. Se se considerar o “N.º de estudantes que concluíram tendo ingressado em N-4 / N.º de estudantes que concluíram em N” o sucesso escolar é de 70%. Já se se considerar “n.º de estudantes que concluíram em 2015_16/ n.º médio de ingressos dos últimos 5 anos” o sucesso é de 87%.

Quanto ao abandono, ainda em relação ao ano letivo 2015/2016, apresentam-se alguns dados relativos aos estudantes do curso de enfermagem e do conjunto dos cursos de mestrado. Para o efeito considerou-se «abandono» todos os casos de estudantes de um curso num determinado ano letivo, que, estando matriculado nesse ano letivo, nesse curso, não o concluíram nem renovaram a matrícula no ano letivo seguinte.

A percentagem de estudantes que abandonou o curso de Enfermagem é relativamente baixa (5,2%), sendo que número de abandonos diminuiu à medida que o curso evolui (1.º Ano – 30; 2.º Ano – 15; 3.º Ano – 9; 4.º Ano – 7). Se o número total de abandonos (61) diminuiu em relação ao ano letivo anterior (82), já a distribuição por ano letivo, mantém a tendência dos anos anteriores, de se centrar essencialmente no primeiro e segundo anos do curso, o que poderá ter como explicação as elevadas notas de ingresso e a procura de outros cursos por parte de alguns desses estudantes.

No conjunto dos mestrados, a percentagem de estudantes que abandonou o curso foi relativamente elevada (25,5%), tendo abandonado no 1.º Ano – 26 estudantes e no 2.º Ano – 47. Estes valores, em particular no final do primeiro ano, devem-se ao facto de um número significativo destes estudantes optar pela matrícula no CPLEE (para efeitos de atribuição do título de enfermeiro especialista).

As medidas em uso na ESEP, tendo em vista a promoção do sucesso escolar assentam em quatro eixos:

A “Semana zero”, que já se realiza desde 2011, decorre na semana que antecede o início das atividades letivas de todos os estudantes do 1.º ano do curso de enfermagem. Tem como objetivo facilitar a integração dos novos estudantes, dando a conhecer o curso e o seu funcionamento, assim como os espaços físicos e os serviços disponíveis. Durante esta semana, são realizadas workshops, com dinâmicas de grupo centradas na transição para o ensino superior e na integração na ESEP.

Porque a ESEP acredita que há “em cada estudante, uma oportunidade de sucesso”, iniciou em 2014 um projeto centrado no sucesso académico, que tem sido desenvolvido pelo Conselho Pedagógico, em colaboração com o coordenador do curso. Desde então, um painel de indicadores é usado, semestralmente, no sentido de monitorizar o sucesso académico. Deste painel destacam-se os indicadores, por UC: Taxa de aprovados/avaliados e Taxa de avaliados/inscritos.

A partir de 2014, formalizou-se o momento de orientação dos estudantes que, não tendo concluído todos os ECTS a que estavam inscritos, se desviam do plano indicativo. Após a conclusão das atividades letivas é agendado um dia em que os estudantes nas circunstâncias acima referidas são, se assim o entenderem, orientados pelo Coordenador do curso e pelo Presidente do Conselho Pedagógico, com o intuito de desenhar um plano (individual) que melhor sirva os interesses de cada estudante, no quadro dos aspetos regulamentares de funcionamento do curso.

A consecução do projeto relativo ao sucesso académico conduziu à criação, no ano letivo 2016/2017, sob proposta do Conselho Pedagógico, do Observatório do Sucesso Académico.

A8.2. Academic success (article 4th, no. 2 d) and e) of RJAES):

For the analysis of the learning outcomes of the different courses, the curricular units with final successful attainment were considered. Having as reference the data extracted from the school year 2015/2016 – but without important variations in relation to the previous years – the global average of the final classifications of the curricular units of all the ongoing courses at ESEP is high (15.6 pts). The nursing course has the lowest final average of the curricular units, with 14.2 points, while in the master's courses and the CPLEE the highest averages are found. The averages of the final classifications of the curricular units of the different courses, as well as the graduates' profile regarding the time of completion, are shown below.

CLE – 14.16 pts; 256 graduates: 219 in N(=4); 41 in N+1; 8 in N+2; 3 in N+3; e, 1 in N+5; Average completion time (ACT): 4.2 yrs.

CPGGSE – 15.30 pts; 40 graduates in N(=1); ACT: 1 year.

CPGSCE (Post-graduation Course in Clinical Supervision in Nursing) – 15.88 points; 6 graduates in N(=1); ACT: 1 year.

CPGSIE – 15.68 pts; 7 graduates in N(=1); ACT: 1 year.

CPLEEC – 16.47 pts; 22 graduates: 18 in N(=1) e 4 in N+1; ACT: 1.12 yrs.

CPLEEMC – 15.13 pts; 30 graduates in N(=1); ACT: 1 year.

CPLEER - 15.53 pts; 20 graduates in N(=1); ACT: 1 year.

CPLEESIP – 15.62 pts; 33 graduates: 29 in N(=1) e 4 in N+1; ACT: 1.12 yrs.

CPLEESMO – 15.04 pts; 16 graduates in N(=2); ACT: 2 yrs.

CPLEESMP – 16.61 pts; 31 graduates in N(=1); ACT: 1.06 yrs.

MDCSE – 15.93 pts; 5 graduates, from which 1 in N(=2); 4 in N+1; e, 1 in N+2; ACT: 3 yrs.

MEC – 15.28 pts; 1 graduate in N(=2)+2; ACT: 4 yrs.

MEMC – 15.03 pts; 4 graduates: 2 in N(=2)+1; 1 in N+2; e, 1 in N+3; ACT: 3.75 yrs.

MER – 15.31 pts; 2 graduates: 1 in N(=2) e 1 in N+1; ACT: 2.5 yrs.

MESIP – 16 pts; 1 graduate in N(=2)+1; ACT: 3 yrs.

MESMO – 15.44 pts; 4 graduates: 2 in N(=2), 1 in N+3; e, 1 in N+4; ACT: 4 yrs.

MESMP – 15.91 pts; 2 graduates: 1 in N(=2) e 1 in N+1; ACT: 2.5 yrs.

MSCE – 15.37 pts; 4 graduates in N(=2)+1; ACT: 3 yrs

MSIE – 17.00 pts; 1 graduates in N(=2)+3; ACT: 5 yrs

504 students reached successful attainment in the school year 2015/2016. From the 504 graduates, 276 are of the first study cycle and 228 are of the second study cycle. These numbers show an increase of 12% in relation to the previous year (452 graduates in 2014/2015).

In the particular case of the undergraduate degree, the successful attainment is high, regardless of the indicator used for calculation. If we consider “Number of students who completed the course, entered in N-4/Number of students who completed the course in N”, the successful attainment is of 70%. On the other hand, if one considers “Number of students who completed the course in 2015 - 16/average number of enrolled students of last the 5 yrs”, the successful attainment is of 87%.

As to the abandonment, and still referring to the school year 2015/2016, some data are presented concerning the undergraduate students and for the set of the master’s courses. As such, “abandonment” was considered for all the cases of students enrolled in a course in a given school year who failed to complete the curricula of that year and did not renew their registration in the following year.

The percentage of students that abandoned the undergraduate course in Nursing is relatively low (5.2%), being that the number of abandonments diminishes as the course evolves (1st year - 30; 2nd year - 15; 3rd year - 9; 4th year - 7). If the total number of abandonments (61) decreased in relation to the previous school year (82), in the distribution by school year, there is a same trend as in previous yrs, focusing primarily on the first and second yrs of the course, which can be explained by the high admission grades and the demand for other courses by some of these students.

In the ensemble of the master’s courses, the percentage of students who abandoned the course was relatively high (25.5%), referring to the 1st year – 26 students and 2nd year - 47. These data, in particular in the end of the first year, are explained by the fact that a significant number of these students choose to be enrolled in the CPLEE (aiming for the specialist nurse qualification).

ESEP interventions aiming to promote academic successful attainment are based on four axes:

The “Week zero”, established since 2011, takes place in the week preceding the beginning of the period of the school activities of all the students of the 1st year of the undergraduate degree. It aims to facilitate the integration of the new incoming students, to present the course and its functioning, as well as the physical spaces and services available. During this week, workshops are held, with group dynamics, focusing on transition to higher education and integration into ESEP. Since ESEP believes that there is “in every student, a chance of success,” the school has started in 2014 a project-centered in the academic success, which has been developed by the Pedagogical Council (PC), in collaboration with the Course Coordinator. Since then, a panel of indicators is used, every six months, in order to monitor the academic success. This panel includes the indicators by curricular unit: approval/assessment rates and assessment/registration rates. Since 2014 a moment for guidance was established for students who, not having completed all the ECTS, were to deviate themselves from the indicative plan. After the completion of the school activities a day is scheduled for students under these conditions, that freely accept to a guidance session held by the Course Coordinator and the President of the PC, aiming to draw an individual plan which best fits the student’s personal interests, framed by the regulations ascribed to the ongoing courses. The completion of the project concerning the academic success led to the creation in the school year 2016/2017 of the Observatório do Sucesso Académico, under the PC proposal.

A8.3. Ligação à investigação orientada (artigo 4º, nº 2 h) do RJAES):

Desde o 1.º ano do Curso de Enfermagem (grau de licenciado), os estudantes são socializados com a investigação, nomeadamente através da unidade curricular Introdução à investigação, de cujos conteúdos programáticos fazem parte, por exemplo: as etapas de um processo de investigação; as metodologias em investigação; as técnicas e instrumentos de recolha e de análise de dados; e, a análise do relatório de investigação.

A pesquisa em bases de dados é também incentivada desde o início do curso e a procura de evidência, para suportar a tomada da decisão e para basear prática, é uma exigência constante ao longo do curso, quer em contexto teórico, quer na prática clínica.

Os estudantes do curso de Enfermagem têm, também, a possibilidade de participar em projetos de investigação da ESEP. Na verdade, todos os projetos submetidos pela ESEP no âmbito da candidatura COMPETE 2020, envolvem a participação ativa dos estudantes, nomeadamente:

- PIPC: Plataforma Interativa de Introdução à Prática Clínica de Enfermagem
- SAFECARE: Supervisão Clínica para a segurança e qualidade dos cuidados
- ECare-COPD: Promoção da autogestão na DPOC: Programa formativo

- *EpiDAC: Famílias que integram pessoas dependentes no autocuidado: estudo exploratório de base populacional na região do Norte*
- *PROMiSE: Plataforma de Registo prospetivo de Estudos de Medida em Saúde*
A realização de um projeto de investigação é um requisito dos estudantes de mestrado. As unidades curriculares do “tronco comum” dos cursos de mestrado incluem: *Prática Baseada na Evidência; Investigação em Enfermagem; Metodologia Quantitativa de Análise de Dados; Metodologia Qualitativa de Análise de Dados; e, Dissertação.* Sempre que possível, os projetos de investigação integram-se em projetos mais amplos, em desenvolvimento na UNIESEP de que são exemplos as dissertações:
- *“Trabalho de parto: dos diagnósticos às intervenções. Contribuição para a definição de um modelo clínico de dados”, Dissertação de Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia, integrada no estudo Conceção de cuidados de enfermagem: modelos clínicos de dados e sistemas de informação;*
- *“Promoção da saúde na família: traçando o perfil da atividade física nos adolescentes da comunidade escolar do Concelho de Vila Nova de Famalicão”, Dissertação de Mestrado em Enfermagem de Reabilitação) integrada no estudo Promoção da saúde da família ao longo do ciclo de vida e transições: comportamentos sociais dos Adolescentes;*
- *“Avaliar a eficácia de um programa promotor de saúde mental positiva”, Dissertação de Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria, integrada no estudo Promoção da saúde mental - saúde mental positiva;*
- *“Avaliação do Risco de Queda - Contributos para a Implementação da Supervisão Clínica em Enfermagem”, Dissertação de Mestrado em Supervisão Clínica em Enfermagem, integrada no estudo Supervisão clínica para a segurança e qualidade dos cuidados.*

A8.3. Link to oriented research (article 4th, no. 2 h) of RJAES):

Since the 1st year of the Nursing Course (undergraduate degree), students are introduced to research, namely through the curricular unit Introduction to Research, with syllabus encompassing, for example: stages of a research process; research methodologies; techniques and instruments of data collection and analysis; and analysis of the research report.

The database search is also encouraged since the beginning of the course and search for best evidence available, to support decision-making and to ground the practice, in a constant requirement throughout the course, either in theoretical context or in clinical practice.

The nursing course students have also the opportunity to participate in ESEP research projects. In fact, all projects submitted by ESEP under the application COMPETE 2020, involve the active participation of the students, namely:

- *PIPC: [Interactive Platform for the Introduction of Nursing Clinical Practice]*
- *SAFECARE: [Clinical Supervision for Safety and Care Quality]*
- *ECare-COPD: [Self-management Promotion in People with COPD: Training Programme]*
- *EpiDAC: [Families that care for dependents on self-care: exploratory population-based study in Northern region]*
- *PROMiSE: [Prospective Registration of Measures and outcomes Studies in Health]*

The accomplishment of a research project is a requirement for the master’s students. The curricular units of the “common branch” of the master’s courses include: Practice-based Evidence; Research in Nursing; Quantitative Data Analysis Methodologies; Qualitative Data Analysis Methodologies; and Dissertation.

Whenever possible, the research projects are integrated in bigger ongoing projects at the UNIESEP, such as the dissertations:

- *“Trabalho de parto: [Labour: from diagnosis to interventions. Contributions to the definition of a data clinical model]. Master’s Dissertation in Maternal Health and Obstetric Nursing, integrated in the study Conception of nursing care: data clinical models and information systems;*
- *“Promoção da saúde na família: [Promotion of family health: tracing the profile of physical activity of adolescents of the school community of the Municipality of Vila Nova de Famalicão]. Master’s Dissertation in Rehabilitation, integrated in the study Promotion of family health throughout the life cycle and transitions: the adolescents’ social behaviours;*
- *[To assess the effectiveness of a promoting programme in positive mental health]. Master’s Dissertation in Mental Health and Psychiatric Nursing, integrated in the study Promotion of the mental health - positive mental health;*
- *[Assessment of the risk of fall - Contributions to the implementation of the clinical supervision in nursing]. Master’s Dissertation in Clinical Supervision in Nursing, integrated in the study Clinical supervision for the safety and quality of care.*

A8.4. Inserção dos diplomados no mercado de trabalho (artigo 4º, nº 2 f) do RJAES):

A crise económica fez soar sinais de alerta nas instituições de ensino superior e trouxe uma nova consciência para a relevância de algumas questões fundamentais e para a necessidade de priorizar medidas no âmbito do apoio aos estudantes e à empregabilidade. A ESEP não é exceção. Formando somente enfermeiros, a ESEP está particularmente exposta a todas as oscilações que possam ter repercussões no exercício destes profissionais, a começar naturalmente na inserção no mercado de trabalho. Em termos genéricos, a empregabilidade é um conceito recente que designa a qualidade ou possibilidade de se ter um emprego, tendo entrado na gíria comunicativa das instituições de ensino superior após a adoção dos procedimentos de reforma e de reorganização do espaço europeu do ensino superior. Na medida em que fornece a chave para construir um futuro socioeducativo e socioprofissional sustentável, é dada particular atenção à análise da empregabilidade.

Apesar de existirem registos dos diplomados das diferentes instituições de ensino superior nos centros de emprego – taxa que, nos últimos anos, de forma muito questionável, tem vindo a ser considerada nas regras para a fixação de vagas publicadas pela Tutela – é óbvio que os valores estão aquém da realidade (não sendo obrigatório, muitos diplomados não se registam nos centros de emprego), a ESEP entendeu desenvolver o seu próprio sistema de monitorização.

É neste quadro que a ESEP, desde o ano letivo 2009/2010, tem vindo a desenvolver um processo de monitorização sistemática da empregabilidade dos seus licenciados, em três momentos: aos 3, 6 e 12 meses após a conclusão do curso

(a partir de 2010/2011, substituiu-se a monitorização a 6 meses por 24 meses; no ano seguinte, retomou-se a monitorização a 6 meses e eliminou-se a monitorização a 3 meses).

Esta monitorização é efetuada de forma cruzada por dois questionários,

- *QUEST1 – principal, que visa recolher dados a 6, 12 e 24 meses: (caracterização do diplomado, taxa de empregabilidade, zona geográfica de inserção, em Portugal e no Estrangeiro e tipo de vínculo profissional);*

- *QUEST2 – geral, com o objetivo de recolher informação de carácter mais específico e subjetivo, após os 12 e 24 meses: (tempo médio para a inserção profissional, nº de vezes desempregado, remuneração média mensal, carga horária de trabalho e outros, como, percepção dos fatores que dificultam a inserção profissional, e quais as estratégias mais eficazes e utilizadas na obtenção de emprego).*

A monitorização da empregabilidade dos diplomados da ESEP após 12 meses de conclusão do Curso de Enfermagem, permite verificar o seguinte:

- *No ano letivo de 2010/2011, em comparação com o ano letivo anterior (2009/2010), assiste-se a um aumento significativo do número de desempregados, passando de 24%, em 2009 para 51%, em 2010. Nesse ano letivo, pela primeira vez e, tendo por referência a amostra em estudo, o número de desempregados em Enfermagem é superior ao número de empregados, na proporção de 51% de desempregados para 49% de empregados;*

- *A partir de 2011/2012 a taxa de desemprego apesar de elevada, apresenta um ligeiro decréscimo para 45%;*

- *Desde 2012/2013, tem-se assistido a uma franca recuperação do emprego para os diplomados da ESEP. Na verdade, verifica-se um decréscimo acentuado da taxa de desemprego e, concomitantemente, um considerável aumento do número de empregados em enfermagem, sendo que, neste ano letivo, a taxa de desemprego ronda os 34%, enquanto no ano letivo 2013/14 se situou nos 17% e, no ano seguinte, apenas em 11%;*

De realçar que a elevada taxa de empregabilidade em enfermagem no estrangeiro, que registou 26%, em 2009/2010; 40% em 2010/2011; 36% (2011/12); 44% em 2012/2013, 26% em 2013/2014 e 36%, em 2014/2015, muito tem contribuído para o cômputo total do número de diplomados empregados.

Quanto às condições laborais, especificamente no tipo de vínculo contratual, todos os diplomados da ESEP que estão inseridos profissionalmente, no estrangeiro, possuem contrato de trabalho (CT) sem termo. Para os diplomados que se encontram a trabalhar em Portugal, a situação de recibo verde é ainda uma realidade, embora diminuindo de 48% em 2009/2010, para 35% em 2014/2015. O CT em Portugal, na área de Enfermagem, tem rondado os 24-28%, desde 2009/2010 até à monitorização mais recente (2014/2015).

Na última monitorização de empregabilidade a 24 meses, para licenciados em 2013/2014, importa salientar os seguintes factos:

- *A taxa de empregabilidade, em enfermagem, aumentou consistentemente, apresentando valores entre 85-90% de empregados.*

- *O aumento gradual e significativo da taxa de empregabilidade em Portugal, em contrapartida à empregabilidade no estrangeiro (ao contrário do que se verificava em anos anteriores). Em Portugal, a zona Norte do país ainda é a que emprega mais diplomados da ESEP enquanto, no estrangeiro, o país de eleição continua a ser a Inglaterra.*

Para estes resultados têm contribuído as várias medidas implementadas, com destaque para a criação de um gabinete vocacionado para o apoio ao estudante e à integração na vida ativa (GAEIVA) que, para além de uma psicóloga, integra um técnico da ação social, responsáveis pela organização de eventos focados no mercado de trabalho e na melhoria das condições para o acesso ao emprego.

Dentro do âmbito do GAEIVA, nos últimos dois anos, foram organizados 14 workshops dirigidos aos estudantes, centrados nos temas de promoção de saúde e bem-estar, empreendedorismo, elaboração de documentos de candidatura a emprego, entrevistas e técnicas de procura de emprego. Foi ainda organizada, em parceria com o Gabinete de divulgação, imagem e apoio às publicações (GDIAP), a primeira feira de empregabilidade, nas instalações da ESEP, com a participação de 20 instituições e um total de 189 participantes. No âmbito desta feira, foram ainda organizadas dez workshops.

A8.4. Integration of graduates in the job market (article 4th, no. 2 f) of RJAES):

The economic crisis called the attention of higher education institutions and raised awareness to the importance of some relevant questions and for the need to prioritize measures to support the students and employability. ESEP is no exception. Focused only on the training of nurses, ESEP is particularly exposed to all fluctuations that might affect these professionals practice, beginning with the inclusion in the labour market. In generic terms, employability is a recent concept that describes the quality or possibility of having a job, and is a widely adopted terminology in higher education institutions after all the reforms introduced and the reorganization of the European space for higher education. A special emphasis is given to the analysis of employability in a way it provides the opportunity to build a sustainable socio-educational and socio-professional future.

Despite the existing data in job centers on graduates of the different higher education institutions – a percentage that, in recent years, has been questionable used by the government to set the rules for the number of vacancies – it seems clear that these numbers are far from the reality (since it is not mandatory, many graduated students are not registered in these job centers), thus, ESEP has decided to develop its own monitoring system.

It is within this framework that since the school year 2009/2010, ESEP has developed a process of systematic monitoring of employability of its graduates, distributed in three moments: at 3, 6 and 12 months, upon completion of the course (since 2010/2011 the 6 months monitoring was replaced by 24 months; the following year, the 6 months monitoring was reactivated and the 3 months monitoring was eliminated).

This monitoring is performed by two cross-questionnaires,

- *QUEST1 – main questionnaire, aiming to collect data at 6, 12 and 24 months: (characterization of the graduate student, employability rate, insertion geographic location in Portugal and abroad, and type of professional contract);*

- *QUEST2 – general questionnaire, aiming to collect specific and subjective information, after the 12 and 24 months: (average time to professional insertion, number of times of unemployment, average monthly remuneration, workload and other information, such as perception of factors hindering the professional inclusion, and the most effective strategies used for getting a job).*

The monitoring of ESEP graduates employability after 12 months of completing the Nursing Course enables the following analysis:

In the school year of 2010/2011, compared to the previous school year (2009/2010), the number of unemployed graduates showed a significant increase, from 24% in 2009 to 51% in 2010. For the first time in this school year, and based on study sample, the number of unemployed graduates in Nursing is higher than the number of employed graduates, in the ratio of 51% of unemployed graduates to 49% of employed graduates;

- Since 2011/2012, despite the high unemployment rate, it shows a slight decrease to 45%;

- Since 2012/2013, there has been an important increase in employability for ESEP graduates. In fact, there is significant decrease in the unemployment rate and, conversely, a considerable increase in the number of employed graduates in nursing, and in this school year, the unemployment rate is around 34%, while in the school year 2013/14 it was 17% and in the following year, only 11%.

Importantly, the high employment rate in nursing abroad, which recorded 26% in 2009/2010; 40% in 2010/2011; 36% in 2011/12; 44% in 2012/2013, 26% in 2013/2014 and 36% in 2014/2015, has greatly contributed to the total number of employed graduates;

As for the labour conditions, specifically on the type of contract, all ESEP graduates working abroad have an employment contract with no time limit. For graduates working in Portugal, there are still many bind to a 'freelancer' contract, a reality that has been changing, with numbers decreasing from 48% in 2009/2010 to 35% in 2014/2015. In Portugal, the employment contracts in the area of Nursing have registered numbers around 24 to 28%, since 2009/2010 until the most recent monitoring (2014/2015).

On the last employment monitoring at 24 months, for the 2013/2014 graduates, it is important to highlight:

- The employability rate in nursing increased consistently, showing values between 85-90% of employees.

- The gradual and significant increase of the employability rate in Portugal, in contrast with the employability abroad (contrarily to previous years). In Portugal, the northern region is still the one registering higher employment rates amongst ESEP graduates, whilst abroad, England continues to register the highest number of employed ESEP graduates.

Several implemented measures have highly contributed for these results, in special the creation of the Student Mentoring, Careers and Job Prospects Office (GAEIVA) including a psychologist and a social technician, both being responsible for organizing events focused on the labour market of work and on the improvement of the conditions to access a career.

In the last two years and pursuing the GAEIVA goals, 14 workshops were held directed at the students, focusing on health promotion and well-being, entrepreneurship, elaboration of job application documents, interviews and techniques of job search. The first Job Fair was also organized, in a partnership with the Image, Brand and Publications Support Office (GDIAP), which took place in ESEP main building, with the participation of 20 institutions and a total of 189 participants. Ten workshops were also held, within the scope of this Job Fair.

A9. Corpo Docente

A9. O corpo docente (artigo 4º, nº 1 b) do RJAES, artº 44, 45 e 49 do RJIES):

O corpo docente da ESEP é adequado, em termos de qualificação e especialização, à oferta formativa, apresentando algumas limitações em termos do seu número. Atualmente, a ESEP conta no seu mapa de pessoal com 31 professores coordenadores e 54 professores adjuntos. Se a distribuição guarda relação com o percurso da ESEP e o seu processo de criação, o número de docentes resulta da redução progressiva dos docentes por via de processos de aposentação. Desde a conclusão do processo de fusão, verificou-se uma redução de 21 professores do mapa de pessoal da ESEP (12 professores coordenadores e 9 professores adjuntos). O número limitado de docentes é agravado pelo seu envelhecimento progressivo. De facto, a idade média dos docentes da ESEP é de 52,3 anos, prevendo-se, para os próximos anos, a aposentação de mais 13 docentes.

Os cursos em funcionamento na ESEP adquiriram uma estabilidade que permite a perceção das necessidades de trabalho docente para assegurar o seu funcionamento. Neste sentido, a ESEP tem feito um caminho no sentido de consolidar uma estrutura do corpo docente que permita cumprir os princípios orientadores definidos para a distribuição do serviço docente e a concretização dos cursos em funcionamento.

O CTC definiu um conjunto de critérios, a cumprir na distribuição de trabalho docente, que têm sido aplicados com alguma dificuldade devido aos constrangimentos financeiros existentes. Importa referir que o CTC distribui serviço letivo aos docentes no limite máximo permitido, num total de 480 horas anuais, que se situa acima dos valores médios adotados por uma parte significativa das instituições de ensino superior em Portugal. No entanto, e apesar disso, a ESEP recorre a contratação de pessoal docente especialmente contratado num volume aproximado de 35% do total das necessidades de horas letivas para assegurar os cursos em funcionamento na ESEP. Estas horas de contratação têm vindo a ser supridas com a contratação de assistentes, professores adjuntos e professores coordenadores convidados.

Dos 85 docentes em tempo integral/dedicação exclusiva, 84 são especialistas em Enfermagem e 57 são doutorados.

É relevante referir que os professores em funções na ESEP têm vindo a desenvolver um enorme esforço no sentido de adquirir as qualificações necessárias para a integração, manutenção e progressão na carreira.

Os docentes em tempo integral/ dedicação exclusiva são titulares de formação especializada nas áreas dos cursos de pós-graduação ministrados na ESEP, resultando que cada uma das equipas docentes de cada um dos cursos cumpre os rácios definidos pela legislação em vigor.

Todos os cursos em funcionamento na ESEP são coordenados por um professor doutorado. No caso dos cursos de pós-graduação, todos os coordenadores de curso são detentores de formação específica na respetiva área de especialização.

O serviço letivo é distribuído por docentes a tempo integral dedicação exclusiva – internos – (64,55%) e por docente externo – docentes convidados – (35,45%). Em relação ao trabalho letivo realizado por docentes internos, 22,31 ETI's são assegurados por professores coordenadores e 51,48 ETI's por professores adjuntos. Já em relação ao trabalho letivo realizado por docentes externos, 0,23 ETI's são assegurados por professores coordenadores convidados, 2,59 ETI's por professores adjuntos convidados, 38,99 ETI's por de assistentes convidados e 0,34 ETI's por preletores.

A estratégia de contratação dos docentes especialmente contratados cumpre integralmente a legislação em vigor. Anualmente, a ESEP abre uma bolsa de contratação, para efeitos da seleção e contratação de assistentes convidados. Considerando os pressupostos enunciados, o CTC propôs a projeção de um mapa de pessoal docente que contemple 90 docentes, dos quais de 33 professores coordenadores e 57 professores adjuntos, a concretizar em três anos. Com um mapa de pessoal com esta dimensão, a ESEP passará a ter uma necessidade de docentes convidados na ordem dos 30%, ainda acima do mínimo (20%) definidos pelo n.º 3 do Artigo 30.º do ECPDESP para assegurar a concretização dos seus cursos.

A9. The teaching staff (article 4th, no. 1 b) of RJAES, 44th, 45th and 49th articles of RJIES):

ESEP teachers staff is in accordance in terms of qualification and specialization to the educational offer, only presenting some limitations in terms of its total number. Currently, ESEP has 31 Coordinating Professors and 54 Adjunct Professors. The distribution is closely related to the path and the process of establishment of ESEP, and the decreasing number of professors results from the retirement processes. Since the end of the merger process, a reduction of 21 professors was verified (12 coordinating professors and 9 adjunct professors). The limited number of professors is aggravated by their progressive ageing process. In fact, the average age of ESEP professors is 52.3 years, and for the next years 13 professors will also be retired.

ESEP's ongoing courses have reached a point where it is possible to perceive the teachers' work needed to assure its functioning. Thus, ESEP has strived to consolidate a teachers' staff structure enabling to meet the guiding principles defined for the distribution of the teachers' work and the completion of all the ongoing courses.

The Technical and Scientific Council (CTC) of ESEP has defined a set of criteria to be met in the distribution of the teachers' work, which have been rather difficult to apply due to the existing financial constraints. It is important to refer that the CTC assigns to each professor a number a workload complying with the legally established regulations, in a total of 480 per year, yet still above the average indicators adopted by a significant part of other higher education institutions in Portugal. Notwithstanding, ESEP's teaching staff is specially hired in a percentage of 35% of the total hours needed for period to assure the ongoing courses. These contract hours have completed by hiring assistant professors, adjunct professors and coordinating professors invited.

From the 85 professors working full time, 84 are specialists in Nursing and 57 with a Ph.D.

Interestingly, ESEP professors have been strongly committed to acquire the necessary qualifications for the integration, maintenance and career progression.

The professors working in full time have specialized training in the areas of the post-graduation courses at ESEP, and this means that each one of teachers teams for each course meets the ratios under the legislations in force.

All the ESEP ongoing courses are coordinated by a Ph.D. professor. In the post-graduation courses, all the course coordinators have specific training in the area of specialization.

The teachers' service is distributed by full time professors – internal - (64.55%) and by external teachers – invited professors - (35.45%). In relation to the teaching work performed by internal professors, 22.31 are assured by coordinating professors and 51.48 by adjunct professors. Concerning to the teaching work performed by external professors, 0.23 are assured by invited coordinating professors, 2.59 by invited adjunct professors, 38.99 by invited assistant professors and 0.34 by other invited professors.

The strategy applied to hire professors especially contracted complies with the legislation in force. Annually, ESEP provides the opportunity to hire invited assistant professors.

Considering the above statements, the CTC considered the production of a teachers staff map that includes 90 professors, from which 33 coordinating professors and 57 adjunct professors, to be accomplish in a period of three years. If this purpose is accomplished, ESEP will need around 30% of invited professors, above the minimum (20%) defined by n.º 3 Artigo 30.º ECPDESP to assure the completion of its courses.

A10. A atividade científica e tecnológica (artigo 4º, nº 1 d) do RJAES)

A10.1. Políticas de investigação científica orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível (artigo 4º, nº 2 g) e i) do RJAES):

A ESEP tem vindo a reforçar a sua posição no desenvolvimento do conhecimento em Enfermagem. A investigação e o desenvolvimento tecnológico em enfermagem constituem-se, por isso, preocupações centrais da ESEP. Por um lado, permitem aumentar o conhecimento disciplinar relevante e a respetiva integração nas unidades curriculares dos diferentes cursos. Por outro lado, permitem um crescente reconhecimento e a afirmação da Escola entre os profissionais da saúde e nos diferentes contextos institucionais na área da saúde. Se estes ganhos nem sempre traduzem uma valorização económica imediata, têm tido reflexos positivos, mesmo quando intangíveis, no reconhecimento da ESEP como centro de excelência na produção de conhecimento em enfermagem.

Neste quadro, valerá a pena destacar, desde já, o trabalho que vem sendo desenvolvido no âmbito dos sistemas de informação em saúde e que está na base do sistema de informação em uso na generalidade dos hospitais e centros de saúde do SNS, bem como, o desenvolvimento do Modelo dinâmico de avaliação e intervenção familiar (MDAIF), adotado pela Ordem dos Enfermeiros, como referencial teórico e operativo para a implementação do Enfermeiro de família, no âmbito dos cuidados de saúde primários.

Para o desenvolvimento da investigação e a integração do conhecimento produzido, a ESEP organizou-se em Unidades Científico Pedagógicas (UCP's) que são estruturas de natureza científica e pedagógica, de base matricial, que integram todos os docentes e que visam a prossecução da missão e atribuições da ESEP. Estas UCP's conjugam a vertente pedagógica com a vertente científica, constituindo-se como centros de dinamização, valorização e controlo da investigação realizada pelos docentes da ESEP em áreas específicas do conhecimento em enfermagem. Em relação à base matricial, as UCP's cruzam domínios do conhecimento específico em enfermagem e do conhecimento em áreas afins.

O desenvolvimento da investigação orientada, da tecnologia, bem como o desenvolvimento profissional de alto nível, concretiza-se em projetos. Os projetos são, estatutariamente na ESEP, conjuntos coerentes de atividades que visam a prossecução da missão e das atribuições da escola, nomeadamente de investigação.

De modo a promover o desenvolvimento da investigação a realizar pelos docentes da Escola, foi criado um projeto de natureza científica e de investigação: a Unidade de Investigação e Desenvolvimento (UNIESEP). Em paralelo, e fruto do trabalho que vinha sendo desenvolvido no âmbito dos sistemas de informação foi criado o Centro de Investigação e Desenvolvimento de Sistemas de Informação em Enfermagem (CIDESI) que se encontra acreditado pelo Internacional Council of Nurses (ICN). Mais recentemente, a necessidade de investir na realização de estudos que pudessem ser financiados e que permitissem experiências de natureza multidisciplinar levou ao estabelecimento de uma parceria com o Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde (CINTESIS), da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, de que resultou o centro de gestão CINTESIS.ESEP, que tem por finalidade encorajar e apoiar as atividades de treino, ensino e investigação no domínio das ciências da saúde e da vida.

Como forma de incrementar a investigação, todos os docentes estão alocados ou ao CINTESIS.ESEP (se reúnem os critérios para o integrarem e o desejam) ou à UNIESEP. Admite-se, ainda, que, excepcionalmente, um docente possa, em alternativa, integrar uma outra unidade de investigação acreditada pela FCT.

A UNIESEP agrega o desenvolvimento da investigação na ESEP, através do trabalho realizado nas cinco Unidades Científico-Pedagógicas (UCP) pelos 81 investigadores da UNIESEP, 53 membros efetivos (professores detentores do grau de Doutor e 28 membros associados).

O CIDESI, que integra 12 docentes, tem, no quadro dos Sistemas de Informação em Enfermagem, vindo a centrar a sua atividade no desenvolvimento de arquétipos, seja através do projeto NursPilars, seja do projeto NursingOntos.

Dos 19 docentes da ESEP que desenvolvem atividades de investigação no âmbito do CINTESIS.ESEP, dois integram o In4HEALTH: Health Informatics, enquanto os restantes 17 integram o núcleo Innovation and Development in Nursing (NursID).

A investigação articula-se com as atividades de ensino (através das UCP's) de acordo com a matriz científico-pedagógica da ESEP e consubstancia-se nas seguintes áreas prioritárias de intervenção:

I- UCP Gestão de Sinais e Sintomas: Gestão de sinais e sintomas das doenças; Prevenção de complicações associadas aos cuidados de saúde;

II- UCP Autocuidado: Promoção do autocuidado; Autogestão da doença crónica; Promoção do papel de cuidador informal no contexto das famílias;

III- UCP Desenvolvimento Humano: Desenvolvimento humano ao longo do ciclo vital; Promoção da Parentalidade; Saúde Ocupacional;

IV- UCP Enfermagem: Disciplina e Profissão: Conceção de cuidados; História da Enfermagem; Ética em Enfermagem; Prática Baseada na Evidência.

V- UCP: Formação e Gestão em Enfermagem: Sistemas de Informação em Enfermagem; Supervisão Clínica em Enfermagem; Gestão de Serviços de Saúde e Enfermagem.

No quadro da distribuição do trabalho docente, a vertente de investigação é organizada em três grandes grupos:

(1) 25% do trabalho letivo dedicado a projetos de investigação e desenvolvimento, correspondendo a 385 horas/ano, para docentes vinculados a outros projetos (por exemplo de extensão à comunidade);

(2) 35% do trabalho letivo dedicado a projetos de investigação e desenvolvimento, correspondendo a 539 horas, para a generalidade dos docentes;

(3) 62,5% do trabalho letivo dedicado a projetos de investigação e desenvolvimento, correspondendo a 962 horas de dedicação a projetos de investigação e desenvolvimento, para docentes dispensados a 50% da atividade letiva, quer para conclusão dos seus estudos de doutoramento, quer para atividades de atualização científica e técnica.

No intuito de aprofundar a relação entre o que se investiga e se ensina, tem vindo a ser implementado um conjunto de medidas de modo a que cada docente não tenha a atividade letiva e de investigação dispersa e consolide a vertente de docência e de investigação na mesma UCP.

A par destas opções políticas mais centradas em aspetos organizativos, nas medidas de apoio à divulgação científica, a ESEP tem vindo a disponibilizar uma verba na ordem dos 14.000 euros para apoio à publicação (tradução, edição e/ou pagamento de taxas de publicação), o que, por exemplo no último ano, permitiu a publicação de 65 manuscritos.

De igual modo, a Escola tem incentivado a participação dos seus investigadores em redes de conhecimento e em grupos de discussão, de âmbito nacional e internacional e que se afirmem no enquadramento das European Innovation Partnership, dos Centros Colaboradores da Organização Mundial da Saúde e do International Council of Nurses, em áreas em que a ESEP apresenta resultados diferenciadores e seguindo, de resto, o trabalho pontual já iniciado no âmbito do CIDESI e dos projetos INTENT-CARE e FP-FAAC.

Nos últimos 5 anos a foram vários os projetos de investigação financiados, acolhidos na UNIESEP, nomeadamente:

- Internacionalização do Ensino Superior Politécnico Português;

- Educa&Care: Educação, Saúde e Sociedade – estratégias de ensino e aprendizagem, no ensino superior, com comunidades de prática para a capacitação de cuidadores da pessoa dependente;

- Palliare: Equipping the qualified dementia workforce to champion evidence informed improvements to Advanced dementia Care & Family Caring through education;

- Plataformas de Apoio à Prática Clínica de Enfermagem;

- FamNrsE: Family Health Nursing in European Communities;

- TRaNSforM: Training Requirements and Nursing Skills for Mobility in Health Care.

Em 2016, estiveram integrados nas atividades da UNIESEP nove investigadores colaboradores de três países (Alemanha, Brasil e Espanha), na prossecução de estudos de mestrado, doutoramento e pós-doutoramento.

No ano letivo 2016/2017 estão inscritos na UNIESEP vinte e cinco projetos de investigação que agregam os investigadores efetivos e associados da UNIESEP, assim como investigadores colaboradores, grande parte mestrandos dos vários Cursos de Mestrado da ESEP e doutorandos nomeadamente do Curso de Doutoramento em Ciências de Enfermagem, do Instituto de Ciências Biomédicas de Abel de Salazar, da Universidade do Porto.

A10.1. Scientific research, technological development and high level professional development (article 4th, no. 2 g) and i) of RJAES):

ESEP has been strengthening its positioning in the knowledge development in nursing. The research and technological development in nursing are therefore central concerns for ESEP. On the one hand, they enable to increase the relevant disciplinary knowledge and its integration into the curricular units of the different courses. On the other hand, they allow a growing recognition and affirmation of the school among health professionals and among the different healthcare institutional contexts. Despite not representing necessarily an immediate economic gain, they have had a positive impact in the recognition of ESEP as a core center for the production of knowledge in nursing.

A special emphasis to the work that has been developed in the context of the information systems in health underlying the information system adopted by the majority of health institutions of the National Healthcare System, as well as, the development of the dynamic Model of evaluation and family intervention (MDAIF), adopted by the Order of the Nurses, as a theoretical and operational referential for the implementation of the family Nurse, within primary health care.

For the development of research and integration of the produced knowledge, ESEP was organized into Scientific and Pedagogical Units (CPU) of scientific and pedagogical nature, of matrix structure, integrating all the professors and that aim to meet the goals of ESEP mission. These CPU combine the pedagogical and the scientific components, becoming cores for the promotion, valuation and control of the research conducted by ESEP professors in specific areas of the nursing knowledge. In relation to the matrix structure, the CPU's encompass domains of specific nursing knowledge and knowledge in related areas.

The development of the guided research, of technology, as well as the high level professional development, is materialized in projects. According to its statutory regulation, ESEP's projects are coherent sets of activities that aim at the fulfilment of the mission and the attributions of the school, namely in what research is concerned.

In order to promote the development of research to be conducted by the teachers, the School developed a project of scientific and research nature: the Research and Development Unit (UNIESEP). Alongside this unit, and as a result of the work being developed in the context of the information systems, the Centre for Research and Development of Nursing Information Systems (CIDESI) accredited by the International Council of Nurses (ICN), was also created. More recently, the need to invest in the accomplishment of studies that could be funded and that would allow multidisciplinary experiences, has led to the establishment of a partnership with the Centre for Research in Health Technologies and Information Systems (CINTESIS), from which emerged the centre for management CINTESIS.ESEP, aiming to encourage and to support the activities in training, education and research in health and life sciences domains.

In order to develop research, all the professors are assigned to CINTESIS.ESEP (if they accept and meet the inclusion criteria) or to UNIESEP. It is also exceptionally acceptable that in alternative, a teacher can integrate another research unit accredited by the FCT.

UNIESEP does the research developed in ESEP, through the work conducted in the five Scientific and Pedagogical Units (UCP), by the 81 researchers of UNIESEP, 53 effective members (professors with a Ph.D. degree and 28 associate members).

O "CINTESIS.ESEP"

CIDESI integrates 12 professors has been focusing its activity, within the framework of the Nursing Information Systems, in the development of archetypes, either through the NursPilars project, either through the NursingOntos project.

From the 19 ESEP professors that develop research activities in the scope of CINTESIS.ESEP, two integrate the In4HEALTH: Health Informatics, while the remaining 17 teachers integrate the project Innovation and Development in Nursing (NursID).

The research is articulated with the teaching activities (through the CPU) according to the scientific and pedagogical matrix of ESEP and is materialized in the following with priority intervention areas:

I - CPU Management of Signs and Symptoms: Management of signs and symptoms of the diseases; Prevention of complications associated to the health care provision;

II - CPU Self-care: Promotion of self-care; Self-management of the chronic disease; Promotion of the informal caregiver role in the family context;

III - CPU Human Development: Human development throughout the vital cycle; Promotion of Parenthood; Occupational health;

IV - CPU Nursing: Discipline and Profession: Care Conception; Nursing History; Ethics in Nursing; Evidence-based Practice.

V - CPU: Training and Management in Nursing: Nursing Information Systems; Clinical Supervision in Nursing; Management of Health and Nursing Services.

Within the framework of the distribution of the teachers' workload, the research component is organized in three main groups:

(1) 25% of the teaching workload is assigned to research and development projects, corresponding to 385 hours/year, for professors assigned to other projects (for example extension to the community projects);

(2) 35% of the teaching workload is assigned to research and development projects, corresponding to 539 hours, for the majority of the professors;

(3) 62.5% of the teaching workload is assigned to research and development projects, corresponding to 962 hours of research and development projects, for teachers exempted in 50% of the teaching activities, either for their doctoral studies, or for activities of scientific and technical update.

Aiming to deepen the relation between research and teaching, a set of measures have been implemented in order to bring together the teaching and research activities and to consolidate the teaching and research into the same CPU.

Alongside the political choices more focused on organizational aspects, in measures to support scientific dissemination, ESEP has been investing around 14.000 euros to support scientific publication (translation, editing and/or payment of publication fees), which has enabled, for example last year, the publication of 65 papers.

Equally, the School has encouraged the participation of its researchers in knowledge networks and discussion groups, nationwide and international and that they are able to reaffirm within the framework of the European Innovation

Partnership, of the Collaborating Centers of the World Health Organization and the International Council of Nurses, in areas in which ESEP shows differentiating outcomes and in line with the work developed within the CIDESI and the INTENT-CARE and FP-FAAC projects.

Over the last 5 years there were several funded research projects, within UNIESEP, namely:

- *Internationalization of the Portuguese Higher Polytechnic Education;*
- *Educa&Care: Education, Health and Society - strategies of education and learning, in higher education, with communities of practice for the empowerment of caregivers of the dependent person;*
- *Palliare: Equipping the qualified dementia workforce to champion evidence informed improvements to Advanced Dementia Care & Family Caring through education;*
- *Platforms of Support to the Nursing Clinical Practice;*
- *FamNrsE: Family Health Nursing in European Communities;*
- *TRaNSforM: Training Requirements and Nursing Skills for Mobility in Health Care.*

In 2016, nine partner researchers from three countries (Germany, Brazil and Spain) were involved in the activities of UNIESEP, for the development of studies within the master's, doctoral and post-doctoral projects.

In the school year 2016/2017 twenty five research projects are assigned to UNIESEP integrating the permanent and associate researchers of UNIESEP, as well as the partner researchers, the majority attending the master's courses of the several Master's Degrees of ESEP, and other researchers attending doctoral courses, namely the Doctoral Course in Nursing Sciences, of the Institute for the Biomedical Sciences Abel de Salazar, of the University of Porto.

A10.2. Políticas de prestação de serviços à comunidade (artigo 4º, nº 2 l), m) e n) do RJAES):

No âmbito das suas atribuições, a Escola promove a difusão do conhecimento visando a inovação dos modelos de prestação de cuidados.

Tendo em vista a melhoria da capacidade de intervenção, a Escola criou o GDIAP que tem como principais propósitos difundir a imagem científica e institucional da ESEP, concebendo as estratégias de comunicação interna e externa e coordenando as respetivas ações de divulgação. Este gabinete profissionalizado presta apoio à publicação científica, de forma a contribuir para a valorização da marca ESEP pelos seus clientes e junto comunidade científica e na gestão de projetos científicos.

A convicção de que o conhecimento produzido resulta, não só da investigação produzida internamente, mas, também, da interação com o exterior, levou a que a Escola, nos diversos acordos de parceria estabelecidos com as instituições hospitalares e de prestação de cuidados de saúde, no âmbito dos quais são asseguradas as componentes práticas do ensino, procure promover, não só a divulgação dos modelos de prestação de cuidados, como assegurar a sua aplicação prática e a sua permanente evolução.

Por outro lado, nos protocolos de cooperação com instituições de natureza empresarial, a Escola procura promover, para além da divulgação do conhecimento e do desenvolvimento da sua aplicação prática, a vertente comercial do conhecimento gerado potenciando o respetivo valor económico.

Para garantir que o conhecimento produzido chega àqueles profissionais da saúde que, na sua prática quotidiana, dele carecem, importa que a disseminação desse conhecimento ocorra não só ao nível da comunidade científica, mas também ao nível da comunidade onde os diferentes intervenientes se inserem. Assim, a Escola apoia a divulgação científica promovendo sobretudo as publicações em diferentes revistas, os eventos científicos e a participação em eventos junto de outras instituições.

Com a realização de atividades de natureza mais cultural e recreativa, realizadas na Escola, visa-se, antes de mais, a criação de um ambiente interno estimulante, capaz de promover o pensamento criativo, a sensibilidade artística, bem como o respeito e o gosto por diferentes formas de expressão artística.

A10.2. Consultancy policies (article 4th, no. 2 l), m) and n), of RJAES):

In the scope of its competencies, the school promotes the dissemination of knowledge aiming at innovation of the care provision models.

Aiming to improve the intervention capacity, the school has created GDIAP having as its main purpose the dissemination of the scientific and institutional image of ESEP, planning the internal and external communication strategies and coordinating the related dissemination actions. This professionalized office supports the scientific publication, in order to contribute for the valuation of the brand ESEP within its clients and within the scientific community and in the management of scientific projects.

The School firmly believes that the produced knowledge results not only from the internal developed research, but also from external interactions, thus leading this institution to establish cooperation protocols with hospitals and healthcare units, to ensure the practical components of education and aiming to promote, not only the dissemination of the care provision models but also its applicability and its permanent development.

On the other hand, in the cooperation protocols with commercial institutions, the school aims to promote, besides the dissemination of knowledge and the development of its applicability, the commercial component of the produced knowledge fostering the related economic value.

In order to guarantee that this important and most needed produced knowledge reaches those health professionals, it is important that the dissemination of this knowledge not only occurs within the scientific community, but also in the communities of the different intervening actors. Thus, the school supports scientific dissemination, promoting the scientific publications in different journals, scientific events and the participation in events of other institutions.

The accomplishment of activities of cultural and recreational nature, conducted in the School, mostly aim at the creation of a stimulating internal environment, capable of promoting the creative thinking, the artistic sensitivity, as well as the respect and appreciation for the different forms of artistic expression.

A10.3. Políticas de captação de receitas próprias (artigo 4º, nº 2 o) do RJAES):

A ESEP, naturalmente, procura ter contas equilibradas. Num contexto histórico de objetivo subfinanciamento da Escola por verbas do Orçamento de Estado, as receitas próprias (fonte de financiamento 510) adquirem particular importância e são alvo de uma atenção particular por parte da Escola.

As receitas próprias resultam, grosso modo, das propinas pagas e das taxas pagas pelos estudantes (matrícula e exames, por exemplo), do financiamento de atividades de investigação e desenvolvimento, da prestação de serviços ao exterior (formação, consultadoria), das inscrições em eventos científicos ou do aluguer de espaços.

Agora atente-se aos dados constantes do Relatório de execução de 2016 elaborado pelo Grupo de Monitorização e de Controlo Orçamental das Instituições de Ensino Superior Público. Neste relatório, a ESEP é já a nona instituição, entre as vinte instituições de ensino superior politécnico, em que as receitas próprias têm mais peso (27% do total de receitas). Por outro lado, as despesas da Escola com pessoal representam mais de 83% do total das despesas, sendo a ESEP a décima instituição de ensino superior politécnico em que esse peso é mais elevado.

Nos últimos três anos, as receitas próprias da ESEP têm variado entre 2,2 e 2,4 milhões de euros, sendo que as propinas representam cerca de 25% daqueles valores totais.

Não desejando, nem tendo a ESEP condições para aumentar o número de estudantes ou o valor da propina (já em valores máximos), no que depende de si própria, a ESEP tem uma capacidade limitada de aumentar receitas.

Neste contexto, como o valor de receitas próprias com projetos financiados é da ordem dos 3% do valor de receitas próprias e tem potencial para crescer, nos últimos anos, a Escola tem aumentado o investimento na captação de receitas próprias alternativas, tendo, inclusivamente, criado o GAP – Gabinete de apoio a projetos. Este gabinete visa apoiar tecnicamente os órgãos de gestão em matéria de projetos e programas financiados ou cofinanciados externamente; proceder ao levantamento sistemático de programas e projetos com potencial interesse para a Escola; apoiar no processo apresentação de candidaturas e no desenvolvimento de projetos financiados ou cofinanciados por entidades externas.

A10.3. Own revenue acquisition policies (article 4th, no. 2 o), of RJAES):

ESEP work is developed aiming for financial balanced accounts. In a historical context of sub-financing from the Government Budget, the own revenue (source of financing 510) is of considerable importance to the School.

On the overall, the own revenue derive from the tuition fees and taxes paid by students (e.g. enrolment, examinations), from the financing of research and development activities, of the consulting services provided to the exterior (training, consulting), of the registrations in fees from registration in scientific events or the lease of ESEP physical spaces.

The results from the Implementation Report 2016 elaborated by the Monitoring and Budget Control Group of The Public Higher Education Institutions, show that ESEP is the ninth institution, among the twenty higher polytechnic education institutions, where the own revenue have more weight (27% of total revenue). On the other hand, the School's expenditures with staff represent over 83% of the total expenditures, being ESEP the tenth higher polytechnic education institution showing a bigger expenditure weight.

Over the last three years the own revenue of ESEP have varied between 2.2 and 2.4 million euros, being that the tuition fees represent around 25% of those amounts.

Strategically, ESEP has no intention or no conditions to increase the number of students or the tuition fees (already at its limit), so ESEP is limited in what the ability to increase revenue is concerned.

Within this context, since the value of own revenue resulting from funded projects is around 3% of the value of own revenue, and is likely to increase, in recent years the school has increased the investment in raising alternative own revenue, having created GAP - Project Support Office. This office aims to provide technical support to the governance bodies, with regard to projects and programmes financed or co-financed externally; proceed with the systematic survey of programs and projects with potential interest for the school; to support the application processes and in the development of projects financed or co-financed by external entities.

Perguntas A11. a A13.**A11. Políticas de colaboração nacional (artigo 4º, nº 1 e) e nº 2 j) do RJAES):**

A Escola privilegia a colaboração e a interação com outras instituições tendo em vista a realização das atividades de ensino inscritas nos planos de estudo dos diferentes cursos (designadamente as atividades de ensino clínico), o desenvolvimento do ensino de enfermagem, ou a dinamização da investigação.

Neste quadro, a ESEP dá particular atenção às relações com as instituições de saúde (como hospitais, centros de saúde, ECCI's ou outras unidades prestadoras de cuidados de saúde), em especial, as localizadas no grande Porto.

Dá-se, também, particular importância às instituições de ensino superior com as quais a ESEP estabeleceu parcerias para a oferta de ciclos de estudos, como a Universidade do Porto, bem como, com as escolas superiores de enfermagem de Coimbra e de Lisboa, instituições que partilham com a ESEP um estatuto e uma realidade, em tudo, similares, o que abre oportunidades e facilita os processos de benchmarking.

A11. National cooperation policies (article 4th, no. 1 e) and no. 2 j) of RJAES):

The school privileges the contribution and the interaction with other institutions in order to accomplish of the education activities included in the curricula of the different courses (namely the activities of clinical education), the development of the nursing education, or the development of research.

As such, ESEP pays particular attention to the relations with health institutions (hospitals, health centres, Integrated Continuing Care Units or other health providers institutions), in particular those located in the district of Porto.

A special focus is also given to higher education institutions with which ESEP has established partnerships for its offer of study cycles, as the University of Porto, as well as with the higher education institutions of Coimbra and Lisbon. Both institutions share a common statutory regulation and a reality, giving way to new opportunities and benchmarking processes.

A12. Políticas de internacionalização (artigo 4º, nº 1 e) e nº 2 j) do RJAES):

As políticas institucionais para a internacionalização assumem duas dimensões principais, relacionadas com o core da instituição: pedagógica e científica.

Ao nível da dimensão pedagógica, destaque para as políticas aplicáveis à mobilidade de estudantes no âmbito dos programas de mobilidade internacionais, nomeadamente Erasmus+, atualmente com 56 parcerias institucionais de mobilidade para 17 países diferentes, com especial enfoque para países da UE e para o Brasil. Ao nível da mobilidade de staff, docente e não docente, destaque-se a existência de 130 locais disponíveis para mobilidade em 16 diferentes países, comprovando-se o esforço estratégico da ESEP em diversificar a oferta de locais para mobilidade de estudantes, para a formação em serviço e para a docência.

Ao nível das políticas para a internacionalização da ciência da ESEP, realce para a participação, sobretudo a partir de 2010, em projetos científicos internacionais e financiados no âmbito dos programas ERASMUS+, EEA Grants e LLP-Leonardo da Vinci, permitindo aprofundar colaborações científicas com instituições parceiras a nível europeu. Note-se, ainda, os protocolos institucionais celebrados com instituições de ensino superior do Brasil, permitindo a coorientação de estudantes de doutoramento e a produção de resultados de investigação em parceria. Por fim, nesta dimensão da política institucional para a internacionalização da ESEP, realce para a existência do CIDESI, Centro de Investigação e Desenvolvimento em Sistemas de Informação em Enfermagem, centro acreditado pelo ICN – International Council of Nurses, um dos doze centros mundiais acreditados para o desenvolvimento de atividades científicas relacionadas com a criação e a consolidação de uma classificação internacional para a prática da enfermagem.

Neste âmbito científico, a ESEP integra, ainda, a rede europeia European Innovation Partnership on Active and Healthy Ageing, integrando dois grupos de investigação relacionados com o envelhecimento ativo e a saúde do idoso, participando, regularmente, nas ações conjuntas da rede apoiada pela Comissão Europeia.

Por fim, a ESEP integra, juntamente com outras doze instituições do ensino superior politécnico, o Projeto de Internacionalização do Ensino Superior Politécnico, projeto financiado pelo Compete 2020, no âmbito do Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização (POCI-02-0752-FEDER-014933). Este projeto permite disseminar a marca ESEP em 28 iniciativas de divulgação de oferta formativa a realizar, até 2018, em diversos países da América do Sul, Ásia e África.

A12. Internationalisation policies (article 4th, no. 1 e) and no. 2 j) of RJAES):

The internationalization institutional policies have two main dimensions related to the core of the institution: pedagogical and scientific.

At the pedagogical dimension, a special emphasis to the policies in force for the students' mobility in the scope of the international mobility programs, namely the Erasmus+, currently with 56 institutional mobility partnerships to 17 different countries, with special focus on EU countries and Brazil. In what staff mobility is concerned, teaching and non-teaching staff, there are now 130 available places for mobility in 16 different countries, which proves ESEP's strategic effort in diversifying offers for students' mobility, for staff training and for teaching.

At the level of ESEP's policies for science internationalization, an emphasis for the participation, mainly from the year 2010, in international and financed scientific projects in the scope of the ERASMUS+, EEA Grants and LLP-Leonardo da Vinci programmes, allowing to deepen scientific contributions with European partner institutions. Importantly, the agreements protocols celebrated with higher education Brazilian institutions, have allowed the co-orientation of doctoral students and the production of joint research results. Finally, in this dimension of the institutional policies for ESEP's internationalization, an emphasis to CIDESI, Centre for Research and Development of Nursing Information Systems, accredited by the ICN - International Council of Nurses, one of the twelve accredited international centres for the development of scientific activities related with the creation and the consolidation of an international classification for nursing practice.

In this context, ESEP integrates the European network European Innovation Partnership on Active and Healthy Ageing, including two research groups related to active aging and the health of the elderly, with regular participation in the network joint actions supported by the European Commission.

Finally, ESEP is also part, among other 12 higher polytechnic education institutions, the Internationalization Project for Higher Polytechnic Education, a project funded by Compete 2020, under the Operational Programme on Competitiveness and Internationalisation (POCI-02-0752-FEDER-014933). This project enables to disseminate ESEP brand in 28 educational initiatives to be conducted, until 2018, in several South America, Asia and Africa countries.

A13. Instalações (artigo 4º, nº 1 h) do RJAES):

A ESEP tem as suas instalações distribuídas por três edifícios distintos, todos localizados na cidade do Porto.

A atividade de ensino desenvolve-se em todos os edifícios, existindo, contudo, uma preocupação em garantir que a generalidade das atividades de um dado curso decorra no mesmo edifício.

No edifício sede estão localizados os serviços administrativos, os órgãos de gestão, bem como a generalidade dos serviços de apoio (cantina/bar, biblioteca, papelaria, salas de computadores, campo de jogos, etc.) e, naturalmente, salas de aula e laboratórios.

No edifício Dona Ana Guedes estão localizados alguns serviços de apoio como o bar, a biblioteca e os serviços académicos, bem como, salas de aula e laboratórios.

O edifício Cidade do Porto acolhe o núcleo museológico, e dispõe de diversos gabinetes de apoio à investigação e de

salas de aula.

A generalidade das instalações e dos equipamentos encontram-se em bom estado de conservação, sendo prática da Escola promover manutenção periódica dos mesmos, bem como a realização regular de obras de remodelação/modernização.

Dos diversos espaços existentes salientam-se: dois auditórios (407,88 m²), estando em fase de obra a remodelação de um espaço para a construção de um terceiro; uma sala de atos (117,78 m²); um salão nobre (63 m²); dois refeitórios/bar (2 590 m²); duas salas mistas (118 m²); duas bibliotecas (623 m²); quatro salas afetas ao centro de informática e técnico (96,9 m²); uma sala da associação de estudantes (43,7 m²); cinco gabinetes dos órgãos de gestão (131,7 m²), estando em construção três novos espaços a afetar ao apoio a estes órgãos; quarenta e dois gabinetes de docentes (821,59 m²); dezanove laboratórios de ensino (944,3 m²); uma sala multimédia (42,5 m²); vinte e nove salas de aulas (1.303,94 m²); seis salas de Informática (262,9 m²), de utilização livre; seis salas de reuniões (255,5 m²); duas salas de apoio ao secretariado (43,6 m²); seis salas do núcleo museológico (199,61 m²); duas secretarias de serviços administrativos; dois gabinetes de trabalho técnico de apoio aos laboratórios (40,6 m²); quatro salas de arquivo (211,44 m²); um polidesportivo (1962,5 m²) e três jardins.

A13. Facilities (article 4th, no. 1 h) of RJAES):

ESEP facilities are distributed in three distinct buildings, all located in the city of Porto.

The teaching activity is developed in all the buildings. However, there is a concern to ensure that the majority of the activities of a particular course takes place in the same building.

ESEP's headquarters integrates the administrative services, the governance boards, as well as the majority of the support services (cafeteria/bar, library, stationery, computer rooms, playground, etc.) and classrooms and laboratories.

In Dona Ana Guedes building, some support services as the bar, the library and academic services, as well as classrooms and laboratories are located.

The Cidade do Porto building gathers the Museum, as well as various research support offices and classrooms.

Most of the facilities and equipment are in good conservation conditions, and the school provides its periodic maintenance, as well as systematic refurbishment/modernization interventions.

Of the various existing spaces a focus on the two auditoriums (407.88 m²), with an ongoing process for remodelling a space for the construction of a third auditorium; a Lecture room (117.78 m²); a Great Hall (63 m²); two canteens/bar (2 590 m²); two mixed rooms (118 m²); two libraries (623 m²); four rooms for the ICT Center (96.9 m²); a room for the Students Association (43.7 m²); five offices for the governance boards (131.7 m²), with an ongoing construction of three new spaces to support the governance boards; forty two teachers' rooms (821.59 m²); nineteen teaching laboratories (944.3 m²); a multimedia room (42.5 m²); twenty-nine classrooms (1,303.94 m²); six free access computer rooms (262.9 m²); six meeting rooms (255.5 m²); two rooms of secretariat support (43.6 m²); six rooms for the Museum (199.61 m²); two rooms for the administrative services; two rooms for technical support to the laboratories (40.6 m²); four archive rooms (211.44 m²); a multisport space (1962.5 m²) and three gardens.

Perguntas A14. a A16.

A14. Mecanismos de ação social (artigo 4º, nº 1 i) do RJAES):

O serviço de ação social na ESEP é assegurado pelo GAEIVA – Gabinete de acompanhamento do estudante e inserção na vida ativa. Este gabinete tem como propósitos principais: acompanhar e monitorizar os processos de candidatura aos cursos, de adaptação à escola e ao ensino e de inserção na vida ativa; apoiar tecnicamente os órgãos de gestão em matéria de ação social escolar.

No âmbito da ação social escolar, a Escola disponibiliza os seguintes serviços:

- *Atribuição de bolsas de estudo, sendo da responsabilidade da Escola garantir a tramitação de todo o processo e candidatura, desde o apoio na sua instrução até ao despacho e subsequente fiscalização, sendo da responsabilidade da DGES o pagamento das bolsas de estudo;*
- *Almoço na cantina, situada no edifício sede;*
- *Dois bares de apoio, um no edifício sede e outro no edifício Dona Ana Guedes;*
- *O apoio ao alojamento, por via da atribuição de um complemento de alojamento (a ESEP não dispõe de residência de estudantes);*
- *Acesso a bases de dados e bibliográficas, presencial e em regime de empréstimo;*
- *Material de apoio escolar a preços controlados;*
- *Consultas de psicologia e o encaminhamento para serviços de saúde, incluindo o apoio médico e psiquiátrico protocolado com o Serviço de Apoio ao Estudante da Faculdade de Medicina do Porto e Hospital de S. João;*
- *Apoio às atividades desportivas e culturais.*

A despesa em ação social inclui, essencialmente, as remunerações dos dois técnicos superiores ao serviço do GAEIVA, bem como as despesas com alimentação na cantina e algum material bibliográfico. Um conjunto significativo das despesas, nomeadamente, apoios a grupos da Escola (tunas, grupo de fados, grupo de teatro), assinaturas de bases de dados são suportadas por receitas próprias da escola.

A14. Social mechanisms (article 4th, no. 1 i) of RJAES):

ESEP's Social Service is ensured by GAEIVA – Student Mentoring, Careers and Job Prospects Office. Its main purposes are: tracking and monitoring of the courses' application procedures, adaptation to school and teaching and inclusion into the labour market; to provide technical support to governance boards in the field of the School's Social Action.

Within the framework of the social action, the school offers the following services:

- *Scholarships, being the school's responsibility to ensure the processing of the entire process and application including the support in execution to clearance and inspection. The DGES (General Directorate of Higher Education) is responsible for the scholarships' payment;*
- *Lunch in the cafeteria, located in the headquarters building;*
- *Two bars, one in the headquarters building and another in Dona Ana Guedes building;*
- *Support for accommodation, through the assignment of an additional financial support (ESEP has no students' residence);*
- *Access to bibliographic databases, face-to-face and through a book rental service;*
- *School support material with controlled prices;*
- *Psychology consultations and referral to health services, including medical and psychiatric support in partnership with the Students Support Service of the Faculty of Medicine of Porto and S. João Hospital;*
- *Support to sports and cultural activities.*

The social action expenditure mainly includes the salaries of the two senior technicians of GAEIVA, as well as the cost of meals in the cafeteria and some bibliographical material. A significant amount of the expenditure, namely, support for school groups (Tuna's, Fado Group and Drama Group), subscriptions to databases, are supported by the school's own revenue.

A15. Informação para o exterior (artigo 4º, nº 2 p) do RJAES):

Toda a informação relativa à ESEP encontra-se disponível no site institucional, em www.esenf.pt

Oferta educativa da instituição:

Licenciatura em Enfermagem: www.esenf.pt/pt/estudar-na-esep/licenciatura/enfermagem/

Mestrados: <http://www.esenf.pt/pt/estudar-na-esep/mestrados/>

Pós-licenciaturas: <http://www.esenf.pt/pt/estudar-na-esep/pos-licenciaturas/>

Resultados de monitorização do trajeto dos diplomados na perspetiva da empregabilidade: <http://www.esenf.pt/pt/estudar-na-esep/servicos-de-apoio/empregabilidade/>

Bolsa de emprego: <http://bolsaemprego.esenf.pt/>

Relatórios de autoavaliação e de avaliação externa dos ciclos de estudos e decisões da agência: <http://www.esenf.pt/pt/a-esep/instrumentos-gestao/planos-relatorios/>

A15. Public Information (article 4th, no. 2 p) of RJAES):

All the information concerning ESEP is available at the institutional website, in www.esenf.pt

Educational offer of the institution:

Undergraduate Degree: www.esenf.pt/pt/estudar-na-esep/licenciatura/enfermagem/

Master's Degrees: <http://www.esenf.pt/pt/estudar-na-esep/mestrados/>

Post-undergraduate Courses: <http://www.esenf.pt/pt/estudar-na-esep/pos-licenciaturas/>

Statistics from the monitoring of graduates employability path:

<http://www.esenf.pt/pt/estudar-na-esep/servicos-de-apoio/empregabilidade/>

Jobs Offer: <http://bolsaemprego.esenf.pt/>

Self-assessment Reports and external assessment reports from the study cycles and agency decisions:

<http://www.esenf.pt/pt/a-esep/instrumentos-gestao/planos-relatorios/>

A16. Plano estratégico (Sumário executivo):

O Programa Estratégia Execução define a orientação estratégica da Escola e estabelece os objetivos de topo dos serviços e dos respetivos colaboradores. Este programa está estruturado em cinco eixos:

Eixo 1 – Consolidar um modelo de Enfermagem mais significativo para as pessoas (os clientes dos cuidados).

Na matriz fundadora da ESEP está uma preocupação com a inovação e um compromisso com a Enfermagem. Formar para as competências constituiu-se como um dos grandes desafios que a Escola procura superar. Com este propósito, implementaram-se modelos de desenvolvimento curricular que incorporam as melhores práticas pedagógicas e que aplicam a evidência mais atual em Enfermagem. Importa, agora, consolidar internamente processos e dar visibilidade externa a práticas que consubstanciem “uma enfermagem mais significativa para as pessoas”, estabilizando um modelo de formação que também é a marca ESEP.

Eixo 2 – Construir um cultura-de-aprender promotora do desenvolvimento profissional e pessoal.

A ESEP é, também, as pessoas que a integram. Estas, enquadradas num ambiente qualificante e desafiante, poderão superar o seu potencial, fazendo com que as capacidades próprias, mesmo a ritmos distintos, revertam em benefício da instituição e, na perceção da respetiva utilidade, sejam fonte de satisfação profissional e pessoal. A ESEP será melhor se os seus atores forem, individualmente, mais competentes. Mas, será ainda melhor, se estes, rentabilizando uma proximidade e um conhecimento mútuo característico das pequenas/médias organizações, se constituírem como um todo em prol da missão da ESEP. Para além da qualificação das pessoas, sejam trabalhadores ou estudantes, a ESEP tem de responder ao repto de preparar melhores cidadãos, mais capazes de agirem coletivamente, dando resposta aos desafios com que a sociedade, em geral, e os enfermeiros, em particular, se veem atualmente confrontados.

Eixo 3 – Garantir a profissionalização da gestão através de um modelo de governo e processos adequados.

A modernização da gestão é uma tarefa sempre inacabada; a produtividade um permanente estímulo; a transparência dos processos, bem como a equidade no acesso a recursos cada vez mais escassos, são exigências diárias. As respostas, a estes e outros desafios, estão na gestão racional e ponderada de todos os recursos disponíveis e na aposta na crescente profissionalização, ultrapassando o que ainda resta de voluntarismo e improvisação nos processos de gestão. Enquanto a realidade não muda, importa reforçar internamente a Escola. O investimento na melhoria contínua dos processos internos

é a garantia de que, aconteça o que acontecer, a ESEP poderá ficar a salvo de sobressaltos imprevistos.

Eixo 4 – Garantir a sustentabilidade da Escola nas suas vertentes económica, social e ambiental.

A ESEP é uma instituição pública de ensino superior que está dotada de uma larga autonomia. Não obstante, continua dependente das dotações anuais do Orçamento de Estado e das decisões que, legalmente, incumbem ao Governo. Por outro lado, é uma instituição aberta, logo permeável a novas e velhas preocupações sociais. Entre as decisões políticas conjunturais e as pressões sociais, terá a ESEP de trilhar um caminho que, mais do que que lhe viabilizar o futuro, se constitua como um garante para o desenvolvimento da Enfermagem. Pela massa crítica de que dispõe, a ESEP terá de estar na primeira linha para a integração na Universidade – como ensino universitário – dos três ciclos do ensino de enfermagem. Pelas responsabilidades sociais que lhe cabem, deverá abrir-se, crescentemente, à sociedade civil, embebendo-se com as forças vivas da sua área de influência. Em razão da escassez de recursos, deverá garantir a sua sustentabilidade financeira a longo prazo através de uma gestão racional dos recursos, de processos de avaliação contínua, da preocupação com o impacto da sua atividade no ambiente, bem como, da proteção dos seus colaboradores e da promoção da saúde na comunidade em que se insere.

Eixo 5 – Ser uma referência em termos da relevância do conhecimento produzido e da pertinência da oferta formativa.

A ESEP é uma escola de enfermagem e de enfermeiros. Terá, por isso, de continuar a ser um espaço onde se investe na criação e na representação de conhecimento disciplinar que, simultaneamente, seja o conteúdo central das diferentes unidades curriculares dos cursos e a matéria-prima que sustenta os processos de decisão clínica dos enfermeiros. Por força da massa crítica de que dispõe, terá de ser capaz de manter uma oferta diferenciada de formação pós-graduada de enfermeiros, preservando a qualidade – que é sua imagem de marca – ao nível da formação pré-graduada. Se a estas razões, se juntar a inexistência de quaisquer excedentes, em particular ao nível do corpo docente, perceber-se-á que a ESEP não se mostre interessada em lecionar, nem CET's, nem TeSP's.

A análise SWOT evidenciou os seguintes resultados:

Pontos Fortes:

A aposta da ESEP na inovação e modernização faz com que seja pioneira em áreas de desenvolvimento na saúde e com que os seus estudantes saiam melhor preparados.

Elevado número de candidatos;

Reconhecimento nacional e internacional dos enfermeiros formados pela ESEP;

A ESEP possui uma forte componente tecnológica, havendo várias bases de dados à disposição dos estudantes, e estando os métodos de ensino ajustados às evoluções tecnológicas.

A ESEP tem uma posição de destaque junto das instituições estrangeiras, tendo estas como referência os estudantes e os enfermeiros que participam em programas internacionais.

Rácio estudantes/ doutorados acima da média nacional e com perspectivas de evolução positiva;

Tendência crescente para convidar docentes a ministrar aulas em outras escolas e a fazer parte de júris internacionais, órgãos de avaliação e de programas de investigação;

Estrutura curricular sustentada no conhecimento em enfermagem;

Condições físicas e meios materiais favoráveis à prática de ensino e à investigação;

Capacidade de estabelecer parcerias.

Pontos Fracos:

A ESEP possui planos de estudo pouco flexíveis, devendo equacionar uma maior elasticidade dos cursos face às novas necessidades da sociedade;

Dificuldade da ESEP em vender o seu “know-how” e os seus serviços junto das instituições empregadoras, derivado de uma falta de investimento na divulgação dos conhecimentos técnicos dos seus produtos e serviços e respetivos valores;

Reduzido número de programas de formação à distância;

Embora os estudantes/enfermeiros licenciados pela ESEP sejam reconhecidos a nível internacional, a ESEP tem uma procura reduzida de estudantes estrangeiros;

As parcerias da ESEP com instituições privadas são ainda reduzidas.

Oportunidades

Abertura de novos mercados para os enfermeiros, decorrentes do desenvolvimento de unidades de saúde familiar, da criação de ECCI's e da abertura de unidades de cuidados paliativos ou continuados, resultando no aumento de empregabilidade dos enfermeiros;

Maior autonomia das instituições públicas e, conseqüentemente, uma maior agilidade e responsabilização nas decisões tomadas;

A introdução do SIADAP aumenta a responsabilidade individual e tem repercussão na concretização dos objetivos da Escola, fazendo com que os indivíduos saibam que estão a contribuir para a organização e se sintam como parte da mesma;

O papel do enfermeiro sai reforçado com as alterações das necessidades da população, ao nível das doenças crónicas e da reorganização do Serviço Nacional de Saúde;

As mudanças demográficas vividas, nomeadamente o aumento da população idosa e a diminuição da população jovem, geram oportunidades ao nível de mercado, como a geriatria;

As reformas de ensino vividas atualmente levam ao aparecimento de novos mercados para a ESEP (como os cursos de mestrado e na área da investigação), a uma maior flexibilidade dos planos curriculares e ao aparecimento de estudantes com ingresso através de outros contingentes;

Possibilidade da ESEP pertencer a redes de escolas internacionais, contribuindo para a partilha de know-how.

Ameaças:

O investimento direto no ensino público pelo Estado tem vindo a diminuir;

As propinas continuam a ter um peso muito significativo na sobrevivência da Escola, constituindo uma ameaça caso a Escola não procure alternativas de obter financiamento face à propina;

Não Integração da ESEP no ensino superior universitário;

A atual reforma na Saúde visa a redução das unidades de saúde em Portugal, provocando uma redução de unidades de estágio;

A seleção e a avaliação dos empregadores tem como base critérios não muito claros, verificando-se, também, uma ausência de critérios de definição do perfil de um recém-licenciado em enfermagem; As instituições de ensino tem vindo a evoluir muito lentamente e, conseqüentemente, os modelos de prática de enfermagem tornam-se obsoletos; Existência de uma forte pressão concorrencial junto das entidades empregadoras.

A16. Strategic plan (Summary):

The Programme Strategy Execution sets the strategic direction of the School and establishes the top goals for services and respective staff. This program is structured into five axes:

Axis 1 – To consolidate a Nursing model more meaningful to people (clients and provided care).

In ESEP's original matrix there is a concern with innovation and a commitment to Nursing. Skills training is naturally one of the greatest challenges that the school seeks to overcome. According to this purpose, the school has implemented curriculum development models that incorporate the best pedagogical practices and applying the most current available evidence in nursing. It is now important to consolidate processes internally and give external visibility to practices that constitute "a more meaningful nursing for people", balancing a training model which is also in itself the ESEP's brand.

Axis 2 – To build a culture-of-learning promoting professional and personal development.

ESEP is also targeted at its people. These people involved in a qualifying and challenging environment, can overcome their own potential, and at different pace, their own skills can bring additional gains to the institution and by perceiving their own capabilities, they can equally feel professional and personal motivation. ESEP will certainly gain if their actors are more professional individually. Also, it will be substantially improved if these actors foster a proximity and mutual understanding similar to other small/medium-sized organizations, and work as a whole according to the purpose and mission of ESEP. In addition to people's qualifications, whether they are workers or students, ESEP has to respond to the challenge of preparing better citizens, better able to act collectively, by overcoming societal challenges affecting these people but also, in particular, the nurses.

Axis 3 – To ensure the professionalization of management through a model of governance and appropriate procedures.

The modernization of management is always an unfinished task; productivity is a permanent stimulus; the transparency of the processes, as well as equity in access to increasingly scarce resources, are everyday requirements. The answers to these and other challenges, are in the rational and careful management of all available resources and on the increasing professionalization, overcoming improvisation in the management processes. Until reality changes, it is important to strengthen the School internally. The investment in continuous improvement of the internal processes is the guarantee that, whatever happens, ESEP will be protected from unexpected hazards.

Axis 4 – To ensure the School's sustainability in matter of the economic, social and environmental aspects.

Like other institutions, ESEP is a public higher education institution that has a wide autonomy. Nonetheless, it is still dependent on government budget and from the decisions that are legally endorsed by political decision-makers. On the other hand, it is also an institution opened to the exterior, and thus influenced by new and old social concerns. Among the political decisions and social pressures, ESEP will have to design a path that, besides opening ways to the future, can help to guarantee the development of nursing. ESEP's community and their critical reasoning will likely lead the way for integration into the University - as university higher education - of the three cycles in nursing education. Its social responsibilities mean that ESEP has to be increasingly opened to society, taking advantage of existing synergies. Due to the lack of sufficient resources, ESEP should ensure its long-term financial sustainability through a rational management of resources, the continuous evaluation process, the concern with the impact of its activity on the environment, as well as ensure the protection of its employees and the promotion of health in the surrounding community.

Axis 5 – To be a reference in terms of the relevance of the produced knowledge and of the relevance of the educational offer.

ESEP is a nursing school and of nurses. This means that it will have to continue to be a space to equally invest in the creation and representation of disciplinary knowledge, which is simultaneously the core content of the different curricular units of the courses and the raw material that supports the nurses' clinical decision-making processes. Because of the professionals and their critical reasoning, ESEP will have to be able to maintain a differentiated postgraduate training offer, preserving the quality – ESEP's trademark – at the level of undergraduate training. If we add to this evidence, the inexistence of any surpluses, in particular the number of teachers, it will be understandable that ESEP shows no interest in teaching, nor the current technological specialization courses, nor the future specialized courses.

The SWOT analysis showed the following results:

Strengths:

ESEP commitment in innovation and modernisation makes it a pioneer in areas of development in health and empowers students with better knowledge and skills;

High number of candidates;

National and international recognition of nurses graduated in ESEP;

ESEP has a strong technological component, with several databases available to students, and the with teaching methods adjusted to the technological developments;

ESEP has a prominent position within foreign institutions, and ESEP students and nurses participating in international programs are seen as a reference;

The ratio students/doctoral degrees are above the national average and likely to evolve positively;

There is a growing trend to invite teachers to lecture classes at other schools and be part of international juries, assessment organisms and research programs;

The curricular structure is supported on knowledge in nursing;

Physical spaces and material resources favourable to teaching and research;

The ability to establish partnerships.

Weaknesses:

ESEP has little flexible study plans, and must consider greater adaptation of courses concerning the new societal

demands;

ESEP has difficulty in selling its 'know-how' and services to employment institutions, derived from lack of investment in the dissemination of technical knowledge of its products and services and their values;

A reduced number of distance learning programs;

Although the students/nurses graduated at ESEP are recognized at international level, the School has a reduced demand of foreign students;

There are still few partnerships established between ESEP and private institutions.

Opportunities:

Opening of new labour markets for nurses, arising from the development of family health units, of the creation of Integrated Continuing Care Units, and the opening of palliative or continuing care units, resulting in increased employability of nurses;

Greater autonomy of public institutions, and consequently greater flexibility and accountability in the decision-making;

The introduction of SIADAP (Staff assessment system) increases individual accountability and has an impact on achieving the goals of the School. Also, employees are able to know that they are contributing to the organization, providing them a chance to feel that they are an important part of the school's performance;

The role of nurses is strengthened with the changes in the population's needs, at the level of chronic diseases and the reorganization of the National Healthcare System;

The experienced demographic changes, namely the increase of elderly populations and the decrease of the young population, provide new opportunities at the market level, such as geriatrics;

The current education reforms create new emerging markets for ESEP (such as master's courses and research related courses), greater flexibility in curricula and the appearance of students with different academic status;

ESEP's capacity to be part of international school networks, contributing to the sharing of know-how.

Threats:

The government direct investment in public education has been decreasing;

The tuition fees continue to have a very significant impact on the school's sustainability, and can become a real threat if the School is not able to find alternatives for additional funding;

The non integration of ESEP in the university higher education;

The current health reform is aimed at reducing health units in Portugal, leading to a reduction of training units;

The selection and assessment of employers is based on unclear criteria, and there is also a lack of criteria describing the profile of a newly nursing graduate;

The educational institutions have been slowly developing, and consequently the nursing practice models become obsolete;

There is strong competitive pressure within employers.

A16.1 Link para plano estratégico:

<http://www.esenf.pt/pt/a-esep/instrumentos-gestao/planos-relatorios/>

Anexo I

Perguntas B1. e B2.

B1. Diagrama da Instituição, incluindo as diferentes Unidades Orgânicas (PDF, máx. 200kB):

[B1_ESEP-organograma.compressed.pdf](#)

B2. Número global de docentes / Total number of teachers

Designação / Name	N.º total / Total number	ETI / FTE	Em tempo integral / Full Time
Docentes doutorados / Teachers with PhD	69	57.91	57
Docentes não doutorados com título de especialista / Teachers without PhD with specialist title	20	12.7	11
Docentes especialistas não doutorados (reconhecimento pelo CTC) / Specialists teachers without PhD (recognition by CTC)	16	16	16
Outros docentes / Other teachers	63	15.83	1
	168	102.44	85

B3. - Centros e unidades de investigação não integrados em Unidades Orgânicas**B3 - Centros e unidades de investigação não integrados em Unidades Orgânicas / Centres and research units not integrated into Units**

Designação / Name	Investigadores Doutorados / Researchers with PhD	Classificação FCT / FCT rating
UNIESEP	53	Sem classificação
CINTESIS	19	Muito Bom

CIDESI 12
(3 Items) 84

Sem classificação

B4. - Serviços de apoio de utilização comum

B4 - Serviços de apoio de utilização comum / Support services of common use

Designação / Name	Pessoal / Staff
Não aplicável	0
(1 Item)	0

B5. - Unidades de prestação de serviços

B5 - Unidades de prestação de serviços / Units of consultancy

Designação / Name	Pessoal / Staff
Não há	0
(1 Item)	0

B6 - Dimensão do apoio social

B6.1. - Bolsas de estudos

B6.1. Bolsas de estudos / Scholarships

	2013/14	2014/15	2015/16
Total de estudantes / Total of students	1737	1732	1712
Bolsas Pedidas / Scholarships requested	663	697	681
Bolsas Concedidas / Scholarships Awarded	591	615	631
Bolsa máxima / Maximum value scholarship	5376	4912	4553
Bolsa média / Average value scholarship	2074	2047	1926

B6.2 - Residências (2015/16)

B6.2.1 Número de camas em residências (2015/16):

<sem resposta>

B6.2.2 Taxa de ocupação (%):

<sem resposta>

B6.3 - Alimentação (2015/16)

B6.3.1 Número de lugares em refeitório:

168

B6.3.2 Número de refeições servidas (média diária):

31

B6.3.3 Número anual de refeições:

6804

B6.4 - Outros apoios**B6.4 Outros apoios:**

A ESEP disponibiliza aos estudantes que o desejem, no quadro do GAEIVA – Gabinete de acompanhamento e inserção na vida ativa, um gabinete de apoio psicológico (com uma Psicóloga). Este gabinete tem como propósitos entre outros, acompanhar os processos de adaptação à escola e ao ensino e os processos de inserção na vida ativa, prestar apoio psicológico especializado e individual, em contexto confidencial e de forma gratuita.

Para além da realização das consultas de psicologia, o encaminhamento para serviços de saúde quando a situação ultrapassa a capacidade de resposta da Psicóloga, incluindo o apoio médico e psiquiátrico protocolado com o Serviço de Apoio ao Estudante da Faculdade de Medicina do Porto e Hospital de S. João.

Entre as medidas de apoio aos estudantes economicamente carenciados, que não reúnam condições de elegibilidade para o acesso à bolsa social ou vivam situações extraordinárias, a ESEP tem vindo a aplicar outros apoios e auxílios de emergência. Para o efeito, foi criado um Fundo de Emergência Social e reguladas algumas atividades internas de serviço comunitários que, em situações excecionais e esporádicas, podem ser disponibilizadas a estudantes, a título de auxílio económico.

No que respeita a instalações desportivas, a ESEP dispõe de infraestruturas desportivas totalmente remodeladas e equipadas para diversas modalidades desportivas, a par de infraestruturas ajardinadas adequadas para caminhadas e para outras modalidades que não exigem um campo desportivo.

B6.4 Other support:

ESEP, through GAEIVA - Student Mentoring, Careers and Job Prospects Office, provides students with psychological support (with a Psychologist). The purpose of this office is to follow up the processes of adaptation to school and teaching and the processes of insertion in the labour market, to provide specialized and individual psychological support, preserving confidentiality and with no financial costs for the student.

In addition to conducting psychology consultations and the referral to health services when the situation exceeds the psychologist's response capacity, including the medical and psychiatric support according to the existing protocol between the Student Support Service of the Faculty of Medicine of Porto and S. João Hospital.

Among the measures to support economically disadvantaged students, who are not eligible for a scholarship or who are experiencing extraordinary situations, ESEP has been offering additional support and emergency aid. For this purpose, a Social Emergency Fund has been created and some internal community service activities were regulated, which in exceptional and occasional situations can be provided for students, as a financial aid.

In terms of sports, ESEP has sports facilities fully renovated and equipped for various sports, alongside the green areas suitable for hiking and other modalities that do not require a sports field.

B6.5 - Orçamento**B6.5.1 Orçamento de Estado:**

95342

B6.5.2 Receitas Próprias:

<sem resposta>

B6.5.3 Total:

95342

B7. - Síntese da oferta educativa**B7 - Síntese da oferta educativa / Summary of the training offer**

Cursos / Study Programmes	Nº de cursos / Number of study Programmes	Nº de estudantes / Number of students
Licenciatura / Licenciatura	1	1201
Mestrado / Master	8	270
TeSP / TeSP	0	0
(3 Items)	9	1471

II – Unidade Orgânica**Perguntas C1. a C5.****C1. Designação:**

*Escola Superior De Enfermagem Do Porto***C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 4, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 5, artigo 8º, nº 3, artigo 16º, nº 5 e artigo 18º, nº 4 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):**

A oferta formativa da ESEP dá resposta à política educativa, respondendo às necessidades da comunidade e às preocupações de desenvolvimento do conhecimento em Enfermagem. Neste quadro.

A Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, que estabelece o Regime jurídico das instituições de ensino superior, no artigo 3.º, quando alude à natureza binária do ensino superior, refere que deve “o ensino politécnico concentrar-se especialmente em formações vocacionais e em formações técnicas avançadas, orientadas profissionalmente”. Por seu turno, a ESEP tem na sua missão “proporcionar ciclos de estudos, bem como outros programas de formação, orientados para o desenvolvimento de competências no domínio da Enfermagem.”

Neste quadro, e em coerência com estas duas superiores orientações, a oferta formativa da ESEP, não só é basicamente constituída por formações técnicas avançadas (licenciatura, mestrados e cursos de pós-licenciatura de especialização em enfermagem), como, toda ela, está orientada profissionalmente para o exercício da enfermagem, seja por enfermeiros de cuidados gerais, seja por enfermeiros especialistas.

A principal oferta formativa (cerca de 2/3 do total de estudantes) é o Curso de Enfermagem (grau de licenciado). Este curso – com a duração de 4 anos, 240 ECTS, tem um total de 6.015 horas, das quais 3.015 são de ensino clínico – responde às exigências da Diretiva 2005/36/CE, do Parlamento Europeu, relativa ao reconhecimento das qualificações profissionais (transporta para a ordem jurídica interna pela Lei n.º 26/2017, de 30 de maio i) para os enfermeiros responsáveis por cuidados gerais, pelo que os detentores deste diploma podem inscrever-se na Ordem dos Enfermeiros (OE) e verem ser-lhes atribuído o título profissional de Enfermeiro.

Para além do título de enfermeiro, a Ordem dos Enfermeiros atribui o título de Enfermeiro especialista, em seis áreas clínicas, aos detentores de um diploma de especialização em enfermagem (formação regulada pelo Decreto Lei n.º 353/99, de 3 de setembro e pela Portaria n.º 268/2002, de 13 de março). A ESEP disponibiliza, anualmente, todas as formações necessárias à atribuição, pela OE deste título profissional, ou seja:

- *Curso de Pós-licenciatura em Enfermagem Comunitária;*
- *Curso de Pós-licenciatura Enfermagem Médico-Cirúrgica;*
- *Curso de Pós-licenciatura em Enfermagem de Reabilitação;*
- *Curso de Pós-licenciatura em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica;*
- *Curso de Pós-licenciatura em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia;*
- *Curso de Pós-licenciatura em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria.*

Dado que muitos dos enfermeiros interessados na formação necessária à obtenção do título de especialista (que atribui um diploma, mas não é conferente de grau) gostariam de prosseguir estudos, obtendo o grau de mestre, a Escola disponibiliza cursos de mestrado nas mesmas áreas clínicas, ou seja:

- *Mestrado em Enfermagem Comunitária;*
- *Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica;*
- *Mestrado em Enfermagem de Reabilitação;*
- *Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica;*
- *Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia;*
- *Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria;*

Mas como também existem outras necessidades, em áreas de atuação dos enfermeiros que não se enquadram nas referidas áreas clínicas, a oferta formativa da ESEP abrange ainda dois cursos de mestrado, um em Direção e Chefia de Serviços de Enfermagem, dirigido à formação de enfermeiros com responsabilidades na área da gestão, por exemplo enfermeiros-chefes e, outro, o Curso de Especialização em Educação Académica e Clínica, dirigido a profissionais da saúde que participem nos respetivos processos formativos. Este último curso, instituído em associação com a Universidade do Porto, envolve as várias unidades orgânicas na área da saúde desta universidade.

Mesmo não podendo atribuir o grau de doutor, a preocupação com o desenvolvimento do conhecimento em Enfermagem e o acesso ao grau de doutor, nomeadamente por parte dos docentes integrados no Estatuto da carreira do pessoal docente do ensino superior politécnico (ECPDESP), tem conduzido a uma estreita colaboração da ESEP com o ICBAS-UP no âmbito do programa doutoral em ciências de enfermagem instituído por esta faculdade da Universidade do Porto.

No intuito de dar resposta a outras necessidades dos enfermeiros, a ESEP disponibiliza, para além de formações temáticas pontuais, ainda, de forma regular, os seguintes cursos de pós-graduação:

- *Curso de Pós-graduação em Gestão de Serviços de Enfermagem;*
- *Curso de Pós-graduação em Sistemas de Informação em Enfermagem;*
- *Curso de Pós-graduação em Supervisão Clínica em Enfermagem.*

C2. Training offer (article 11th, no. 4, of LBSE; article 3th of RJIES; article 6th, no.5, article 8th, no.3, article 16th, no. 5, and article 18th, no. 4 of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

ESEP's educational offer responds to the education policies, responding to community needs and to concerns in knowledge development in Nursing. Within this framework:

The Law no. 62/2007, dated 10th September, which establishes the Legal Regime of Higher Education Institutions, in article 3, when referring to the binary nature of higher education, states that “o ensino politécnico concentrar-se especialmente em formações vocacionais e em formações técnicas avançadas, orientadas profissionalmente” [the polytechnic education must be mainly focused on vocational and in advanced technical training, professionally oriented]. On the other hand, ESEP's mission is “proporcionar ciclos de estudos, bem como outros programas de formação, orientados para o desenvolvimento de competências no domínio da Enfermagem” [to provide study cycles, as well as other training programs, aimed at the development of skills in the field of Nursing].

In this context, and in accordance with these two higher orientations, ESEP's educational offer does not only includes

advanced technical training (undergraduate, master's and post-undergraduate specialization courses in nursing), as it is all professionally oriented for the nursing practice, either by general care nurses or by specialist nurses.

The main educational offer (about 2/3 of the total number of students) is the Undergraduate Nursing Course. This 4-year course, 240 ECTS, has a total of 6.015 hours, of which 3.015 are clinical training - meets the requirements of the European Parliament's Directive 2005/36/CE on the recognition of professional qualifications (national Law no. 26/2017, dated 30 May) for nurses responsible for general care, hence the holders of this diploma can register in the Portuguese Order of Nurses (OE) and be granted the professional title of Nurse.

In addition to the title of nurse, the Order of Nurses assigns the title of Specialist Nurse in six clinical areas to the holders of a specialization diploma in nursing (training regulated by Decree-Law no. 353/99, dated 3 September and by Ministerial Order no. 268/2002, dated 13 March). Annually, ESEP offers courses pertaining the award of this professional title by the Order of Nurses, namely:

- *Post-undergraduate Course in Community Nursing;*
- *Post-undergraduate Course in Medical-surgical Nursing;*
- *Post-undergraduate Course in Rehabilitation Nursing;*
- *Post-undergraduate Course in Infant Child Health and Paediatric Nursing;*
- *Post-undergraduate Course in Maternal Health and Obstetric Nursing;*
- *Post-undergraduate Course in Mental Health and Psychiatric Nursing.*

Since many of the nurses interested in obtaining the qualification of specialist (who holds a diploma not conferring a degree) would like to pursue studies, and complete a master's degree, the school offers master's degrees in the same clinical areas, namely:

- *Master's Degree in Community Nursing;*
- *Master's Degree in Medical-surgical Nursing;*
- *Master's Degree in Rehabilitation Nursing;*
- *Master's Degree in Infant Child Health and Paediatric Nursing;*
- *Master's Degree in Maternal Health and Obstetric Nursing;*
- *Master's Degree in Mental Health and Psychiatric Nursing.*

Since there are other training needs in areas not included in this above mentioned educational offer, additionally ESEP offers two master's courses, one in in Nursing Services Management and Administration, targeted at nurses involved in management areas, e.g. chief nurses and the other, Specialization in Academic and Clinical Education, targeted at health professionals participating in the respective educational processes. This latest course, in association with the University of Porto, involves the various organic units in the health area of this university.

ESEP does not offer a doctoral degree programme, however the concern with the development of nursing knowledge and the access to the PhD degree, in particular by teachers integrated into the Career Status of the Polytechnic Higher Education Teaching Staff (ECPDESP), has led to a close cooperation between ESEP and ICBAS-UP within the framework of the doctoral programme in nursing sciences created by this Faculty of the University of Porto.

In order to comply with other nurses' professional demands, ESEP provides, in addition to occasional thematic educational programmes, and on a regular basis, the following postgraduate courses:

- *Postgraduate Course in Services Management in Nursing;*
- *Postgraduate Course in Nursing Information Systems;*
- *Postgraduate Course in Clinical Supervision in Nursing.*

C3. Estudantes:

Ao longo dos últimos cinco anos, a procura dos cursos lecionados na ESEP tem-se mantido elevada.

Relativamente ao curso de enfermagem, e mais especificamente ao contingente geral de acesso, o número de candidatos, nos últimos 5 anos, foi em média de 1015, com a seguinte distribuição anual: 1097 em 2012/2013; 988 em 2013/2014; 1302 em 2014/2015; 1205 em 2015/2016; e, 933 em 2016/2017.

No último ano de referência, 2015/2016, o número de estudantes que, na 1.ª fase, selecionaram a ESEP como primeira opção foi de 399, o que corresponde a 42,8% dos candidatos (valor superior ao do ano anterior, que foi de 37,5%), sendo que a tendência tem sido crescente (2012 – 33,8%, 2013 – 35,7%, 2014 – 37,6%, 2015 – 37,5% e 2016 – 42,8%)

Quanto aos candidatos ao concurso de maiores de 23 anos, a tendência também tem sido de crescimento, variando entre os 34 candidatos de 2012/2013 e os 54 de 2016/2017 (com 41 em 2013/2014; 23 em 2014/2015 e 46 em 2015/2016).

Quanto aos cursos de segundo ciclo, e relativamente aos últimos anos, o preenchimento das vagas disponibilizadas para os diferentes cursos tem tido um valor médio próximo dos 82%.

Já os cursos de pós-licenciaturas de especialização em enfermagem e as pós-graduações têm tido uma procura, ainda mais elevada, muito próxima dos 100%.

Em síntese, nos últimos 5 anos, no curso de enfermagem 100% das vagas foram preenchidas, os cursos de mestrados tiveram uma ocupação média de 81%, enquanto nos cursos de pós-licenciatura de especialização em enfermagem foram ocupadas 96% das vagas disponíveis.

Para além das matrículas em cursos, no mesmo período de referência, inscreveram-se em unidades curriculares isoladas, em média, 51 estudantes por ano letivo.

A maioria dos estudantes que frequentaram a ESEP, no período acima referido, tinham origem no distrito do Porto (75,6%), seguindo-se os distritos contíguos (Braga e Aveiro, com 9,1% e 8,4%, respetivamente). O valor percentual remanescente (6,2%) reporta estudantes de todos os outros distritos.

Não são lecionados na ESEP cursos Técnicos superiores profissionais.

Considerando o já exposto, a ESEP não só não tem tido dificuldades de recrutamento para a esmagadora maioria dos seus cursos, como, na generalidade dos cursos, a procura é claramente superior à oferta de vagas.

C3. Students:

Over the past five years, there has been a high steady demand for ESEP's courses.

Concerning the nursing course and more specifically the national admission examinations, the number of candidates over the past 5 years was on average 1015, with the following annual distribution: 1097 in 2012/2013; 988 in 2013/2014; 1302 in 2014/2015; 1205 in 2015/2016; and 933 in 2016/2017.

In 2015/2016, there were 399 students who chose ESEP as a first option, corresponding to 42.8% of candidates (higher than the previous year, which was 37.5%), and this has been a growing trend (2012-33.8%, 2013-35.7%, 2014-37.6%, 2015-2016-37.5% and 42.8%)

As for candidates over 23 years admission, the trend has also been growing, ranging between 34 candidates in 2012/2013 and 54 in 2016/2017 (with 34 in 2012/2013; 41 in 2013/2014; 23 in 2014/2015, 46 in 2015/2016 and 54 in 2016/2017).

As for the second-cycle courses, and for the last years, the filling of vacancies available for the different courses have had an average close to 82%.

As for the post-undergraduate specialization courses in nursing and the post-graduations have had an even higher demand, very close to 100%.

In sum, over the past 5 years, 100% of the vacancies were filled in the nursing course, the Masters courses had an average occupancy of 81%, while in the post-undergraduate specialization courses in nursing 96% of vacancies were filled.

In addition to the enrolment in courses, in the same reference period, an average of 51 students were enrolled in single curricular units per school year.

The majority of students attending ESEP, in the above mentioned period, were from the district of Porto (75.6%), followed by the nearby districts (Braga and Aveiro, with 9.1% and 8.4%, respectively). The remaining percentage (6.2%) refers to students from all other districts.

ESEP does not offer higher professional technical courses.

According to what was already stated, ESEP has not experienced any difficulties in capturing students for the majority of its courses, and also the demand is clearly higher than the offer.

C4. Diplomados:

Antes de mais importa esclarecer que, a partir do ano letivo 2012/2013, de acordo com as orientações da DGEEC para a elaboração do RAIDES, passaram a ser contabilizados como estando em estado de conclusão os estudantes que concluíram todas as unidades curriculares do plano de estudos e não, como antes acontecia, os estudantes com documentos de conclusão de curso emitidos. Por outro lado, nos termos dos regulamentos em vigor, a emissão dessa documentação exige a matrícula no curso e o aproveitamento a todas as unidades curriculares do respetivo plano de estudos. Por força das oportunidades criadas em resultado da implementação do denominado processo de Bolonha, alguns estudantes solicitam a creditação de formação já realizada no âmbito de outros cursos superiores, o que abrevia a passagem pela Escola e aumenta o número de diplomas emitidos em alguns cursos cujos planos de estudos são constituídos por unidades curriculares que integram outros cursos.

O número de diplomados no curso de enfermagem tem sido similar nos últimos cinco anos, em média 244 diplomados. A DGES realiza anualmente, antes da publicação do despacho do MCTES que fixa as vagas para os diferentes cursos, o cálculo do nível de desemprego dos pares instituição/ciclo de estudos (NDp). Este cálculo, sendo realizado com base número de diplomados inscritos nos centros de emprego, mostra-se particularmente falível (e tendencialmente subavaliado) já que a inscrição nos centros de emprego não é obrigatória para todos os diplomados ainda não empregados e a atualização dos registados não decorre de forma uniforme em todo o país. Apesar de o curso de enfermagem da ESEP apresentar um valor (3,7 %) claramente abaixo do nível geral de desemprego (7,2%), a convicção de que o desemprego estaria subavaliado levou a que a ESEP garantisse a sua própria monitorização da empregabilidade dos seus diplomados (efetuada pelo Gabinete de apoio ao estudante e integração na vida ativa – GAEIVA).

Da monitorização da empregabilidade destes diplomados a 24 meses, conclui-se que apenas 8% dos enfermeiros, formados há dois anos, continua desempregado.

Limitados pelo estado do mercado de trabalho interno que, por força de medidas de contenção de custos e de redução de efetivos na administração pública (o Estado é o grande empregador de Enfermeiros), os recém-licenciados têm, cada vez mais, interiorizada a ideia de poder emigrar. Em todo o caso, a existência de algum desemprego entre os diplomados que decidem permanecer em Portugal não significa, de modo algum, que exista um número excessivo de enfermeiros para as necessidades do país. Recorde-se que o rácio de enfermeiros por mil habitantes era, em Portugal, em 2014, de 6,41, enquanto valor médio nos países da OCDE era de 8,6. Recorde-se, ainda, que um estudo divulgado pela Associação Portuguesa de Economista da Saúde, em 2011, apontava para um rácio de 1,5 enfermeiros por cada médico, enquanto o mesmo rácio, na UE, era de 2,6.

Nesta conjuntura, todos os diplomados que se dispõem a emigrar, encontram rápida e facilmente emprego, sobretudo para países da UE. O reconhecimento, pelas instituições de saúde estrangeiras, da qualidade da formação dos diplomados da ESEP é evidente e constitui uma das principais razões para a excepcional procura destes diplomados. Este facto confirma-se, por exemplo, pela realização, no último ano, de 178 sessões de divulgação de ofertas de emprego, dirigidas a estudantes e a diplomados da ESEP, promovidas, em colaboração com a ESEP, por diferentes agências de emprego e hospitais estrangeiros.

Relativamente aos cursos de segundo ciclo, no mesmo intervalo temporal, o número médio de diplomados, por ano letivo, foi superior a 13. Apesar de uma ligeira diminuição no ano letivo 2012/2013, o número de diplomados também se tem mantido próximo ao longo destes últimos anos letivos.

A generalidade dos estudantes do segundo ciclo já se encontram inseridos no mercado de trabalho. A valorização profissional resultante da conclusão de um destes cursos decorre das disposições legais associadas à progressão na carreira de enfermagem.

C4. Graduates:

Importantly, and beginning in the academic year 2012/2013, according to DGEEC guidelines for the preparation of RAIDES, the students who completed all the curricular units of the study plan were considered as having completed the course, contrarily to what was previously determined, that only students with a diploma issued were considered as having completed the course. On the other hand, under the terms of the regulation in force, the issuance of this documentation requires enrolment in the course and the successful attainment to all curricular units of the study plan. The implementation of the Bologna process provided the opportunity for some students to apply for accreditation of training concerning other attended higher education courses, which shortens the new course attendance and increases the number of diplomas awarded in some courses whose study plans consist of curricular units that integrate other courses.

The number of graduates of the nursing course has been steady over the last five years, with an average of 244 graduates. Prior to the publication of the Ministerial Order that sets vacancies for the different courses, the DGES rates the level of unemployment within institutions/study cycles (NDp). This calculation is based on the number of graduates registered in job centers and is particularly fallible (and likely undervalued) since registration in job centers is not mandatory for all unemployed graduates and the updating of data is not consistent for all job centers across the country. Despite ESEP nursing course presents a value (3.7%) clearly below the overall unemployment rate (7.2%), the belief that unemployment is undervalued led ESEP to assure its own graduates employment monitoring (conducted by the Student Mentoring, Careers and Job Prospects Office – GAEIVA).

The employability monitoring of these graduates in a 24-month period enabled to conclude that only 8% of nurses, graduated two years prior to this survey were still unemployed.

Limited by the conditions of the labour market that due to internal measures of expenditure and human resources reduction in public administration (the government is the major employer of nurses), the newly graduates often consider emigration as a solution. Notwithstanding, the unemployment among graduates who decide to remain in Portugal does not necessarily mean that there is a surplus of nurses when considering the healthcare needs of the Portuguese population. Importantly, the ratio of nurses per thousand inhabitants was of 6.41 in Portugal in the year 2014, whilst the average in the OECD countries was of 8.6. In addition and in a study released by the Portuguese Association of Health Economy, in 2011, pointed to a ratio of 1.5 of nurses per physician, whilst the same ratio in the EU was of 2.6.

In this context, all graduates willing to emigrate are able to quickly and easily find a job, especially within the EU countries. Foreign health institutions recognize the quality of training of ESEP graduates and this is one of the main reasons for the exceptional demand for these graduates. This fact is confirmed by the 178 job offers sessions addressed to students and graduates of ESEP, held last year and promoted in close collaboration between ESEP and different employment agencies and foreign hospitals.

Concerning the second cycle courses, in the same period, the average number of graduates per academic year was higher than the 13. Despite a slight decrease in the academic year 2012/2013, the number of graduates has also remained even over the last academic years. The majority of students of the second study cycle are already employed. The professional valuation resulting from the completion of one of these courses follows the legal regulations associated with the progression in the nursing career.

C5. Corpo docente:

Ver A9

C5. Teaching staff:

See section A9

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

Todas as instalações da instituição foram indicadas no ponto A13.

C6. Facilities:

All the institution's facilities were mentioned in section A13.

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

Identificam-se, a seguir, os projetos em curso, na UNIESEP, no CINTESIS e no CIDESI:

Gestão de sinais & sintomas (UCP-GSS):

- *(In)continência urinária – dados para o diagnóstico de enfermagem;*
- *A pessoa com dor crónica – um modelo de acompanhamento de enfermagem;*
- *Da condição de saúde do doente com patologia oncológica colorectal ao processo de “tomar conta” por parte dos “membros família prestadores cuidados”;*
- *Dos modelos formativos e da certificação de competências em cuidados paliativos;*
- *Interprofessional experiential learning (IPE) solutions: equipping the qualified dementia workforce to champion evidence informed improvement to advanced dementia care and family caring (Palliare)”;*
- *Modelo de intervenção em enfermagem, promotor da utilização de estratégias de coping mais adaptativas;*
- *Potencial Cognitivo e Funcional em idosos: Fatores de Vulnerabilidade e de Proteção.*

Autocuidado (UCP-AC):

- *Adequação das terapêuticas de enfermagem às necessidades do familiar cuidador;*
- *Autogestão na doença crónica;*

- *Cuidar da pessoa com doença renal crónica terminal com fístula arteriovenosa;*
- *Dependência no autocuidado em contexto familiar;*
- *Famílias cuidadoras;*
- *Gestão da doença e do regime terapêutico na DPOC, em contexto hospitalar;*
- *Modelo de gestão da qualidade dos cuidados de enfermagem nas equipas de cuidados continuados integrados;*
- *Perceção de auto-eficácia e de auto-determinação na gestão da doença pessoa com AR;*
- *Processos de adaptação da criança à doença crónica: estudo das conceções infantis de saúde e doença através da escrita e da representação gráfica;*
- *Promoção da autonomia da pessoa dependente para o autocuidado: que modelo de cuidados?;*
- *Promover o autocuidado. Apoiar a adesão e a gestão do regime terapêutico. Programa de intervenção em pessoas com diabetes;*
- *Questionário de caracterização do estilo de gestão do regime terapêutico;*
- *Tecnologias educacionais interativas: contributos para o desenvolvimento do conhecimento e habilidades familiares cuidadores;*
- *Adequação das terapêuticas de enfermagem às necessidades do familiar cuidador;*
- *Terapêuticas promotoras do coping adaptativo em clientes com patologia oncológica mamária.*

Desenvolvimento humano (UCP-DH):

- *Bem-estar espiritual, qualidade de vida e coping em fase final vida;*
- *Amamentar: das intenções aos comportamentos;*
- *Autoeficácia e autocontrolo no trabalho de parto: modelo de intervenção;*
- *Cuidar de um filho com cancro: padrões de resposta numa transição;*
- *Dos contextos de trabalho à saúde dos profissionais;*
- *Enfermagem e a construção da parentalidade;*
- *Enfermagem pediátrica – cuidados centrados na família;*
- *Maternidade, emoções e peso: estudo de variáveis preditivas do peso na gravidez e pós-parto;*
- *Os adolescentes com fibrose quística e o papel do enfermeiro no processo de crescimento;*
- *Transição do adolescente com cardiopatia congénita para os cuidados de saúde de adultos – programa de intervenção;*
- *Ultrapassar a perda involuntária da gravidez – um modelo de intervenção;*
- *Um olhar sobre o envelhecimento.*

Enfermagem: disciplina & profissão (UCP-EDP):

- *Comunidade, cliente dos cuidados de enfermagem: modelos de intervenção;*
- *Ética e humanização em saúde;*
- *Luzes e sombras em famílias de gémeos;*
- *Modelo dinâmico de avaliação e intervenção familiar: uma ação transformativa em cuidados de saúde primários;*
- *Nascer em casa: memórias dos saberes e fazeres da arte de partear: um contributo para a história da enfermagem obstétrica;*
- *O profissional de saúde em exercício de voluntariado: enquadramento ético;*
- *Promoção da saúde da família ao longo do ciclo de vida e transições;*
- *Prática baseada na evidência;*
- *Qualidade e direito à educação superior: estratégias institucionais em tempos de globalização;*
- *Representações, famílias e modelos de intervenção em saúde;*
- *Transferência na formação para a prática de enfermagem de saúde familiar: contributo de um design estratégico de formação.*

Formação & gestão em enfermagem (UCP-FGE):

- *Acompanhamento das práticas clínicas dos alunos de enfermagem: da relação supervisiva à identidade profissional;*
- *As competências de gestão na formação em enfermagem – proposta de um plano curricular;*
- *Conceção de cuidados de enfermagem: modelos clínicos de dados e sistemas informação;*
- *Conceção de um programa de supervisão clínica em enfermagem em contexto de cuidados de saúde primários;*
- *Contributos das tecnologias informação na gestão em enfermagem;*
- *Desenvolvimento de competências para a conceção de cuidados de enfermagem nos estudantes da ESEP;*
- *Impacte do modelo de implementação das equipas de cuidados continuados integrados: satisfação dos clientes;*
- *Práticas profissionais no bloco operatório: trajetos de formação e experiências supervisivas;*
- *Qualidade em diabetes mellitus tipo 2 e (auto)gestão da doença: dinâmicas organizacionais e processos supervisivos;*
- *Supervisão clínica para a segurança e qualidade dos cuidados.*

Relativamente às atividades de divulgação nos últimos 5 anos, a informação pode ser sintetizada da seguinte forma:

- Artigos em revistas de circulação nacional e internacional com arbitragem científica: 2012: 36; 2013: 42; 2014: 69; 2015: 67; 2016: 115;*
- Livros (autores ou editores) e capítulos: 2012: 14; 2013: 2; 2014: 11; 2015: 12; 2016: 34;*
- Publicações em atas de encontros científicos: 2012: 85; 2013: 51; 2014: 124; 2015: 70; 2016: 146;*
- Comunicações orais/posters, conferências ou palestras, comunicações e seminários: 2012: 129; 2013:167; 2014: 184; 2015: 138; 2016: 287.*

Como é possível verificar, a evolução tem sido positiva, com um aumento significativo no último ano.

Os docentes da ESEP desenvolvem ainda atividades de cariz científico que incluem a participação como peer review em revistas nacionais e internacionais, como: Revista Referência; Revista Investigação em Enfermagem; Revista da Associação Portuguesa dos Enfermeiros Obstetras (APEO); Revista Portuguesa de Enfermagem (APE); Revista Pensar em Enfermagem (ESEL); Revista Nursing; Revista de Enfermagem Oncológica (IPO – Porto); Revista Stroke (EUA); Revista Gaúcha de Enfermagem (Brasil); Revista Rev Rene (Brasil) e a Revista da Escola de Enfermagem da USP (Brasil). Destacam-se, ainda, as participações nos conselhos editoriais de revistas internacionais, como o Journal of Health Informatics (JHI) – Brasil; Ata Paulista de Enfermagem – Brasil; Cadernos de Saúde Coletiva da Recenf – Revista científica de enfermagem – Brasil; Revista Panamericana de Salud Pública/Pan American Journal of Public Health; Revista Enfermeria Comunitária; Revista Evidentia; Revista da Associação de Investigação Científica do Atlântico (AICA); Revista

Kairós; Revista Texto e Contexto; Revista de Enfermagem da Escola Ana Nery; Revista Rev Rene (Brasil).

Os docentes da ESEP desenvolveram atividades de orientação ou coorientação de dissertações de mestrado ou teses de doutoramento:

Doutoramento: 2012: 15; 2013: 37; 2014: 23; 2015: 17; 2016: 26;

Mestrado: 2012: 140; 2013: 100; 2014: 50; 2015: 73; 2016: 85.

Associado ao trabalho de orientação de teses de doutoramento e de dissertações de mestrado, os docentes da ESEP têm participado em júris de defesa pública destes graus académicos e de outras provas, que podemos sintetizar da seguinte forma:

a) Doutoramento: 2012: 13; 2013: 24; 2014: 39; 2015: 38; 2016: 41;

b) Mestrado: 2012: 170; 2013: 94; 2014: 124; 2015: 80; 2016: 96;

c) Provas públicas para professor coordenador: 2012: 1; 2013: 2; 2014: 2; 2015: 5; 2016: 2;

d) Provas de atribuição do título de especialista: 2012: 3; 2013: 45; 2014:10; 2015: 6; 2016: 9.

A ESEP manteve a colaboração com ICBAS-UP para a coordenação e lecionação nos cursos de pós-graduação em enfermagem (Curso de Mestrado em Ciências de Enfermagem e ao Curso de Doutoramento em Ciências de Enfermagem). No âmbito desta cooperação, os docentes da ESEP orientaram 70 teses de Doutoramento, das quais 28 já se encontram concluídas. No âmbito das dissertações de Mestrado, quatro foram orientadas por docentes da ESEP.

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

These are the ongoing projects, within UNIESEP, CINTESIS and CIDESI:

Management of Signs and Symptoms:

- *Urinary (in)continence - data for nursing diagnosis;*
- *The person with chronic disease – a nursing monitoring model;*
- *From the health condition of the patient with colorectal oncologic disease to the process of ‘caring’ by family members;*
- *The formative models and competencies certification in palliative care;*
- *Interprofessional experiential learning (IPE) solutions: equipping the qualified dementia workforce to champion evidence informed improvement to advanced dementia care and family caring (Palliare);*
- *Nursing intervention model, promoting more adaptive coping strategies;*
- *Cognitive and functional abilities of the elderly: vulnerability and protection factors.*

Self-care:

- *Adaptation of the nursing therapeutics to the family caregiver needs;*
- *Chronic disease self-management;*
- *Care for the terminally ill patient with chronic renal disease with arteriovenous fistula;*
- *Dependence in self-care in family context;*
- *Family caregivers;*
- *Management of the disease and the therapeutic regimen in COPD, in hospital context;*
- *Model for quality management of nursing care provided by integrated continuing care teams;*
- *Perception of self-efficacy and self-determination in the management of rheumatoid arthritis;*
- *The child’s adaptation processes to the chronic disease: study of the child’s health and disease conceptions through writing and graphic depiction.*
- *Promotion of the dependent person’s autonomy in self-care: what care model?*
- *Promoting self-care. Support adherence and management of the therapeutic regimen. An intervention programme for people with diabetes;*
- *A questionnaire for the characterization of the type of management of the therapeutic regimen;*
- *Interactive educational technologies: contribution to knowledge development and abilities of family caregivers;*
- *Promoting therapeutic interventions in adaptive coping for people with breast cancer.*

Human Development:

- *Spiritual well-being, quality of life and coping in end-of-life;*
- *Breastfeeding: from intention to behaviour;*
- *Self-efficacy and self-control during labour: an intervention model;*
- *To care for a child with cancer: response patterns during a transition process;;*
- *From working contexts to the professionals’ health;*
- *Nursing and building parenthood;*
- *Paediatric Nursing- family-centered care;*
- *Motherhood, emotions and weight: study of predictive variables of weight during pregnancy and post-partum;*
- *The adolescent with cystic fibrosis and the nurses’ role during the growing process;*
- *Transition of the adolescent with congenital heart disease to adult health care – an intervention programme;*
- *Overcoming the involuntary miscarriage – an intervention model;*
- *An insight on ageing.*

Nursing: discipline and profession:

- *Community, client of nursing care: intervention models;*
- *Ethics and humanisation in health;*
- *Lights and shadows in families with twins;*
- *A dynamic model of assessment and family intervention: a transformation action in primary health care;*
- *Home birth: sharing midwifery memories: a contribution to the history of obstetric nursing;*
- *The health professional as a volunteer: ethical implications;*
- *Promotion of the family’s health throughout the life cycle and transitions;*
- *Evidence-based practice;*
- *Quality and the right to higher education: institutional strategies in the globalization era;*
- *Representations, families and intervention models in health;*

- *Transfer of training to family health nursing practice: a contribution to a training strategic design.*

Training and Management in Nursing:

- *Monitoring of clinical practices of nursing students: from guidance to professional identity;*
- *The management skills in nursing training – a study plan proposal;*
- *Nursing care conception: data clinical models and information systems;*
- *Conception of a clinical supervision programme in nursing within a primary health care context;*
- *Contributions of information technologies for nursing management;*
- *Skills development for the conception of nursing care in ESEP's students;*
- *Impact of the implementation model of the integrated continuing care teams: customer satisfaction;*
- *Professional practice in the operating room: training paths and supervision experiences;*
- *Quality in diabetes mellitus type 2 and (self)management of the disease: organizational dynamics and supervision processes;*
- *Clinical supervision for security and quality of care.*

Concerning the outreach activities for the past 5 years, the information can be summarized as follows:

- Papers published in national and international journal with peer review: 2012: 36; 2013: 42; 2014: 69; 2015: 67; 2016: 115;*
- Books (authorship and editors) and book chapters: 2012: 14; 2013: 2; 2014: 11; 2015: 12; 2016: 34;*
- Minutes of scientific events: 2012: 85; 2013: 51; 2014: 124; 2015: 70; 2016: 146;*
- Oral/poster communications, conferences or lectures, communications and seminars: 2012: 129; 2013:167; 2014: 184; 2015: 138; 2016: 287.*

As evidenced, there has been a positive trend, with a significant increase in the last year.

ESEP teachers develop scientific oriented activities including participation as peer reviewers in national and international journals, namely: *Revista Referência; Revista Investigação em Enfermagem; Revista da Associação Portuguesa dos Enfermeiros Obstetras (APEO); Revista Portuguesa de Enfermagem (APE); Revista Pensar em Enfermagem (ESEL); Nursing; Revista de Enfermagem Oncológica (IPO – Porto); Stroke (USA); Revista Gaúcha de Enfermagem (Brazil); Revista Rev Rene (Brazil) and Revista da Escola de Enfermagem - USP (Brazil).*

A special highlight to the participation in editorial boards of international journals such as the *Journal of Health Informatics (JHI) – Brazil; Ata Paulista de Enfermagem – Brazil; Cadernos de Saúde Colectiva Recenf – Revista Científica de enfermagem – Brazil; Revista Panamericana de Salud Pública/Pan American Journal of Public Health; Enfermería Comunitária; Evidentia; Revista da Associação de Investigação Científica do Atlântico (AICA); Kairós; Revista Texto e Contexto; Revista de Enfermagem - Escola Ana Nery; Revista Rev Rene (Brazil).*

ESEP teachers have conducted guidance or co-orientation activities of dissertations or theses:

Thesis: 2012: 15; 2013: 37; 2014: 23; 2015: 17; 2016: 26;
Dissertations: 2012: 140; 2013: 100; 2014: 50; 2015: 73; 2016: 85.

Alongside with the work of supervision of theses and dissertations, ESEP teachers have participated in juries of viva voice examinations for these academic degrees and other public examinations, which can be summarily described:

- Doctoral Degree: 2012: 13; 2013: 24; 2014: 39; 2015: 38; 2016: 41;*
- Master's Degree: 2012: 170; 2013: 94; 2014: 124; 2015: 80; 2016: 96;*
- Public examinations for coordinating professor: 2012: 1; 2013: 2; 2014: 2; 2015: 5; 2016: 2;*
- Examinations to award the specialist nurse title: 2012: 3; 2013: 45; 2014:10; 2015: 6; 2016: 9.*

ESEP has maintained the collaboration with ICBAS-UP for the coordination and teaching in postgraduate courses in nursing (master's degree in Nursing Sciences and the Ph.D. degree in Nursing Sciences). Within the framework of this cooperation, ESEP teachers have oriented 70 theses, from which 28 are already completed. As for the dissertations, four were oriented by ESEP teachers.

C8. Produção artística:

Não aplicável

C8. Artistic output:

N/A

C9. Prestação de serviços à comunidade:

A Escola, no âmbito da sua atribuição de difusão do conhecimento, promove diversos eventos científicos que visam não só a divulgação do conhecimento mas, também, a sua aproximação com a comunidade.

Em 2016, a Escola promoveu vários eventos científicos, nomeadamente: o 2nd International Conference on Health and Health Psychology; o 3.º Congresso Internacional da PNAE - Paediatric Nursing Associations of Europe; a Conferência Internacional – Palliare Project; a Conferência: Revisitar a Carta de Ottawa; o II Seminário: Tratamento de Feridas; o II Simpósio Internacional de Inovação no Ensino, em Saúde e em Enfermagem; as Jornadas Internacionais de Enfermagem Comunitária 2016; a Palestra – Autismo – The Son-rise Program; o Seminário "Museu de Enfermagem; o II Seminário CINTESIS-ESEP: Inovação, Investigação e Desenvolvimento em Enfermagem; o Seminário de Saúde Mental 2016; o Seminário: Tratamento de Feridas; "Cibersegurança na saúde: proteção de dados pessoais e da informação de saúde; a Conferência: O que nos move – A motivação para o desenvolvimento pessoal e Profissional; a Conferência Portugal na encruzilhada da qualificação e da emigração: a tendência de preparação de profissionais para o mercado global; o Fórum Internacional do Autocuidado.

Em 2016 estabeleceu ainda parcerias com algumas instituições tendo em vista a aplicação do conhecimento na comunidade. Destacam-se os seguintes projetos:

PIPC: Plataforma Interativa de Introdução à Prática Clínica de Enfermagem;
SAFECARE: Supervisão Clínica para a segurança e qualidade dos cuidados;

ALERTFALLS: *Prevenção de quedas em pessoas mais velhas a viverem sós;*
ECare-COPD: *Promoção da autogestão na DPOC: Programa formativo;*
EpiDAC: *Famílias que integram pessoas dependentes no autocuidado: estudo exploratório de base populacional na região do Norte.*

Para além dos eventos científicos, a Escola promoveu, no mesmo ano letivo, diversos eventos de natureza lúdica, cultural e de apoio social, como: Comemorações do Dia Internacional dos Museus; Magusto 2016; Festa de Natal da Comunidade ESEP; Festa de Natal das Crianças ESEP; Festival de Música e Dança 2016 da ESEP; Cerimónia de Abertura Ano Letivo 2016/17; Cerimónia de Graduação do Ano Letivo 2016/17; Comemorações do 120.º Aniversário da ESEP; CANSTRUCTION Portugal (recolhendo mais de 1.400 latas para distribuição pela comunidade local de pessoas carenciadas); Apoio a estudantes carenciados; Apoio a populações carenciadas e a sem-abrigo, (em parceria com a Associação Amor Caseiro); Realização de rastreios de saúde no bairro do Carriçal, no âmbito da iniciativa FAP no Bairro; Dinamização de sessões de ensino às mães e a recolha de produtos no âmbito da iniciativa Bebés de S. João, em parceria com o Hospital de São João; Participação na campanha “papel por alimentos” integrada numa iniciativa do Banco Alimentar Contra a Fome (recolha de mais de 3 toneladas de papel); Participação na iniciativa de recolha de roupa em parceria com a ANAP; Recolha de géneros alimentícios em parceria com o BACF; Colaboração com o CEFPI (Centro de Educação e Formação Profissional Integrada) e com a CEV (Associação Criança e Vida), na disponibilização de espaço na ESEP para a venda de produtos; Campanha de angariação de voluntários (estudantes e outros elementos da comunidade educativa) em colaboração com a ANGEL (Associação Síndrome de Angelman Portugal); Peditório anual em colaboração com a CÁRITAS diocesana do Porto; e, ainda, a participação em diferentes iniciativas como feiras de saúde ou o apoio a peregrinos, em colaboração com a Associação de estudantes da ESEP.

C9. Consultancy:

Within the framework of knowledge dissemination, the School promotes several scientific events aimed at not only the dissemination of knowledge, but also to strengthen the relationship with the community.

In 2016, the school promoted several scientific events, including: the 2nd International Conference on Health and Health Psychology; the 3rd International Congress of PNAE - Paediatric Nursing Associations of Europe; the International Conference - Palliare Project; the Conference: To Revisit the Ottawa Charter for Health Promotion; the 2nd Seminar: Treatment of Wounds; the II International Symposium on Innovation in Education, in Health and in Nursing; the International Community Nursing Conferences 2016; the Lecture – Autism – The Son-rise Program; the Seminar The Nursing Museum; the II Seminar CINTESIS-ESEP: Innovation, Research and Development in Nursing; the Seminar in Mental Health 2016; the Seminar Treatment of Wounds; Cyber-security in health: protection of personal data and health information; the Conference: What Makes us Move - the motivation for personal and professional development; the Conference: Portugal at the crossroads between qualification and emigration: the trend of professional preparation for the global market; the International Forum of Self-care.

In 2016 the School has established partnerships with several institutions aiming to apply the knowledge in the community, for example:

PIPC: Platform for Introduction to Clinical Practice;

SAFECARE: Clinical Supervision for Safety and Care Quality;

ALERTFALLS: Falls prevention in home-dwelling older people;

ECare-COPD: Self-management Promotion in People with COPD: Training Programme;

EpiDAC: Families that care for dependents on self-care: exploratory population-based study in Northern region.

In addition to the scientific events, the school has equally promoted several leisure and cultural events and social support, such as: International Museum Day Celebrations; Magusto 2016; ESEP ESEP Community Christmas Party; ESEP Children Christmas Party; Music and Dance Festival 2016; Opening Ceremony of the School Year 2016/17; Graduation Ceremony of the School Year 2016/17; Celebrations of the 120 Anniversary of ESEP; CANSTRUCTION Portugal (with over 1.400 cans collected to be distributed by the local deprived communities); Support to deprived students; Support to deprived populations and the homeless, (in partnership with the Association Amor Caseiro); Health screenings in Carriçal neighbourhood, under FAP organization; Education sessions for mothers and the collection of baby products, within the initiative babies S. João, in a partnership with Hospital S. João; Participation in the campaign “paper for food” of Banco Alimentar Contra a Fome (Food Bank Against Hunger), collecting over 3 tons of paper; Participation in the initiative to collect clothing in partnership with ANAP; Food collection in partnership with BACF; Collaboration with CEFPI (Centro de Educação e Formação Profissional Integrada - Center for Integrated Education and Vocational Training) and with CEV (Associação Criança e Vida - Association Child and Life), in providing an area in ESEP’s facilities for merchandising; Volunteers raising campaign (students and other members of the school’s community) in collaboration with ANGEL (Associação Síndrome de Angelman Portugal - Angelman Syndrome Association Portugal); Annual fundraising in collaboration with CÁRITAS diocesana Porto; and the participation in different initiatives as health fairs or the support to pilgrims, in collaboration with ESEP Students Association.

C10. Colaboração nacional e internacional:

A oferta formativa da ESEP está alicerçada na cooperação pedagógica com instituições hospitalares e de prestação de cuidados de saúde. Na realidade, o conjunto dos cursos disponíveis tem uma forte componente de ensinamentos clínicos que decorrem em diferentes instituições de saúde. Neste quadro, estão protocoladas diferentes parcerias com estas instituições de saúde

Paralelamente, têm sido disponibilizados diversos cursos, que resultam da parceria com outras instituições de ensino superior nacionais e internacionais. Assim, ao nível da oferta de cursos de curta duração é anualmente realizado um curso de atualização em gestão em enfermagem, que resulta da parceria com a Universidade de São Paulo (Brasil). Ao nível de cursos conferentes de grau, está acreditado o Mestrado em educação académica e clínica, envolvendo sete unidades

orgânicas da Universidade do Porto e a ESEP. A ESEP colabora ainda intensamente com o ICBAS-UP, na concretização do programa de doutoramento em ciências de enfermagem.

Ao nível dos projetos de investigação, a ESEP participa com dois projetos na rede EIP-AHA - European Innovation Partnership on Active and Healthy Ageing, rede europeia que engloba dezenas de instituições internacionais, em particular cooperando, no âmbito do projeto Intent-Care – Interactive educational technologies for family carers, com a Universidade de São Paulo (Brasil), com o Instituto Superior de Engenharia do Porto (Portugal) e com o Centro Hospitalar do Porto (Portugal). No âmbito do projeto FP-FAAC, também integrado na rede EIP-AHA, coopera com a Universidade de Cordoba (Espanha), com o IMIBIC, instituto de investigação biomédica de Córdoba (Espanha) e com a ARS Norte – Administração Regional de Saúde da Região Norte.

Integrou, ainda, parcerias no âmbito de projetos financiados, nomeadamente no que se refere ao projeto Palliare – Projeto pedagógico para a melhoria dos cuidados a pessoas com demência avançada e respetivos familiares cuidadores, no qual desenvolveu atividade juntamente com a University of the West Scotland – Escócia; com a Charles University – República Checa; com a Faculty of Healthcare Jesenice – Eslovénia; com a Linnaeus University – Suécia; com a Turku University of Applied Sciences – Finlândia; com a University of Alicante – Espanha. Este projeto avaliado, na sua execução, como Muito Bom, será continuado com submissões já em curso.

Integrou, ainda, o Family Health Nursing Project, projeto europeu, financiado no âmbito do programa Erasmus, criando e consolidando parcerias com diversas instituições nacionais e internacionais, tais como: State Medical College Erebouni – Arménia; Armenian Nursing Association – Arménia; Deutscher Berufsverband für Pflegeberufe (Associação Profissional de Enfermeiros) – Alemanha; University of Rome – Itália; Polish Nursing Association – Polónia; Ordem dos Enfermeiros – Portugal; Ministério da Saúde – Portugal; Nursing Association – Roménia; Nursing Association – Eslovénia; Ministry of Health – Eslovénia; Ministry of Health – Espanha; e University of Alicante – Espanha.

Destaque, ainda, para as parcerias institucionais no âmbito do Centro de Investigação e Desenvolvimento em Sistemas de Informação em Enfermagem, cujo conjunto de ações tem permitido desenvolver atividades conexas com o International Council of Nurses (ICN) ou a SPMS – Serviços Partilhados do Ministério da Saúde.

Por fim, de destacar, a participação da ESEP como uma das entidades parceiras do CINTESIS - Center for Health Technology and Services Research, permitindo a consolidação de dezenas de parcerias nacionais e internacionais no âmbito científico.

C10. National and international cooperation:

ESEP's educational offer is based on the pedagogical cooperation with hospitals and health care units. In fact, the set of available courses has a strong component of clinical education conducted in different health institutions. In this context, several partnerships were established with these health institutions.

In addition, several courses are offered resulting from the partnership with other national and international higher education institutions. Thus, in what concerns the offer of short-term courses, the school offers an annual course in nursing management in partnership with the University of São Paulo (Brazil). As for the courses awarding an academic degree, the Master's in Academic and Clinical Education is accredited, involving seven organic units of the University of Porto and ESEP. The School also closely collaborates with ICBAS-UP, on the implementation of the doctoral programme in nursing sciences.

At the level of the research projects, ESEP participates with two projects of the network EIP-AHA - European Innovation Partnership on Active and Healthy Ageing, an European network that includes dozens of international institutions, in particular working in cooperation, within the scope of the Intent-Care - Interactive educational technologies for family carers, with the University of São Paulo (Brazil), with ISEP - Instituto Superior de Engenharia do Porto (Engineering Institute Portugal) and with the Hospital Center of Porto (Portugal). As part of the FP-FAAC project, which is also part of the EIP-AHA network, this school also cooperates with the University of Cordoba (Spain), with IMIBIC, Biomedical Research Institute in Córdoba (Spain) and ARS Norte - Regional Health Administration North.

It has also integrated partnerships in the context of funded projects, in particular the Palliare project - Pedagogical project to improve the care of people with advanced dementia and their family caregivers, a project that involved institutions of seven European countries, University of the West of Scotland - Scotland; Charles University - Czech Republic; Faculty of Healthcare Jesenice - Slovenia; Linnaeus University - Sweden; Turku University of Applied Sciences - Finland; and the University of Alicante - Spain. This project was given its final assessment and classified as 'Very Good', and is to be continued with new ongoing submissions.

ESEP has also integrated the Family Health Nursing Project, an European project funded by the Erasmus program, enabling to establish and strengthening partnerships with several national and international institutions such as: State Medical College Erebouni – Armenia; Armenian Nursing Association – Armenia; Deutscher Berufsverband für Pflegeberufe (Professional Nurses Association) – Germany; University of Rome – Italy; Polish Nursing Association – Poland; Order of Nurses – Portugal; Ministry of Health – Portugal; Nursing Association – Romania; Nursing Association – Slovenia; Ministry of Health – Slovenia; Ministry of Health – Spain; and University of Alicante – Spain.

A special highlight to the institutional partnerships within the Centre for Research and Development in Nursing Information Systems, whose set of actions has allowed for joint activities with the International Council of Nurses (ICN) or the SPMS – Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (Shared Services of the Ministry of Health).

Finally, the participation of ESEP as one of the partner entities of CINTESIS - Centre for Research in Health Technologies and Information Systems, allows the consolidation of dozens of national and international scientific partnerships.

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Existe, a nível da Unidade Orgânica, não estando certificado pela A3ES (segue para C11.2)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):*<sem resposta>***C11.1. System evolution (system certified by A3ES)***<no answer>***C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):***Ver A7.3.2***C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):***See section A7.3.2***C11.2.1 Link para o manual de qualidade:**<http://www.esenf.pt/pt/a-esep/qualidade/sistema-de-qualidade/>**C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:***A ESEP não tem unidades orgânicas.***C11.3. Contribution of Unit to the system:***ESEP has no organic units.***C12. Observações finais:***A ESEP não tem unidades orgânicas.***C12. Final remarks:***ESEP has no organic units.*

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP)

D1.1. Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) / D1.1. Professional Technical Programmes

Designação / Name

Data / Date

<sem resposta>

D1.2 - Licenciatura

D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.2.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

Código / Code

CNAEF

Designação / Name

Duração da acreditação / Accreditation duration

Data / Date

CEF/0910/18227

723

Licenciatura em Enfermagem

6

2011-12-13T00:00:00

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.2.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.2.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.2.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.3 - Mestrado**D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Master - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
NCE/10/01176	723	Supervisão Clínica em Enfermagem	6	2011-07-13T01:00:00
CEF/0910/18237	723	Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica	6	2011-12-13T00:00:00
CEF/0910/18242	723	Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	6	2011-12-13T00:00:00
CEF/0910/18247	723	Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	6	2011-12-13T00:00:00
CEF/0910/18252	723	Mestrado em Enfermagem de Reabilitação	6	2011-12-13T00:00:00
CEF/0910/19192	723	Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria	6	2011-12-13T00:00:00
CEF/0910/18232	723	Mestrado em Enfermagem Comunitária	6	2011-12-13T00:00:00
NCE/11/00586	723	Mestrado em Administração e Gestão de Enfermagem	6	2012-06-11T01:00:00

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.3.2. Mestrado - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Master - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.3.3. Mestrado - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Master - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
NCE/10/01171	723	Sistemas de Informação em Enfermagem

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano**D2.1 - TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.1 TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / D2.1 TeSP - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Ciclo de estudos / Study Programme	14/15		15/16	
	a	b	a	b

<sem resposta>

D2.2 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.2 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/18227	723	Licenciatura em Enfermagem	270	287	270	292	270	292

D2.3 - Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.3 Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Master - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/10/01176	723	Supervisão Clínica em Enfermagem	30	11	30	21	30	11
CEF/0910/18237	723	Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica	20	17	20	21	20	19
CEF/0910/18242	723	Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	20	14	15	15	20	16
CEF/0910/18247	723	Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	20	4	20	22	20	8
CEF/0910/18252	723	Mestrado em Enfermagem de Reabilitação	20	18	20	22	20	23
CEF/0910/19192	723	Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria	20	11	20	18	20	12
CEF/0910/18232	723	Mestrado em Enfermagem Comunitária	20	5	20	6	20	14
NCE/11/00586	723	Mestrado em Administração e Gestão de Enfermagem	30	17	30	21	30	15

D3. - Inscritos total e diplomados**D3.1 - TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b)****D3.1 TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b) / TeSP - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Ciclo de estudos / Study Programme	15/16	
	a	b

<sem resposta>

D3.2 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.2 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/18227	723	Licenciatura em Enfermagem	1206	228	1239	256	1201	244

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.3 Mestrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Master - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/10/01176	723	Supervisão Clínica em Enfermagem	22	4	18	3	21	3
CEF/0910/18237	723	Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica	53	5	51	7	43	4
CEF/0910/18242	723	Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	47	17	34	7	35	4
CEF/0910/18247	723	Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	16	7	28	5	17	2
CEF/0910/18252	723	Mestrado em Enfermagem de Reabilitação	52	6	47	4	58	2
CEF/0910/19192	723	Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria	32	8	37	4	30	1
CEF/0910/18232	723	Mestrado em Enfermagem Comunitária	20	4	15	1	25	1
NCE/11/00586	723	Mestrado em Administração e Gestão de Enfermagem	41	6	44	6	41	5

D4. - Empregabilidade**D4. Empregabilidade / Employability**

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	89
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	0
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	89

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica**D5.1 - Corpo docente****D5.1.2 - Corpo docente****D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff**

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
ABEL AVELINO DE PAIVA E SILVA	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	ENFERMAGEM	100	Ficha submetida
ALDA ROSA BARBOSA MENDES	Professor Coordenador ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Enfermagem	100	Ficha submetida
ALEXANDRINA MARIA RAMOS CARDOSO	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Enfermagem	100	Ficha submetida
ALZIRA TERESA VIEIRA MARTINS FERREIRA DOS SANTOS	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Psicologia	100	Ficha submetida
ANA ISABEL SOARES DE PINHO VILAR	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Enfermagem, especialização em gestão de serviços de enfermagem	100	Ficha submetida
ANA LEONOR ALVES RIBEIRO	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Enfermagem	100	Ficha submetida
ANA PAULA DA SILVA E ROCHA CANTANTE	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Educação	100	Ficha submetida
ANA PAULA PRATA AMARO DE SOUSA	Professor Adjunto ou	Doutor	Título de especialista	Enfermagem	100	Ficha submetida

	equivalente		(DL 206/2009)			
ANA PAULA SANTOS JESUS MARQUES FRANÇA	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Ciências Filosóficas	100	Ficha submetida
ANTÓNIO CARLOS LOPES VILELA	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Gestão Pública	100	Ficha submetida
ANTÓNIO LUÍS RODRIGUES FARIA DE CARVALHO	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Ciências da Educação	100	Ficha submetida
BÁRBARA LUISA CARDOSO DE ALMEIDA LEITÃO	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Saúde Pública	100	Ficha submetida
BÁRBARA PEREIRA GOMES	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Ciências de Enfermagem	100	Ficha submetida
BERTA MARIA PINTO MARTINS SALAZAR DE ALMEIDA	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Enfermagem de reabilitação	100	Ficha submetida
CANDIDA DA ASSUNÇÃO SANTOS PINTO	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Psicologia Da Saúde	100	Ficha submetida
CARLOS ALBERTO DA CRUZ SEQUEIRA	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Enfermagem	100	Ficha submetida
CÉLIA SAMARINA VILAÇA DE BRITO SANTOS	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Psicologia	100	Ficha submetida
CRISTINA FREITAS DE CARVALHO SOUSA PINTO	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências de Enfermagem	100	Ficha submetida
CRISTINA MARIA CORREIA BARROSO PINTO	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Didáctica e Formação - Ramo Supervisão	100	Ficha submetida
DOLORES DOS ANJOS SILVA SARDO	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Enfermagem	100	Ficha submetida
ELISABETE MARIA DAS NEVES BORGES	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Doutoramento em Enfermagem	100	Ficha submetida
ERNESTO JORGE ALMEIDA MORAIS	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Gestão e Economia em Saúde	100	Ficha submetida
FERNANDA DOS SANTOS BASTOS	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Enfermagem	100	Ficha submetida
FERNANDA MARIA FERREIRA DE CARVALHO	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Enfermagem	100	Ficha submetida
FILIPE MIGUEL SOARES PEREIRA	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Ciências de Enfermagem	100	Ficha submetida
FILOMENA MOREIRA PINTO PEREIRA	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Ciências de Enfermagem	100	Ficha submetida
GRAÇA MARIA FERREIRA PIMENTA	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Psicologia	100	Ficha submetida
HENRIQUETA ILDA VERGANISTA MARTINS FERNANDES	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Educação	100	Ficha submetida
INÊS MARIA DA CRUZ SOUSA	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências de Enfermagem	100	Ficha submetida
ISABEL MARIA CONCEIÇÃO LOPES RIBEIRO	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências de Enfermagem-Pediatria	100	Ficha submetida
ISILDA MARIA DE OLIVEIRA	Professor	Doutor	Título de	Educação	100	Ficha

CARVALHO RIBEIRO	Adjunto ou equivalente		especialista (DL 206/2009)				submetida
JOSÉ CARLOS MARQUES DE CARVALHO	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências de Enfermagem	100		Ficha submetida
JOSÉ LUIS NUNES RAMOS	Professor Coordenador ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Enfermagem	100		Ficha submetida
JOSÉ MIGUEL DOS SANTOS CASTRO PADILHA	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Enfermagem	100		Ficha submetida
JÚLIA MARIA SOUSA NETO	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Ciências de Enfermagem	100		Ficha submetida
LAURA MARIA DE ALMEIDA DOS REIS	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Educação. Ramo: Supervisão e avaliação	100		Ficha submetida
LEONOR OLÍMPIA LOPES SOUSA MORAIS TEIXEIRA	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Psicologia da Saúde	100		Ficha submetida
LÍGIA MARIA MONTEIRO LIMA	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Psicologia	100		Ficha submetida
LUÍS MIGUEL RIBEIRO FERREIRA	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Ciências de Enfermagem	100		Ficha submetida
LUÍSA MARIA DA COSTA ANDRADE	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Enfermagem	100		Ficha submetida
MANUEL FERNANDO DOS SANTOS OLIVEIRA	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Filosofia, área de especialização de Bioética	100		Ficha submetida
MANUELA JOSEFA DA ROCHA TEIXEIRA	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Ciências de Enfermagem	100		Ficha submetida
MÁRCIA ANTONIETA CARVALHO DA CRUZ	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Psicologia da Saúde	100		Ficha submetida
MARGARIDA DA SILVA NEVES ABREU	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Enfermagem	100		Ficha submetida
MARIA ALICE CORREIA DE BRITO	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Enfermagem	100		Ficha submetida
MARIA ANTÓNIA TAVEIRA DA CRUZ PAIVA E SILVA	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Enfermagem	100		Ficha submetida
MARIA CÂNDIDA MORATO PIRES KOCH	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Enfermagem	100		Ficha submetida
MARIA CELESTE BASTOS MARTINS DE ALMEIDA	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Psicologia	100		Ficha submetida
MARIA DA CONCEIÇÃO MARINHO DE SOUSA RIBEIRO OLIVEIRA REISINHO	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Ciências de Enfermagem - Pediatria	100		Ficha submetida
MARIA DE FÁTIMA ARAÚJO LOPES ELIAS	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Psicologia	100		Ficha submetida
MARIA DE FÁTIMA SEGADÃES MOREIRA	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Saúde Pública	100		Ficha submetida
MARIA DO CARMO ALVES DA ROCHA	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências de Enfermagem	100		Ficha submetida
MARIA DO CÉU AGUIAR BARBIERI DE FIGUEIREDO	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Ciências de Enfermagem	100		Ficha submetida
MARIA EMÍLIA BULÇÃO MACEDO MENDONÇA	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Ciências da Educação	100		Ficha submetida

MARIA HENRIQUETA DE JESUS SILVA FIGUEIREDO	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Enfermagem	100	Ficha submetida
MARIA JOANA ALVES CAMPOS	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Enfermagem	100	Ficha submetida
MARIA JOSÉ DA SILVA LUMINI LANDEIRO	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Enfermagem	100	Ficha submetida
MARIA JOSÉ DA SILVA PEIXOTO DE OLIVEIRA CARDOSO	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Enfermagem	100	Ficha submetida
MARIA JÚLIA COSTA MARQUES MARTINHO	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Ciências de Enfermagem	100	Ficha submetida
MARIA MANUELA FERREIRA PEREIRA DA SILVA MARTINS	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Ciências de Enfermagem	100	Ficha submetida
MARIA MARGARIDA SILVA REIS SANTOS FERREIRA	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Ciências de Enfermagem	100	Ficha submetida
MARIA NARCISA DA COSTA GONÇALVES	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências Empresariais	100	Ficha submetida
MARIA NILZA GUIMARÃES NOGUEIRA	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Enfermagem	100	Ficha submetida
MARIA RUI MIRANDA GRILO CORREIA DE SOUSA	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências de Enfermagem	100	Ficha submetida
MARIA TERESA LOUREIRO DA NAZARÉ VALENTE	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Enfermagem	100	Ficha submetida
MARIA VITÓRIA BARROS DE CASTRO PARREIRA	Professor Coordenador ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Enfermagem	100	Ficha submetida
MARINHA DO NASCIMENTO FERNANDES CARNEIRO	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Ciências da Educação	100	Ficha submetida
MARISA DA CONCEIÇÃO GOMES LOURENÇO	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Enfermagem	100	Ficha submetida
NATÁLIA DE JESUS BARBOSA MACHADO	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Enfermagem	100	Ficha submetida
OLGA MARIA FREITAS SIMÕES DE OLIVEIRA FERNANDES	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Ciências da Educação	100	Ficha submetida
PALMIRA DA CONCEIÇÃO MARTINS DE OLIVEIRA	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Administração e Planificação da Educação	100	Ficha submetida
PAULA CRISTINA MOREIRA MESQUITA SOUSA	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Enfermagem	100	Ficha submetida
PAULINO ARTUR FERREIRA DE SOUSA	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Ciências de Enfermagem	100	Ficha submetida
SANDRA SÍLVIA SILVA MONTEIRO SANTOS CRUZ	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Enfermagem	100	Ficha submetida
PAULO ALEXANDRE PUGA MACHADO	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Enfermagem - Ciências da Saúde	100	Ficha submetida
PAULO JOSÉ PARENTE GONÇALVES	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Enfermagem	100	Ficha submetida
REGINA MARIA FERREIRA PIRES	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista	Didática e Tecnologia Educativa	100	Ficha submetida

ROSA MARIA DE ALBUQUERQUE FREIRE	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	(DL 206/2009) Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências Sociais - Gestão e Economia da Saúde	100	Ficha submetida
ROSA MARIA DE CASTRO ALVES	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Saúde Pública	100	Ficha submetida
TERESA CRISTINA TATO MARINHO TOMÉ RIBEIRO MALHEIRO SARMENTO	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Bioética	100	Ficha submetida
TERESA DE JESUS RODRIGUES FERREIRA	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Psicologia da Saúde	100	Ficha submetida
PAULO ALEXANDRE OLIVEIRA MARQUES	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	ENFERMAGEM	100	Ficha submetida
ALBINA ROSA RODRIGUES FERREIRA SEQUEIRA	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Enfermagem Saúde Materna E Obstétrica	25	Ficha submetida
ANA CÉLIA BRITO SANTOS	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria - SMP	30	Ficha submetida
ANA CRISTINA MAIA ROCHA	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Mestrado em Supervisão Clínica em Enfermagem	14	Ficha submetida
ANA LUÍSA RAMOS ANTUNES	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Enfermagem em Saúde Infantil e Pediatria	22	Ficha submetida
ANA PATRÍCIA BASTOS DA CUNHA	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Supervisão	24	Ficha submetida
ANA PAULA MILLER BRANDÃO	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Mestrado em Ciências de Enfermagem	10	Ficha submetida
ANA RITA SOUSA E SILVA	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Saúde Infantil e Pediatria	25	Ficha submetida
ANA SABRINA SILVA SOUSA	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Enfermagem Médico-Cirúrgica	38	Ficha submetida
ANDRÉ MANUEL PACHECO BARBOSA LEÃO	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Enfermagem Médico Cirúrgica	36	Ficha submetida
ANTÓNIO ALBERTO CERQUEIRA DA SILVA DIAS	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Enfermagem	16	Ficha submetida
ANTÓNIO JOAQUIM ROCHA FESTA	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Saúde Comunitária	16	Ficha submetida
CARLA REGINA RODRIGUES DA SILVA	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Enfermagem Médico-Cirúrgica	25	Ficha submetida
CARLA SOFIA SANTIAGO DOS SANTOS	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Enfermagem	32	Ficha submetida
CARLOS DANIEL MACEDO FERREIRA	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Educação Para a Saúde	40	Ficha submetida
CARMEN DOLORES RIBEIRO QUEIRÓS	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Enfermagem	22	Ficha submetida
CATARINA DE SOUSA E SILVA	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	33	Ficha submetida
CLARA MARIA CARDOSO DA SILVA AIRES	Assistente convidado ou	Mestre	Título de especialista	Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	31	Ficha submetida

	equivalente		(DL 206/2009)			
CRISTINA MARIA PINTO MESQUITA	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Enfermagem	19	Ficha submetida
DANIEL JOSÉ NUNES MADUREIRA CUNHA	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Enfermagem Avançada	28	Ficha submetida
DENISE ROCHA ARAÚJO	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Saude Infantil e Pediatria	22	Ficha submetida
DUARTE JOSÉ ESTEVES PINTO	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Supervisão Clínica em Enfermagem	38	Ficha submetida
ELOÍSA ALEXANDRA RIBEIRO MACIEL	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Enfermagem Médico-Cirúrgica	48	Ficha submetida
FRANCISCO MIGUEL CORREIA SAMPAIO	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria	23	Ficha submetida
IGOR EMANUEL SOARES PINTO	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Enfermagem Médico-Cirúrgica	56	Ficha submetida
INÊS ALVES DA ROCHA DA SILVA ROCHA	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Supervisão Clínica em Enfermagem	26	Ficha submetida
IRENE DA CONCEIÇÃO DA SILVA CEREJEIRA	Assistente ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Estudos Sobre as Mulheres	11	Ficha submetida
JACINTA MARTA VASCONCELOS CARVALHO	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Supervisão Clínica em Enfermagem	30	Ficha submetida
JOANA RAQUEL FERNANDES REGUFE	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Saúde Infantil e Pediatria	25	Ficha submetida
JOANA DE SOUSA ALBUQUERQUE	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado			26	Ficha submetida
JOCELINA MARIA CABRAL	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria	25	Ficha submetida
LAURA MARIA ALMEIDA DA SILVA CRUZ	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Supervisão Clínica em Enfermagem	25	Ficha submetida
LIA RAQUEL TEIXEIRA DE SOUSA	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria	22	Ficha submetida
MARIA CLARA DUARTE MONTEIRO	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Ciências de Enfermagem	17	Ficha submetida
MARIA CRISTINA BOMPASTOR AUGUSTO	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Gestão e Desenvolvimento de Recursos Humanos	30	Ficha submetida
MARIA JOÃO DA SILVA MOTA MONTEIRO	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Saúde Materna e Obstetrícia	25	Ficha submetida
MARIA JOÃO DA ROCHA SILVA	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Ciências da Enfermagem	26	Ficha submetida
MARIA SALOMÉ NEVES SILVA	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Ciências de Enfermagem	18	Ficha submetida
NATÁLIA MARIA QUINA LOPES	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria	25	Ficha submetida
NUNO MIGUEL DOS SANTOS MARTINS PEIXOTO	Assistente ou equivalente	Mestre		Enfermagem Médico-Cirurgica	36	Ficha submetida
OLGA MARIA PIMENTA LOPES RIBEIRO	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências de Enfermagem	11	Ficha submetida
PATRÍCIA SUSANA PEDROSA	Assistente	Licenciado		Enfermagem	37	Ficha

DE SOUSA	convidado ou equivalente					submetida
RICARDO GIL FONSECA DA SILVA	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Enfermagem	36	Ficha submetida
ROGÉRIO MARTINS RIBEIRO	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Enfermagem de Reabilitação	14	Ficha submetida
RÚBEN MIGUEL CÂMARA ENCARNAÇÃO	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Enfermagem Médico-Cirúrgica	50	Ficha submetida
SANDRA ALICE GOMES COSTA	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Enfermagem	19	Ficha submetida
SANDRA PATRÍCIA ARANTES DO SOUTO	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Enfermagem em Saúde Materna e Obstétrica	32	Ficha submetida
SÍLVIA MARIA MOREIRA QUEIRÓS	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Enfermagem de Reabilitação	22	Ficha submetida
SOFIA RAQUEL TEIXEIRA NUNES	Assistente ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Biomedicina	10	Ficha submetida
SUSANA CARLA RIBEIRO DE SOUSA REGADAS	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Bioética	25	Ficha submetida
SUSANA CRISTINA PEREIRA DE CASTRO	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Ciências de Enfermagem	25	Ficha submetida
TERESA MARIA SILVA CARDOSO	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Enfermagem Comunitária	25	Ficha submetida
TIAGO ANDRÉ DOS SANTOS MARTINS PEIXOTO	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Enfermagem Médico-Cirúrgica	28	Ficha submetida
TITO MANUEL VARA FERNANDES	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Enfermagem	37	Ficha submetida
VANDA CELINA CARVALHO BARANDAS	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Enfermagem	18	Ficha submetida
ANA BELA CARNEIRO BALTAZAR	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Tradução e Interpretação em Língua Gestual Portuguesa	10	Ficha submetida
ANA SOFIA LEAL DE VILHENA PORTELA DE CARVALHO	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Medicina	14	Ficha submetida
ARTUR MANUEL PEREZ NEVES ÁGUAS	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências Médicas	10	Ficha submetida
CARMEN DULCE DA SILVEIRA BRÁS SILVA RIBEIRO	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Biologia Humana	10	Ficha submetida
CLÁUDIA MARIA FERREIRA RIBEIRO	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Psicologia Social	16	Ficha submetida
DOMINGOS ANTÓNIO RODRIGUES MALTA	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Gestão e Administração de Unidades de Saúde	10	Ficha submetida
DULCE AMÉLIA FIDALGO MAIA	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado		Medicina	10	Ficha submetida
EDUARDO AUGUSTO COSTA BRAGA	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado		Enfermagem	16	Ficha submetida
HÉLÈNE HUGUETTE GONÇALVES	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado		Línguas e Literaturas Modernas_Variante Português/Inglês	10	Ficha submetida
INÊS MARIA FALCÃO SOUSA PIRES MARQUES	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Biologia humana	4	Ficha submetida

JOANA CATARINA LIMA MARINHO	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Bioquímica e Biologia Molecular	11	Ficha submetida
JOANA ISABEL OLIVEIRA MENDES MARQUES	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Saúde pública	10	Ficha submetida
JOÃO ANTÓNIO PIRES BENTO	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado		Medicina	5	Ficha submetida
JOSÉ AUGUSTO SOARES MALTA	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado		Enfermagem	10	Ficha submetida
LUÍS MANUEL MOREIRA ROCHA	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado		Medicina	5	Ficha submetida
MANUEL JOAQUIM LOPES VAZ SILVA	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Medicina Interna, Farmacologia Clínica, Cardiologia (2001 - Ministério da Saúde/Ordem dos Médicos)	6	Ficha submetida
MARA RITA PEREIRA FERREIRA	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Fisioterapia	18	Ficha submetida
MARIA JOÃO FEYTOR PINTO R.O.M. MOREIRA	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências Biomédicas	3	Ficha submetida
MÓNICA ELISABETE DA SILVA CUNHA	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor			10	Ficha submetida
NÁDIA FILIPA SOARES GONÇALVES	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências Cardiovasculares	10	Ficha submetida
NUNO CÂNDIDO MAIA CORREIA	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Mestrado em Medicina Tradicional Chinesa	10	Ficha submetida
PAULA CRISTINA GOMES FERREIRA PROENÇA	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências Veterinárias	3	Ficha submetida
PAULO JORGE COSTA FREITAS	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências da Educação	11	Ficha submetida
SÉRGIO MIGUEL PEREIRA DOS SANTOS	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Envelhecimento Ativo	10	Ficha submetida
TIAGO ANDRÉ ALMEIDA COSTA E SILVA FERREIRA	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Engenharia Cível	10	Ficha submetida
CARLA MARIA CERQUEIRA DA SILVA	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Enfermagem	100	Ficha submetida
CLEMENTE NEVES DE SOUSA	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Enfermagem	100	Ficha submetida
SÓNIA MANUELA ALMEIDA TEIXEIRA	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria	22	Ficha submetida
WILSON JORGE CORREIA PINTO ABREU	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Ciências da Educação	100	Ficha submetida
CÉLIA MARIA NICOLA DE SOUSA	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Psicologia da saúde e intervenção comunitária	36	Ficha submetida
CLARISSE MANUELA DA SILVA RIBEIRO	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Evidência e Decisão em Saúde	12	Ficha submetida
MARIA JUDITE TAVARES MOREIRA NOVAIS BARBOSA	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências da Engenharia	3	Ficha submetida

10244

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente**D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff**

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs	1	5	1	5
Doutores especialistas / Specialist PhDs	20	52	20	52
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC)	0	16	0	16
Com título de especialista / With title of specialist	0	11	0	11
Outros docentes / Other teachers	76	1	76	1
Tempo parcial / Part Time				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs	0	10	0	0.7
Doutores especialistas / Specialist PhDs	0	2	0	0.21
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC)	0	0	0	0
Com título de especialista / With title of specialist	0	9	0	1.7
Outros docentes / Other teachers	0	62	0	14.83
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs **	1	15	1	5.7
Doutores especialistas / Specialist PhDs **	20	54	20	52.21
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC) **	0	16	0	16
Com título de especialista / With title of specialist **	0	20	0	12.7
Outros docentes / Other teachers **	76	63	76	15.83
Corpo docente total / Total teaching staff **	97	168	97	102.44

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação**D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic**

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Percentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	85	100
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	23	27

D6. - Pessoal não docente**D6.1. e D6.2.****D6.1. Dotação de pessoal não docente:***41 Trabalhadores em regime de tempo completo***D6.1. Non academic staff:***41 full time employees***D6.2. Qualificação:***41 trabalhadores:**3 - Mestrado**13 - Licenciatura**1 - Bacharelato**15 - Ensino secundário completo**1 - 11º ano escolaridade**5 - 9º ano**3 - 4º ano*

D6.2. Qualification:*41 employees:**3 – Master**13 - Licence**1 – Bachelor**15 – Secondary education completed**1 – 11th grade completed**5 – 9th grade completed**3 – 4th grade completed***D.7. - Internacionalização****D.7. Internacionalização / Internationalisation**

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	0
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	3.9
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	2.1
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	55.6
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	8.6

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)**D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)**

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
Não aplicável	0	Não aplicável

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica**D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit**

Designação / Name	Pessoal / Staff
Não aplicável	0
(1 Item)	0